Nos próximos nove meses

LONDRES, 11 (A. P.) — Churchill declarou nos Comuns que "ás Nações Unidas teem um completo plano de ação" para executar "durante os próximos nove meses"

EVACUANDO KHARKOV

O novo lema dos exércitos soviéticos — Colunas russas, partindo de Kursk, marcham sobre Kiev — Novos desembarques foram feitos em Novorossisk, em cujas ruas travam-se violentas lutas — Em Berlim já se fala na possibilidade da queda de Rostov (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Treinados para trair a própria pátria!

LONDRES, 11 (A. P.). — Segundo anuncia o rádio de Berlim, o Sr. La Chambre, ex-ministro do Ar do governo francês, e o general Jacomet, ambos incluidos entre os que foram julgados pelo Tribunal de Riom como responsaveis pela derrota da França, foram soltos da prisão em que se achavam. Ambos estavam detidos no castelo de Bourresol, desde fevereiro de 1942.

Embora brasileiros, estavam filiados ao Partido Nazista, do qual recebiam instruções para sabotar o preparo militar do Brasil — Obra insidiosa, disfarçada com propósitos religiosos — Seduzidos até com ameças - A prisão preventiva dos acusados em Cruz Alta — Como está fundamentada a denúncia (Texto na 3ª página)

ANO XXXII Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de fevereiro de 1943 N. 11.137

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

O Sr. Doria de Vasconcelos, diretor do D. N. I., mostra ao reporter um gráfico da região amazônica onde estão localizados milhares de trabalhadores nordestinos

Não será separado do lar!

O grande plano do Ministério do Trabalho — Uma realização do Estado Nacional através do ministro Marcondes Filho — Colaboração de todos — Declarações do Sr. Doria de Vasconcellos

Quando se falava em tempos idos, nos trabalhos da Amazônia, lembrando a possibilidade de encaminhar para lá os nordestinos, a massa flagelada sentia uma sensação em que se misturavam o alivio e, ao mesmo tempo, um justificado pavor.

Outrora partiram das caatingas batidas pelas secas muitos homens, muitas mulheres, crianças esqueléticas. Eram as vitimas do terrivel flagelo climatérico.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Churchill está falando

Robert Taylor

Robert Taylor incorporou-se às forças aéreas americanas

LOS ANGELES, 11 (A. P.) — O conhecido ator cinematográfico Robert Taylor, marido de Barbara Stanwick, acaba de incorporar-se ás forças aéreas norteamericanas, com o posto de tenente.

24 HORAS DE PRAZO

E quinze quilos de bagagem

MADRID, 11 (U. P.) — Despachos da França revelam que se iniciou a evacuação das populações civís de Brest, Lorient e La Rochelle. Os alemães deram aos civís franceses menos de vinte e quatro horas para a evacuação, autorizando-os a levarem consigo apenas quinze quilos de bagagem.

O Sr. Pedro Brando mostra ao jornalista detalhes da construção de aviões nas oficinas da Ponta do Cajú

O principal objetivo da conferência de Casablanca — Atacar as forças inimigas em terra, no mar e no ar, na maior escala possivel e dentro do mais curto prazo — (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

ONZE AUTOMOVEIS DESTRUIDOS PELO FOGO

O incêndio havido num edifício da rua Marquês de S. Vicente

As primeiras horas de hoje, verificou-se um incêndio na garage do Edificio Solar S. Vicente, prédio de apartamentos, existente na rua Marquês de S. Vicente, 429. Ao alarme de fogo, correram para o local os bombeiros da Gávea e do Humaitá, sob o comando do sargento Adão Araujo e tenente José Waldemar Frigliola.

Apesar do rápido e decidido ataque dos soldados do fogo, as chamas destruiram, totalmente, a garage, bem como onze automoveis pertencentes a moradores do Solar S. Vicente que ali estavam guardados. Em meio dos veiculos, havia uma "camionette" a gasogênio, que ardeu tambem.

A policia esteve no local representada pelo comissário Pecego, do 1.º distrito.

Cinco dos automóveis incendiados, já apurou a policia, pertenciam ao Sr. Pedro de Carvalho Vilela e seus filhos, elevando-se os seus prejuizos a 200.000 cruzeiros.

O carro n. 8.707, que tambem foi destruido, era do Sr. Raul Martins.

Quatro carros outros pertenciam ao construtor Alfredo Baldoni e assim tambem a camionette a gasogênio.

Sr. Rubens Farrula

Eisenhower, comandante de todas as forças da África

LONDRES, 12 (R.) — O primeiro ministro Churchill acaba de anunciar que o general Eisenhower foi nomeado comandante-chefe de todas as forças aliadas na África do Norte.

NOVA DELHI, 11 (U. P.) — Gandhi em carta ao vice-rei da India declara que está disposto a por fim ao jejum, logo que lhe seja restituida a liberdade. Acrescenta, porem, que continuará jejuando enquanto não for revogada a ordem de prisão contra a sua pessoa.

A correspondência do soldado

Modelo de carta-bilhete apresentado pela L.B.A. — Crédito especial para custear a correspondência postal dos nossos soldados

O presidente da República aprovou uma sugestão do DASP no sentido de ser concedido à Legião Brasileira de Assistência um auxilio pecuniário, mediante abertura de crédito especial, destinado a custear não só a sua própria correspondência como, tambem, a correspondência postal do soldado.

O Ministério da Viação, por sua vez, chamado a pronunciar-se sobre o assunto, declarou que o modelo de carta-bilhete apresentado para correspondência do soldado pode, do ponto de vista técnico, ser adotado.

O Brasil a serviço das Américas

Confirmada, em condições auspiciosas, a construção de aviões, para o Chile, em nosso país (TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Convocados todos os rumenos que residem no estrangeiro

ANGORA', 11 (R.) — Os representantes rumenos nos paises neutros receberam instruções para convocar todos os rumenos em idade militar que residem no estrangeiro.

Pétain apela para a população

ZURICH, 11 (R.) — O rádio de Vichy, controlado pelos alemães transmitiu um apelo do governo do marechal Pétain à população no sentido de cooperar com a policia contra os sabotadores, os quais cortaram trechos ferroviários, tornando o problema de transporte de gêneros alimenticios ainda mais dificil do que já é.

Quando desembarcava o Sr. Valentim Bouças

REGRESSOU O SR. VALENTIM BOUÇAS

Os problemas econômicos examinados no Norte (Texto na 2ª página)

RECUAM OS JAPONESES NA NOVA GUINÉ

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 11 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que a principal força japonesa em Wau, na Nova Guiné, foi forçada a um recuo de cerca de 10 quilômetros.

Os aliados atacaram as ilhas de Kai

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 11 (A. P.) — Anuncia-se que várias formações de aparelhos de bombardeio aliados atacaram com intensidade as ilhas de Kai, causando grandes incêndios e danos nos aeródromos e nas concentrações de tropas inimigas.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

O SANEAMENTO DO VALE DO RIO DOCE — Quando era assinado o contrato no Itamarati — (Texto na 2.ª página)

AMPLIANDO A ORGANIZAÇÃO AGRO-PECUÁRIA FLUMINENSE

Uma reunião em que se assentaram decisões da mais alta importância para o desenvolvimento do sistema de cooperativas — Fala à NOITE o Sr. Rubens Farrula, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do E. do Rio (TEXTO NA 7ª PÁGINA)

O "48" está atrasado

LONDRES, 11 (R.) — Foi oficialmente anunciado que o submarino britânico "48" está atrasado, devendo ser considerado perdido.

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A rádio emissora de Tóquio noticiou hoje que a batalha aeronaval travada nas Ilhas Salomão, anunciada pela primeira vez há 15 dias, chegou ao seu fim. O quartel general Imperial nipônico emitiu o seguinte comunicado:

"Segundo informações recebidas, a esquadra Imperial japonesa obteve os seguintes resultados entre os dias 1.º e 7 de fevereiro corrente: 1 cruzador inimigo afundado instantaneamente; 1 cruzador afundado; 1 destroyer afundado; 10 lanchas torpedeiras afundadas; 82 aviões derrubados.

"Nossas perdas são as seguintes: 1 destroyer gravemente avariado; 12 aviões chocaram-se voluntariamente contra seus objetivos ou ainda não regressaram ás suas bases.

Para facilitar o intercâmbio entre o Brasil e a Bolívia

LA PAZ, 11 (A. P.) — O Banco do Brasil e o Banco Central da República da Bolivia assinaram acordos visando facilitar o intercâmbio comercial nas regiões limitrofes dos dois paises. Essas medidas visam igualmente incrementar o intercâmbio de estudantes e de turistas entre as duas Repúblicas sulamericanas.

Em contacto com o inimigo

CAIRO, 11 (A. P.) — O comunicado desta manhã informou que as forças do 8º exército britânico do comando do general Montgomery se acham já em contacto com o inimigo a leste de Ben Gardane.

O diamante industrial

Das orelhas da deusa Juno às pontas das brocas de perfuração — O futuro de um grande produto brasileiro de exportação (TEXTO NA 7ª PÁGINA)

110 MILHÕES DE CRUZEIROS

Pelo decreto-lei número 5.129, de 23 de dezembro último, foi o ministro da Fazenda autorizado a fazer um acordo definitivo com a Light e empresas anexas para a liquidação de várias questões pendentes, entre o Fisco e tais empresas, relativamente ao imposto de renda durante os exercicios de 1930 a 1940. Algumas dessas questões tinham chegado até o Poder Judiciário e abrangiam diversas teses frente ao pagamento do imposto de renda nas cartas constitucionais.

Ontem, afinal, a pendência teve solução definitiva e satisfatória: a Light e empresas anexas assinaram o acordo na Pro-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

UMA SO' BATALHA EM GRANDE ESCALA

Fala o general Alexander sobre o momento iminente da luta na Africa — Onde o inimigo tentará resistir — (Texto na 3ª página)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4020

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

GUERRA E CULTURA — Não é somente com soldados e canhões que se vencem as guerras. Os cientistas, nos laboratórios, colaboram com os combatentes fornecendo-lhes não só as aperfeiçoadissimas armas com que vencem o inimigo mas ainda os produtos mais uteis à alimentação, os medicamentos capazes de conjurar os perigos das infecções e das epidemias. Uma análise do panorama técnico e cultural dos paises em guerra mostra que as vantagens pendem sempre para aquele que melhor se preparou, através de seus especialistas e seus engenheiros. A resistência russa tem uma de suas explicações no extraordinário desenvolvimento das escolas profissionais. Somente em engenheiros de tecelagem, para não dar outro exemplo, tinham os soviets formado centenas de milhares. Por isso transformou-se a União Soviética em um dos mais poderosos e adiantados centros de tecelagem do mundo. Tudo isso deve ser considerado objetivamente, sem nenhuma paixão, simplesmente como lição a tomar. O Brasil com seus recursos imensos não possue quase técnicos profissionais. Ainda há pouco a isso se referia o interventor Fernando Costa, em sua discutida frase: "povo onde ninguem tem ofício", no assinalar a necessidade da formação de técnicos. Quantos especialistas em tecelagem possuimos? Quantos especialistas em metalurgia? Em óleos? Em indústrias químicas? A instalação de escolas profissionais e a possibilidade de nela ingressarem todos os brasileiros aptos intelectual e fisicamente é um programa para o governo, programa que felizmente já começou a ser realizado através de uma fecunda ação do Ministério do Trabalho, através dos industriais e através dos sindicatos.

*

OS CHACAREIROS E OS POÇOS — Muito justo o pedido dos chacareiros de Jacarepaguá às autoridades sanitárias, para que possam conservar os seus poços sem as obras a que foram obrigados. Estas são dispendiosas e, sobretudo, com a urgência exigida, não cabem no modesto orçamento dos pequenos lavradores. São estes os pioneiros das hortas para a vitória, os que manteem, com sacrificios de toda a ordem, as criações e as lavouras destinadas ao abastecimento da cidade. Jacarepaguá é a principal reserva agricola da metrópole, constituindo um reduto de cultivo da terra em meio às chaminés da indústria e às portas de aço do comércio. Principalmente hoje, com a crise de transportes, aquele subúrbio responde pelas mais importantes necessidades da alimentação pública. A politica social do Estado, por outro lado, orienta-se pela proteção a esses humildes fatores da riqueza comum, propiciando-lhes casas, instrumentos de lavoura, sementes. Deferir o apelo dos chacareiros de Jacarepaguá é defender a economia proletária, num setor de influência sobre a subsistência do povo, e honrar as diretrizes sociais do Estado.

NOVA SURPRESA NO "GRILL" DA URCA

Gloria Thomas fará sua estréia segunda feira próxima, dia 15

Gloria Thomas, cuja estréia no grill da URCA está marcada para segunda-feira próxima, dia 15, não é uma atriz de méritos comuns. Cantora de grande classe a jovem atriz já grangeou aplausos de platéias da elite de todos os paises americanos. Da mesma classe de Martha Eggerth e Ilona Massey, Gloria apresenta um repertório encantador pela graça e harmonia das canções românticas de Schumann e Schubert. Como grandes artistas não precisam ser apresentados em determinadas épocas do ano, Gloria Thomas obterá, sem dúvida, mesmo nestes dias de música carnavalesca, os aplausos que sua arte sempre conquistar. A festa de estréia de Gloria Thomas está chamada a ser, sem dúvida, um grande acontecimento na vida artística da cidade. E assim, a temporada de Pedro Vargas conquista numa estrela que está destinada a ocupar lugar de destaque no firmamento do music-hall carioca.

O pedido de um pobre tuberculoso

Recolhido que se acha ao Sanatório Santa Cruz (3.º pavilhão), em Campos de Jordão, São Paulo, João de Souza, em tratamento, vai para seis meses, de terrivel moléstia pulmonar, deseja que as almas generosas lhe enviem qualquer auxílio, segundo nos mandou dizer em carta.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e reportagens — na "A NOITE Ilustrada".

PROPAGANDA SANITARIA

Sanigrama n.º 200 da S.G.S.

Banhos de sol tomados horas seguidas, à beira-mar, com o fim de obter a pigmentação da pele teem ocasionado acidentes bem graves. É necessário dosar o sol e o seu uso para fazer bem à saúde.

Regressou o senhor Valentim Bouças

(Cliché na 1ª página)

Pelo avião da carreira, chegou ao Rio o Sr. Valentim Bouças, de regresso de sua viagem ao norte, como presidente executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

Nessa viagem, que durou cerca de um mês, o Sr. Valentim Bouças, que se fez acompanhar do senhor Henrique Doria de Vasconcellos e de outros técnicos e chefes de serviço dos grandes trabalhos que se realizam no Amazonas e em diversos Estados do Nordeste em prol da intensificação da produção de guerra, teve oportunidade de examinar, discutir e resolver numerosos problemas da maior importância e atualidade. Assim, em Belem e Manaus examinou questões relativas à borracha e timbé, no que se refere ao saneamento, transportes, abastecimento e mão de obra; em S. Luiz, os problemas de transporte e armazenamento do babaçú e da borracha; em Fortaleza, no que se refere à mamona, e borracha de maniçoba e mangabeira; em S. Salvador, dos assúntos relativos ao cacau, borracha e minérios; e em Vitória, examinou a maneira como veem sendo executados os acordos sobre o café e os embarques de minérios.

Foi, com se vê, uma viagem das mais uteis e proveitosas, pois com os dados que colheu e as observações que diretamente fez, o Sr. Valentim Bouças está agora em situação de melhor encaminhar a solução de importantes problemas que tão de perto dizem com a nossa participação na guerra contra o Eixo.

O Sr. Valentim Bouças foi recebido no aeroporto Santos Dumont, entre outras pessoas, pelo general Almério de Moura, Srs. Silvio Brito Soares, oficial de gabinete e represesntante do ministro da Fazenda; Punaro Bley, ex-interventor no Espirito Santo; J. Donnelly, adido comercial dos Estados Unidos; João Mauricio de Medeiros, membro da comissão do financiamento da produção, numerosos funcionários do Ministério da Fazenda e pessoas de destaque dos nossos meios financeiros, comerciais e industriais. No cliché, um aspecto da chegada do Sr. Valentim Bouças.

DA NOITE PARA O DIA

Vocação

Alcindo Guanabara figura na história do jornalismo brasileiro como um dos tipos mais perfeitos do profissional. Nada lhe era estranho no jornal, desde a parte econômica da empresa até o trabalho material das oficinas. Na redação dirigia e redigia com proficiência e calma. Aquelas barbas negras que lhe davam aspecto fúnéreo, dissimulavam um espirito leve e brilhante, não raro revelado em tópicos de fina ironia, elegantemente lançados em pichosa linguagem.

Alcindo gabava-se de conhecer ao primeiro lance de vista as vocações jornalistas. Jamais se enganara, dizia ele. Dois, três dias de observação do novato bastavam-lhe para concluir se o rapaz tinha ou não jeito para a profissão.

E, a propósito, contava ele o caso de um jovem candidato chegado do norte, trazendo-lhe uma carta de recomendação de um amigo de Pernambuco.

— O senhor já trabalhou em jornal? — perguntou-lhe Alcindo, então diretor da "Imprensa".

— Não, senhor — respondeu-lhe o candidato.

— Bem; vamos experimentar. O senhor fica por aqui, acompanhando o serviço; se eu vir que tem vocação para o jornalismo, o seu lugar está garantido.

— Muito obrigado — agradeceu o rapaz. E, logo, sacando do bolso um pedaço de papel, e mudando de tom:

— Agora, Sr. Alcindo, seria possivel o senhor por o visto neste valezinho de vinte mil réis?

Alcindo mirou o candidato de alto abaixo, cofiou as barbas, e, recebendo o papelzinho:

— Bem. O Sr. está admitido desde já. O Sr. é a mais completa vocação para o jornalismo que eu tenho conhecido em toda a minha vida.

E visou o vale.

ORAGÁ

CRÔNICA DA GUERRA

Com a reconquista de Kursk e Byelgorod, a ofensiva russa da Ucrânia quase se propagou à frente central. À medida que se aprofunda o avanço das forças soviéticas, verificam-se ampliações de frente, cujo limite será, de certo, o alastramento da batalha a todo o front, no instante em que se caracterize o esforço máximo, para a expulsão dos exércitos germano--totalitários imiscuidos no solo russo.

O objetivo palpavel é a formação duma gigantesca bolsa, tendo por fundo a área de Rostov e a bacia do Donetz. A imagem do bolsão do Cáucaso, ela proporcionará aos exércitos totalitários uma saida dificil, para as bandas do oeste, onde funcionam suas bases afastadas. E o retraimento que efetuaram para lá, sob pressão constante e com o Dnieper por atravessar, necessariamente há de motivar o abandono de substanciosas quantidades de armamentos, senão o aprisionamento de muitas divisões.

Na jornada de 8, as forças russas, se apoderaram de Kursk e Korocha, que é um centro rodoviário do nordeste de Karkov. Na jornada seguinte, reconquistavam Byelgorod, um outro centro do nordeste da mesma cidade, porem mais próximo e mais importante, visto ser o cruzamento de quatro estradas de ferro.

Byelgorod e Kupyansk eram os bastiões em que se amarravam as defesas exteriores de Karkov. Capturando-as, as unidades russas do exército Golikow transportaram a luta para os muros da chave alemã da Ucrânia.

Kursk era uma base da linha construida pelos alemães durante o inverno passado. Fora inexpugnavel nos ataques e ao cerco a que esteve submetida, no decurso daquele inverno. Estava agora em risco de envolvimento. As suas comunicações ferroviárias e rodoviárias com Orel tinham sido interceptadas. Mas, um repentino ataque às suas posições ocasionou a sua rendição, o apresamento de vultoso botim e a destruição de parte dos reforços que lhe foram enviados desde Orel.

Foi uma decisão imprevista. A rapidez com que ela se produziu, não era calculada pelos observadores da ofensiva russa. Os alemães haviam de defender Kursk, e os russos a assediariam se não a atacassem metodicamente. Sendo o flanco setentrional de Karkov, a sua entrega sem uma prolongada resistência, abreviaria os dias de dominio alemão sobre esta cidade-chave.

Desprotegida como ficou, pelo lado norte, onde se acelera o avanço russo, ela atrairá um ataque simultâneo ao de Rostov.

Pontas de lança dos exércitos que manobram sobre uma e outra das duas praças, dirigem-se respectivamente para Kiew, Dniepropetrovsk e a costa de Azov, no seguimento Mariupol-Taganrog. O ritmo ofensivo das forças que tocam a borda da bolsa em formação, vai diminuindo enquanto aumenta o ritmo das que completam-na pelo noroeste, nas direções de Dniepropetrovsk e Kiew.

Dentro de alguns dias, os exércitos de Golikow e Reuter, que recapturaram Byelgorod e Kursk, e acometem a estrada de ferro Karkov-Bryansk, estarão investindo para Kiew e contornando Karkov, se ela resistir ao ataque de frente, que provem do leste, isto é, da linha Byelgorod-Kupyansk.

Essa manobra terá o mesmo feitio que a de Rostov. Combinará com esta, para desarticular as posiões germano-totalitárias de toda a Ucrânia Oriental.

O comando alemão, sem dúvida que se esforçará por fazê-la cair no vácuo, retirando os seus exércitos do triângulo Karkov-Voroshillovgrad-Rostov, para a margem oeste do Dnieper, entre Kiew e o norte da Criméia.

C. R.

Associa-se o Rio Grande à dor do chefe da Nação

As solenes exéquias celebradas em Porto Alegre em sufrágio da alma do jovem Getulio Vargas Filho

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Constituiram um ato altamente significativo as solenes exequias mandadas celebrar pela Liga da Defesa Nacional, em sufrágio da alma do jovem Getulio Vargas Filho, realizadas ontem, sétimo dia do seu prematuro falecimento. As cerimônias foram celebradas na Catedral Metropolitana por três sacerdotes, vendo-se entre a numerosa assistência o interventor federal, o comandante da Região Militar, os secretários de Estado, o comandante da Brigada Militar, membros do Departamento Administrativo do Estado, desembargadores do Tribunal de Apelação, prefeito de Porto Alegre, delegações da Legião Brasileira de Assistência, representações das associações de classe, avaliando-se em 1.500 pessoas a massa de fiéis que acorreram ao grande templo da cidade. D. João Becker, arcebispo metropolitano, impossibilitado de comparecer pessoalmente, fez-se representar.

A diretoria da Liga de Defesa Nacional, incorporada, esteve presente às homenagens cristãs prestadas à memória do jovem coestaduano.

Durante as cerimônias, tocou uma banda de música do 7º Batalhão de Caçadores, a qual executou diversas marchas funebres. Dessa forma, as exéquias em sufrágio da alma do Sr. Getulio Vargas Filho foram um verdadeiro testemunho de pesar causado neste Estado pelo seu falecimento, tal a espontaneidade com que o povo riograndense se associou ao luto da familia do chefe da nação.

Funcionários da Central do Brasil dirigem condolências ao chefe do Estado

Continuam a ser recebidas pelo Sr. Getulio Vargas, presidente da República e as pessoas de sua Exma. família as mais expressivas provas de consternação por motivo da morte prematura do jovem patricio e futuroso quimico industrial Getulio Vargas Filho.

Entre essas manifestações de pesar figura a seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, DD. presidente da República. — Palácio do Catete. — Rio. — Os condutores de trem e demais funcionários subordinados à Assistência do Serviço de Passageiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, acompanhados de seu dignissimo chefe, engenheiro Geraldo Barroso do Amaral, respeitosamente apresentam a V. Ex. o mais comovido apoio de solidariedade no rude e doloroso golpe que a fatalidade impôs ao magnânimo coração de V. Ex. e Exma. familia, com o inesperado falecimento do jovem Getulio Vargas Filho. Rogamos a V. Ex. aceitar o mais respeitoso e profundo pezar" (Seguem-se 306 assinaturas).

Liberdade condicional para mais de 7 mil prisioneiros espanhóis

MADRID, 11 (R.) — Anuncia-se que o gabinete concedeu liberdade condicional, a 7.476 prisioneiros politicos.

O novo adido militar do Paraguai no Brasil

ASSUNÇÃO, 11 (A. P.) — Oficialmente se anuncia que o governo do Paraguai nomeou o tenente-coronel Juan Ibarrola adido militar junto ao governo do Brasil.

Proibição de funcionamento das estações radiotelegráficas de amadores

E outras medidas propostas pelo Comité Consultivo para a Defesa Politica do Continente — Censura mais severa

MONTEVIDÉU, 11 (U. P.) — O Comité Consultivo para a Defesa Politica do Continente deu a conhecer uma informação sobre as resoluções adotadas em sua última sessão sobre a censura das comunicações internacionais.

Recomenda aos governos das Repúblicas americanas a adoção de um regime de censura estrita para todas as comunicações com qualquer dos Estados membros do Pacto Tríplice, ou Estados ou territórios a eles subordinados, ou qualquer Estado não americano que não esteja em guerra contra um Estado membro do Pacto Tríplice, e qualquer Estado americano que não tenha rompido suas relações diplomáticas com todos os Estados signatários do Pacto Tríplice, ou que tendo rompido as referidas relações não tenha ademais proibido todas as comunicações com os mencionados Estados e com os Estados a eles subordinados, ou estabelecido uma estrita censura das referidas comunicações no interesse da segurança continental.

Nos fundamentos das resoluções diz que o Comité reconhece e defende "os sagrados principios democráticos da liberdade de palavra e de imprensa", porem, salienta a necessidade urgente de restringir a liberdade total de comunicações em tudo o que seja necessário para combater as atividades de espionagem dos agentes totalitários no Continente americano. Acrescenta que a defesa da segurança no Hemisferio requer medidas similares com os paises não americanos, especialmente européus, que não estando ocupados pelo Eixo não estão em guerra com este, por entender que as comunicações destinadas a estes paises são facilmente transmitidas nos Estados totalitários.

Diz que se torna um imperativo a censura de comunicações entre uma República americana e qualquer outra que não tenha rompido suas relações com o Eixo, por entender que as vias diplomáticas constituem um meio de suma importância para transmissões de informações vitais às potências totalitárias. Acrescenta que enquanto as referidas vias diplomáticas continuarem abertas, em qualquer parte do Hemisfério, constituirão a sede para a centralização de informações vitais obtidas no Continente americano pelos agentes totalitários e ademais estas vias constituem eficientes instrumentos para as atividades subversivas dos referidos agentes.

Declara que a ruptura de relações diplomáticas não é suficiente para garantir a segurança americana que na salvaguarda de informações vitais para a defesa continental requer que a dita ruptura seja acompanhada de uma estrita fiscalização de todas as comunicações com as potências do Eixo e os Estados às mesmas subordinados.

Acentua a necessidade de uma cênsura completa nos seguintes termos: E' evidente que a simples imposição de restrições sobre o uso do tráfico e emprego de cifras não constituem uma proteção adequada. De uma única mensagem pode resultar o afundamento de um ou de muitos navios. Em suma, as referidas restrições apenas diminuem o perigo, mas, muito menos do que se imagina, pois as medidas restritivas ocasionam o estudo e adoção de diversas formas de violação e de fraude. A segurança das repúblicas americanas continuará sob a ameaça constante e direta do Eixo, até que todos os meios de comunicações sejam completamente impedidos.

Recomenda medidas auxiliares, para proteção de informações vitais, a saber: proibição de funcionamento de todas as estações radiotelefônicas de amadores; proibição ou, no mínimo, controle rigoroso de todas as estações de rádio experimentais, assim como das domésticas de radiotelegrafia, a inspeção de toda instalação capaz de produzir energia para as transmissões radiotelefônicas e uma pesquisa imediata e minuciosa sobre todas as pessoas empregadas por companhias particulares ou por dependências governamentais, afastando de seu cargo qualquer pessoa que aja no interesse dos paises totalitários.

Finalmente declara: O Comité recomenda uma estreita colaboração entre as autoridades de censura das repúblicas americanas e das Nações Unidas e o estabelecimento dos sistemas ou controles de censura, com o fim de salvaguardar informações vitais à defesa das Américas, do modo mais eficiente e coordenado, mediante acordos bilaterais reciprocos.

O saneamento do Vale do Rio Doce

A cerimônia de assinatura do contrato no Itamaratí

(Cliché na 1ª página)

Realizou-se ontem, no salão nobre do Palácio Itamaratí, a cerimônia da assinatura de um contrato relativo ao saneamento do Vale do Rio Doce, consequente ao que ficou assentado no contrato similar firmado a 17 de julho de 1942, pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos da América, por intermédio do Institute of Inter-American Affairs.

Assinaram esse contrato, por parte do Brasil os Srs. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude; e por parte dos Estados Unidos, o embaixador Jefferson Caffery e o Sr. George Saunders, chefe do Instituto de Saude e Sanidade da Divisão de Assuntos Inter-americanos, como representante do Institute of Inter-American Affairs. Estiveram presentes o Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; o embaixador Leão Veloso, secretário geral do Itamaratí; o ministro Mario de Saint-Brisson, chefe de Departamento de Administração, os Srs. Gastão Vidigal e Francisco Santos Filho, diretores do Banco do Brasil; o Sr. John Simmons, conselheiro da Embaixada Americana; chefes de Divisão e de serviço e funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

Será amanhã o exercício de alerta diurno em Botafogo

Amanhã, sexta-feira, dia 12, a Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Antiaérea realizará no bairro de Botafogo, um exercício de alerta diurno, atingindo a mesma área em que se realizou o exercício noturno de segunda-feira última.

A Diretoria Regional comunica que o alerta durará meia hora, iniciando-se às 15 e terminando às 15,30 horas. Nesse periodo fecharão todas as casas comerciais e residências, cessará o trânsito de veiculos e pedestres e será proibida a permanência de qualquer pessoa em portas, janelas, varandas, sacadas e terraços.

Os sinais de "alerta" e de "céu limpo" serão dados por alto-falantes, sereias e sinos de igrejas, cabendo à PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal — desencadeá-los. Essa emissora irradiará tambem o desenrolar do exercício na frequência de 1.400 quilociclos.

O posto de comando (PC) funcionará no Colégio México, à rua da Matriz 67, podendo as comunicações e reclamações ser feitas pelo telefone 22-8174.

Moda

Clotilde Paranhos — *Parece mesmo inacreditavel o sensacional encontro de Churchill e Roosevelt, na África, e esse feito passará à História como um dos atos de maior ousadia na presente guerra. E a entrevista dos dois presidentes em Natal diz bem da importância do Brasil no concerto das nações americanas que trabalham para trazer ao mundo um viver pacifico, cheio de beleza e dignidade humana. Conte aos seus alunos, em linguagem à altura de suas jovens cabecinhas, o que representam esses fatos, que tanta repercussão tiveram em todo o Universo.*

Eu compreendo muito você, professorinha singela do interior, o heróico esforço que faz para quem estudou numa capital. Mas, não esqueça que seu esforço, salvando da ignorância centenas de criaturas analfabetas, é uma das coisas mais belas que seu patriotismo pode oferecer ao Brasil. Continue aí mesmo essa belíssima tarefa, pois a vida da cidade é dispersiva e menos proveitosa.

Para suas aulas, aqui o feitio interessante de avental prático. — N.

Porto Rico quer deixar de ser colônia

SAN JUAN, 11 (A. P.) — A Câmara e o Senado aprovaram por unanimidade uma resolução na qual se pede ao Congresso dos Estados Unidos a terminação do regime colonial de Porto Rico e que seja determinado o "status" politico através de um plebiscito.

O presidente Castillo não será candidato à reeleição

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Em declaração publicada ontem em "La Nacion", o presidente Castillo desmentiu a sugestão aventada em alguns circulos politicos de que "seria candidato" à sua própria sucessão".

Comunicados

MARIA DA PUREZA AYRES DE CERQUEIRA LIMA

A família de MARIA AYRES DE CERQUEIRA LIMA, tem o pesar de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, dia 10, à Rua Embaixador Morgan n.º 11 (Humaitá), e convida os parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje às 16 horas, saindo o féretro da residência acima, para o Cemitédio de São João Batista.

LIZINDA VERAN (7.º DIA)

Emma Thesse Veran e família agradecem às pessoas que compareceram ao ato fúnebre de sua filha LIZINDA VERAN, e convidam seus amigos e parentes a assistir à missa de 7.º dia, a ser realizada, sábado, 13 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de Bonsucesso, agradecendo penhoradas.

DOMINGOS GOMES LEITE (MISSA DE 7.º DIA)

Maria do Carmo Pinto Leite, Laudelina Gomes Leite, Dr. Luiz Gomes Leite, Heitor Gomes Leite, Dr. Abner Perez, senhora e filhos, Luca Palumbo e senhora, Alberto Santos, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos a assistir à missa de 7.º dia que por alma de seu esposo, pai, sogro e avô, mandam celebrar no altar mor da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 12 do corrente, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem.

Paulo de Avellar Figueira de Mello (1.º ANIVERSARIO)

Em comemoração ao primeiro aniversário do seu falecimento, manda a sua família rezar missa no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 12 de fevereiro, amanhã.

Joséfa Lopes Ferreira

Camillo Ferreira Fidalgo convida os parentes e amigos para assistirem à missa de mês que se celebrará no dia 12 do corrente, às 8 horas, na Igreja São João Batista e, ao mesmo tempo agradece.

José Gaudencio Carvalho

AGRADECIMENTO

Maria Teixeira Carvalho, Maria José Gaudencio Carvalho, Fortunato da Costa Miranda e senhora e demais parentes, veem por este meio agradecer a todas as pessoas vizinhas e amigos as atenções e apoio moral que dispensaram ao seu saudoso marido, pai e cunhado e parente, durante a sua doença e acompanharam à sua última morada, não esquecendo os seus companheiros e amigos do Copacabana Pálace Hotéis os quais foram de uma dedicação extrema. A todos o nosso eterno reconhecimento. Pede-se a todos a caridade de uma prece.

Gal. Waldomiro C. de Lima

(5º aniversário)

Na matriz de N. S. da Glória no Largo do Machado, será celebrada uma missa, às 9 horas do dia 12 do corrente pela passagem do 5º aniversário do falecimento do general Waldomiro Castilho de Lima.

Joaquina de Souza Mautella

Mautella e filhos mandam rezar missa de segundo aniversário, dia 12, às 8,30 horas, na matriz do Loreto em Jacarepaguá. Agradecidos.

Os tesouros artísticos de Zweig

LONDRES, 11 (R.) — O senhor Gustavo Lessa, antigo secretário da Associação Brasileira de Educação, que está estudando a organização dos serviços sociais na Inglaterra, declarou à Reuters que o magnânimo oferecimento dos tesouros artísticos e literários de Stefan Zweig ao Brasil, pela familia do conhecido escritor, foi de um valor inestimavel.

"Indubitavelmente — disse — a Associação de Educação estabelecerá no Brasil um monumento à memória de Zweig e a generosidade da sua familia, presenteando a nação brasileira com a residência de Zweig, em Petrópolis, está de pleno acordo com os ideais que inspiram toda a vida de Zweig."

Poderão gozar licença os extranumerários no Estado do Rio

O governo do Estado do Rio, por decreto de ontem, estendeu aos extranumerários contratados, mensalistas e diaristas, as vantagens relativas a licenças asseguradas aos funcionários efetivos.

Falam os leitores de A NOITE

Com a Limpeza Pública

Os moradores da rua Aureliano Portugal, no Rio Comprido, veem por intermédio de A NOITE, fazer uma justa reclamação à Prefeitura, no sentido de que seja feita uma rigorosa limpeza na aludida via pública, onde o mato cresce assustadoramente, existindo tambem lixo por toda a parte, o que dá idéia da falta desse serviço ultimamente.

Não retiram o lixo há doze dias

Moradores da ladeira João Homem, através de telefonemas e cartas enviadas a este jornal, reclamam contra o fato de não retirarem o lixo nessa rua há doze dias.

Queixam-se, tambem, os moradores de que a falta dágua é ali um problema diário, pois o precioso liquido nunca é fornecido com regularidade.

Uma rua que ficou sem nome !

Os moradores da rua Rumânia, em Laranjeiras, solicitam providências à Prefeitura sobre a mudança do nome da referida rua, pois que, por ocasião do rompimento das relações do Brasil com o "Eixo" várias placas foram arrancadas, inclusive a dessa rua. Alegam os moradores que só essa rua permanece sem nome, dificultando, dessa forma, sua identificação pelo público.

Por 20 minutos !

CAIRO, 11 (R.) — Pouco depois de aberta a brecha na linha de El-Alamein, o 12.° Regimento de Lanceiros Reais perdeu apenas por vinte minutos, uma oportunidade de capturar Rommel, segundo foi ontem revelado nesta capital. O Regimento, operando ao sul de Matruh, investiu contra um grupo blindado alemão. Um oficial inglês foi capturado durante a batalha, porem, mais tarde conseguiu escapar, trazendo a informação de que, poucos minutos antes, Rommel havia estado com aquele grupo.

UMA SO' BATALHA EM GRANDE ESCALA

(Titulos principais na 1ª página)

CAIRO, 11 (U. P.) — O general Sir Harold Alexander, falando aos jornalistas, declarou: "Desde que nos entrevistamos a última vez foram travadas grandes batalhas e obtidas grandes vitórias. Desde o dia 4 de novembro, avançamos 2.400 quilômetros, ou seja uma distância igual a que existe entre Londres e Moscou. O mérito deve ser atribuido ao Exército, às Reais Forças Aéreas e à Força Aérea dos Estados Unidos.

As forças inimigas foram eliminadas definitivamente do Egito, Cirenaica, Libia e Tripolitânia".

Acrescentou que é iminente o momento em que a guerra na Africa será uma só batalha em grande escala.

A expulsão do Eixo da Tunisia

CAIRO, 11 (U. P.) — O general Sir Harold R. L. Alexander, comandante em chefe das forças britânicos no Oriente Próximo, afirmou que todas as forças do Eixo no continente africano serão eliminadas. A seguir, acrescentou:

— A tarefa na Tunisia não será dificil. O inimigo tentará resistir no estreito corredor existente entre a Sicilia e a Africa do Norte, pois compreende as consequências dos êxitos aliados, ao expulsá-lo da Africa. A sorte, porem, se inclina a nosso favor.

CAIRO, 11 (A. P.) — Falando aos correspondentes de guerra, o general Haroldo Alexander declarou que enquanto o inimigo se mantiver na Africa do Norte, as operações militares aliadas sofrerão demoras e daí a importância que há em expulsar os eixistas da Tunisia.

O grosso do 8° Exército

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 11 (U. P.) — Despachos da frente confirmam que o grosso do Oitavo Exército Imperial já penetrou em territorio meridional da Tunisia, onde se apresta para a grande ofensiva final contra as forças inimigas.

Sob ataque incessante

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 11 (U. P.) — Esquadrilhas de caças aliadas efetuaram amplas operações ofensivas, atacando incessantemente as tropas inimigas, que **marcham pelas estradas. As** tropas inimigas estão sendo atacadas com bombas e fogo de metralhadora. Esses ataques desorganizam completamente o trânsito inimigo, causando-lhe enormes baixas.

Devastador ataque das Fortalezas Voadoras

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 11 (U. P.) — O aeródromo inimigo de Kairovan foi alvo de devastador ataque por parte de poderosas formações de "Fortalezas Voadoras", que lançaram numerosas bombas sobre uma ampla zona, atingindo 25 aparelhos inimigos que se encontravam em terra.

CAIRO, 11 (A. P.) — Um comandante britânico anunciou que os caças noturnos da Royal Air Force interceptaram na madrugada de ontem a primeira tentativa de bombardeio do Eixo contra a cidade de Tripoli, abatendo dois aparelhos inimigos.

Novo ataque contra o Eixo no Passo de Faid

LONDRES, 11 (A. P.) — O rádio de Paris, controlado pelos alemães, anunciou que "importantes forças aliadas desfecharam novo ataque" contra as tropas do Eixo no passo de Faid, na Tunisia, **sendo, contudo, repelidas.**

Evacuando Kharkov

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 11 (quinta-feira) (A. P.) — Despachos recebidos de Estocolmo anunciam que os alemães começaram a evacuar a cidade de Karkov.

Para Karkov! Para Kiev!

LONDRES, 11 (U. P.) — O novo lema dos exércitos soviéticos é "avante, para Karkov. Avante, para Kiev" — declarou um chefe militar russo ao correspondente da United Press.

Serão conquistadas

LONDRES, 11 (U. P.) — "Quando surgir a primavera estaremos na ofensiva. Muitos perguntam por que os nomes de tantos generais russos desapareceram subitamente do noticiário. Na próxima primavera esta pergunta terá sua resposta, quando surgirem na frente de batalha novas tropas de reforço. Ninguem deve deixar-se enganar pelas queixas alemãs de que o inverno deste ano é extraordinariamente rigoroso. Querem justificar com isto suas derrotas". Estas declarações foram feitas por um chefe militar russo, o qual afirmou ainda que Kiev e Kharkov serão conquistadas no decorrer da atual ofensiva soviética.

Prossegue ameaçadoramente o avanço

MOSCOU, 10 (U. P.) — Prossegue ameaçadoramente o avanço das colunas soviéticas sobre as importantes bases defensivas alemãs de Kharkov e Orel. Despachos da frente informam que depois de uma espetacular marcha noturna, durante a qual os russos se apoderaram de numerosas localidades e aldeias, as unidades soviéticas passaram a ameaçar perigosamente aquelas duas importantes cidades.

MOSCOU, 11 (U. P.) A agência alemã "Transocean" diz que a pressão russa sobre Kharkov vai se acentuando dia a dia, tornando-se evidente um amplo cerco da cidade pelo norte e pelo sul. A mesma agência reconhece que as tropas avançadas russas penetraram nas "elásticas defesas alemãs", chegando a Belgorod, onde, segundo declara, prossegue a luta. Diz ainda que a zona Izyum-Slavyansk é o centro de gravidade de toda a frente meridional e que resta esperar que poderosas reservas soviéticas sejam lançadas ao combate nesse setor.

MOSCOU, 11 (U. P.) — Despachos da frente informam que a artilharia soviética já começou a canhonear intensamente o amplo sistema de defesas alemãs que cercam Kharkov, enquando numerosas esquadrilhas de bombardeiros em mergulho "Stormovik" atacam incessantemente os baluartes e as estradas do oeste da praça forte para facilitar o avanço da infantaria.

MOSCOU, 11 (U. P.) — Duas colunas russas avançam ao sul e oeste de Kursk sobre a cidade de Kiew, enquanto ao norte daquela cidade luta-se encarniçadamente.

MOSCOU, 11 (A. P.) — Em numerosos setores da área norte de Kursk, o inimigo tentou, à custa de contra-ataques, em que predominaram as granadas de sua artilharia, deter a avançada das unidades soviéticas, mas foi por fim desbaratado ou aniquilado.

MOSCOU, 11 (U. P.) — A artilharia soviética está atacando, há 48 horas as posições alemãs em Novorossisk ,onde já penetraram vários destacamentos de guerrilheiros cossacos, que lutam nas ruas da cidade.

Novos desembarques

LONDRES, 11 (A. P.) — O rádio de Roma informa que os russos fizeram novos desembarques de forças ao norte de Novorossisk, na costa do Mar Negro, procurando alcançar a peninsula de Taman, com o propósito de cortar a retirada de 350.000 soldados nazistas ameaçados de aniquilamento no Cáucaso Ocidental.

Os "Klim Voroshilov" avançam sobre Rostov

MOSCOU, 11 (U. P.) — Poderosas massas de tanks soviéticos, entre os quais figuram alguns dos gigantescos "Klim Voroshilov", de 60 toneladas, irromperam através de uma formação blindada alemã e avançam agora sobre Rostov, pelo leste da cidade.

O que se diz em Berlim sobre Rostov

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Um funcionário militar da Wilhelmstrasse, em entrevista coletiva aos correspondentes da imprensa estrangeiro, insinuou a possivel queda de Rostov, porem não confirmou a perda de Belgorod.

Referindo-se à campanha, em geral, disse que "não alcançamos completamente os objetivos de nossa ofensiva de verão e isto explica nossos atuais reveses, que nos obrigam, agora, a encurtar as linhas. A chegada do próximo verão — acrescentou — nos permitirá inverter a situação e rechaçar os russos."

A propósito, os comentaristas locais recordam que Hitler, a 8 de novembro do ano passado, declarou enfaticamente que a "Wehrmacht" havia cumprido os três objetivos de sua ofensiva de verão, a saber: a desorganização do tráfico do Volga; o isolamento do Cáucaso e a dominação do Mar Negro.

O botim de guerra capturado na área de Tim

MOSCOU, 11 (A. P.) — Conforme um boletim irradiado esta madrugada, uma unidade russa, depois de intensa luta na área de Tim, capturou 101 canhões, 259 caminhões- automoveis, 68 mil granadas de artilharia, 85 quilômetros de cabo telefônico, vários depósitos de munições e outros materiais.

Comunicado russo

MOSCOU, 11 (quinta-feira) (A. P.) — O comunicado da meia-noite, irradiado pouco depois, anunciou o seguinte:

— "Durante o dia 10 de janeiro, as nossas tropas da Ucrânia, após rudes combates, capturaram as cidades e estações ferroviárias de Volchansk e Chugulev, o centro distrital de Pechenegi, e a localidade povoada e a estação de Belikoiodez.

"Na costa do mar de Azov, as nossas tropas ocuparam o centro distrital e estação ferroviária de Primorsko.

"A costa do mar de Azov, desde a foz do Don até Primorsko-Akhtarskaya, ficou completamente livre de inimigos.

"Em outros setores do "front", as nossas tropas rosseguiram em combates, nas mesmas direções anteriores.

"No dia 9 de fevereiro, as nossas unidades aéreas destruiram ou danificaram dez "tanks" alemães, cerca de 180 auto-caminhões cheios de tropas e de suprimentos, reduziram ao silêncio sete baterias de artilharia, destruiram três trens militares e dispersaram, ou aniquilaram parcialmente, efetivos inimigos num total de cerca de um batalhão de infantaria.

"Na região de Rostov, sobre o Don, as nossas tropas entraram em rudes combates com o inimigo. Num setor, a unidade "X" pôs em fuga um batalhão de infantaria mecanizada do inimigo, fazendo vários prisioneiros. Sete "tanks" alemães foram incendiados ou desmantelados.

"Soldados de infantaria de outra unidade russa atingiram as linhas da estrada de ferro que liga Rostov e Novocherkassk, sempre em contacto com o inimigo, que continua a oferecer tenaz resistência".

Comunicado alemão

ZURICH, 11 (R.) — O alto comando alemão divulgou o seguinte comunicado, através da rádio de Berlim:

"O principal peso da luta se faz sentir novamente no centro, na área do Donetz superior e mais para o norte, a oeste de Oskol. A batalha ali contiua com grande violência.

Todas as tentativas do inimigo para alargar o território conquistado fracassaram em face da nossa obstinada resistência.

A luta está flutundo rapidamente, para diante e para trás. Nossas forças teem muitas vezes de lutar em todas as direções, em terrenos abertos, sobre profunda camada de neve.

As tropas alemães e aliadas conseguiram em quase todas as partes, frustar o irrompimento dos russos e as suas manobras de cerco.

Os russos, empregaram unidades de cavalaria, não para operações de cerco, mas para ataques frontais. Na área entre o Mar de Azov e o estuário do Don, dois insignificantes assaltos locais foram desfeitos e a posição restabelecida com um contra-ataque. Novos ataques contra a cabeça de ponte alemã no estuário do Don fracassaram em frente das linhas germânicas.

Ao norte do Baixo Donetz, a cavalaria russa, com forte apoio de tanks, procurou avançar. No Donetz superior, as tropas alemãs fizeram recuar os russos na direção nordeste.

No setor de Oskol, a linha foi fortemente experimentada pelas tropas de choque russas, que se infiltraram entre as posições fortes avançadas alemãs. As guarnições de alguns desses pontos, conquanto cercadas, abriram caminho para a linha alemã."

Negam a queda de Kursk

ZURICH, 11 (R.) — Os alemães continuam negando a queda de Kursk, segundo informa o correspondente do jornal "Die Tat", em Berlim, o qual acrescenta que, segundo o "Angriff", todos os ataques russos entre Kursk e Karkov foram repelidos, depois de alguns contra-ataques e que tambem nos setores do Donetz os russos não conseguiram êxitos.

Recuam os japoneses na Nova Guiné

(Titulos principais na 1ª página)

Castigados os japoneses pela artilharia

Q. G. ALIADO NA AUSTRÁLIA, 11 (A. P.) — Um comunicado oficial informa que a artilharia aliada está castigando as forças japonesas que se retiraram da área de Wau, na Nova Guiné, e estão agora a seis milhas de suas posições originais.

Pela posse de Salamaua

Q. G. ALIADO NA AUSTRÁLIA, 11 (A. P.) — Um comunicado oficial informa que recrudesceu a luta pela posse de Salamaua, simultaneamente com uma grande retirada japonesa da área de Wau, onde as forças aliadas realizaram avanços.

Teria caido o último ponto de resistência

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Despachos não confirmados dizem que o cabo Esperança, único ponto de resistência inimiga em Guadacanal, já caiu em poder das forças norteamericanas.

Correm o risco de serem liquidados a qualquer momento

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento da Marinha informa que o último grupo de tropas japonesas em Guadalcanal — únicos sobreviventes de um contingente de 20.000 homens bem equipados — ficou cercado em um bolsão em forma de V. no cabo Esperança, correndo o perigo de ser liquidado a qualquer momento.

Treinados para trair a própria pátria

(Titulos principais na 1ª página)

PORTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais desta capital reproduziram, na integra, a denúncia apresentada à 3.ª Auditoria de Guerra pelo promotor da Justiça Militar, Sr. Benjamim Sabat, contra o grupo de nazistas — que incluia adeptos da extinta Ação Integralista, — que conspirava contra o país em Cruz Alta, contando ainda com elementos no 8.° Regimento de Infantaria ali sediado. A imprensa reproduz tambem o texto da decretação da prisão preventiva de todos os implicados na masorca assinada pelo auditor de Guerra Francisco Anselmo das Chagas. A noticia da intentona causou profunda irritação da população portoalegrense e o mesmo se dá em Santa Maria, Cruz Alta e municipios circunvizinhos. Na instrução da denúncia, o Sr. Benjamim Sabat provou exuberantemente que os principais acusados estavam filiados diretamente ao Partido Nacional Socialista Alemão e com o movimento por eles denominado "Juventude Batista do Rio Grande do Sul", com isso desejando tornar nazistas as crianças brasileiras e teuto-brasileiras que frequentavam as escolas por eles mantidas. Adiante, reportando-se ao material fornecido pelas autoridades policiais da Ordem Politica e Social do Estado, a denúncia transcreve afirmações do acusado Radwaldo Kurtzembeaum, perigoso aliciador de militares aos quais seduzia para lutar contra o Brasil, que declarou, ao ser interrogado: "Eu li o livro de Gustavo Barroso: "Brasil, Colônia de Banqueiros". Acrescentou que falando a respeito com Otokar Sheffer este lhe dissera que "O integralismo é um partido politico destinado a mudar a forma do governo do Brasil em favor da Alemanha".

No curso da denúncia lia-se ainda que os envolvidos nos acontecimentos procuravam reunir a mocidade em "Congressos", sob a égide religiosa, isso tinha somente finalidade politica, que os seus organizadores chamavam "civicas" e que nada mais representavam do que os meios preconizados por Hitler no seu livro "Minha Luta" para servir os propósitos do nazismo. O tenente Arthur Stilner, nessas ocasiões, vestia-se de padre e excursionava de Porto Alegre para Ijui, Linha, 28, Cruz Alta, Capo Erê e outras localidades. Por vezes essas reuniões, como já foi divulgado, eram noturnas e tinham o aspecto tipico de acampamentos militares, sendo que se entregavam todos, então, à prática de exercicios militares. Os nazistas não se detinham diante de nada, ultimamente, quando a nossa situação em relação à politica internacional já não permitia mais dúvidas, para aliciar adeptos. Assim procuravam seduzi-los com palavras, combinações e até ameaças. As mulheres Ana Elsner e Tereza Assenaimer, como ficou avidenciado através do longo inquérito policial militar, tinham o papel de agentes de ligação entre os soldados e o tenente Stilner.

A decretação da prisão preventiva do auditor de Guerra, senhor Francisco Anselmo Chagas, foi assim exarada: "Com o brilhante e judicioso instrumento de folhas 2 a 16, o Sr. Dr. representante do Ministério Público Militar junto a esta Auditoria de Guerra, denunciou como incursos em crime prejudiciais à eficiência da defesa militar do Brasil e sancionados no decreto-lei n. 4.766, de 1.° de outubro de 1942, os indiciados cujos nomes constam da autuação e da denúncia, a fls. 2, do 1.° volume destes autos e conforme a classificação de folhas 15 do mesmo volume. Dentre os indiciados, o de nome Carlos Kurtzembaum foi ainda denunciado como incidido na sanção do art. 177 do Código Penal Militar, combinado com o disposto no art. 1.°, n. 4, do decreto-lei n. 510, de 22 de junho de 1938 (crime contra a propriedade militar). A denúncia baseada em rigoroso inquérito policial-militar, de que se encarregou inteligentemente o Sr. capitão Flamarion Barreto Lima, funda-se em prova testemunhal, documentária, indiciária e circunstancial suficiente para gozar grave suspeita sobre a existência dos crimes denunciados e de quem sejam os seus autores. Havia, informa o inquérito e claramente expõe o representante do Ministério Público, um processo insidioso e à socapa da religião luterana, dirigido intelectualmente pelo pastor Augusto Henrique Hartwinh Heine, que, por intermédio do pastor Germano José Becker, levava mesmo ao interior do quartel do 8.° R.I., em Cruz Alta, na conciência simples do soldado brasileiro, um falso conceito de pátria com o embuste da superioridade racial entre os homens, adotada alhures, e o principio de "jus sanguinis" contrário à indole democrática na nossa legislação que sancionou o "jus soli", assim considerando brasileiros os alemães que nasceram no Brasil embora de pais alemães. Com tais insinuações, o padre Germano Becker, segundo a denúncia, aliás fundada no inquérito, teria conseguido aliciar diversos soldados do 8.° R.I. para desertarem passando para o lado da Alemanha quando essa nação atacasse militarmente o Brasil, o que seria na foram referida no inquérito.

Nesse ambiente e assim influenciados e empolgados os soldados de origem germânica e dentre eles alguns graduados, se aliciavam mutuamente, no mesmo fim criminoso. Dentro do quartel o aliciamento era, segundo se depreende do inquérito, superiormente dirigido pelo segundo tenente da Reserva convocado Arthur Etilner, auxiliado pelo seu subordinado sargento Ricardo Schwamrstz, cabo Radwaldo Kurtzembaum, soldados Eduardo Petry, Teodoro Kohn e Teodoro Kort. Tambem nas imediações do quartel se constituiram em figura central de aliciamento criminoso a lavadeira Blodina Zeifrt e negociante Albino Haas. E mais alem, colaboravam nos mesmos atos, contra a eficiência bélica e a preparação militar da Pátria, os individuos Pedro Weipprt, Oto Edmundo Peno, Ana Elnesner, Tereza Assnhaimer e Carlos Kurtzembaum, sendo que este último fora ainda o receptador direta ou indiretamente, por intermédio de seu filho, cabo Radwaldo Kurtzembaum, de consideravel quantidade de munição de guerra furtada no quartel pelo indiciado sargento Ricardo Schwartz. Os fatos denunciados se passaram na vigência legal do decreto n.° 4.766, de 1.° de outubro de 1942, sendo conforme art. 65 desta lei, competente para deles conhecer a Justiça Militar. Assim, usando das atribuições que me conferem o art. 101 letra A, do Código da Justiça Militar, recebo a denúncia por seus judiciosos fundamentos, mandando que se proceda ao sumário de culpa, feitas as devidas comunicações e requisições na forma da lei. E, conforme disposto no parágrafo 3.° do artigo 156 e no artigo 149 da letra A do mesmo Código, decreto a prisão preventiva de todos os indiciados, com exceção de Ana Elsner e Tereza Assenhaimer, na forma que oficiou o orgão do Ministério Público, e no interesse da Justiça e da disciplina, ordenando sejam expedidos os respectivos mandados contra os indiciados que ainda estão soltos, feita a exceção acima.

Cumpra-se. (a.) Francisco Anselmo Chagas, auditor de Guerra.

NÃO SERÁ SEPARADO DO LAR !

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

quando chegavam na Amazônia, os que não passassem a sofrer de doenças tropicais, ficariam escravizados aos senhores da terra.

Hoje o panorama é diferente. Afim de incrementar a produção da borracha e o repovoamento na Amazônia, o presidente Getulio Vargas realiza, no momento, obra gigantesca, cujos resultados constituem, sem dúvida, uma notavel contribuição do povo brasileiro à causa defendida pelas Nações Unidas, fornecendo em grande escala, um produto básico para a indústria da guerra.

Um clima de confiança

Acaba de regressar ao Rio, depois de longa viagem ao norte, o Sr. Henrique Doria de Vasconcellos, superintendente da Comissão de Abastecimento do Vale Amazônico e diretor do Departamento Nacional de Imigração.

O Sr. Doria de Vasconcellos fez aos jornalistas uma sintese das realizações do Ministério do Trabalho no plano de repovoamento da Amazônia e o desenvolvimento da indústria da borracha.

— Sente-se, ao primeiro contacto com o homem nordestino, um clima de confiança no presidente da República — diz o Sr. Doria de Vasconcellos. — Em Fortaleza, por exemplo, milhares de familias aguardam transporte na hospedaria, uma das mais modernas do país.

Estive em contacto com as referidas familias. Estão acomodadas e gozam de toda assistência social. Até o fim do mês aquela hospedaria ficará concluida. Atendendo a uma situação toda excepcional, já estiveram ali abrigadas 2.500 pessoas.

Sentido humano e cristão

Um dos principais pontos do plano da migração do Ministério do Trabalho é, sem dúvida alguma, o sentido humano e sobretudo cristão com que vamos encarar a desagregação do nordestino do seu torrão natal. Ele é, por indole, um homem tão ligado à terra quanto à familia.

Foi estudado o problema e depois de experiências, as mais diversas, chegamos a uma conclusão de elevado sentido cristão: o nordestino jamais teria eficiência na Amazônia se não fosse acompanhado pela sua familia.

Poderia ir só. Passaria lá alguns meses para um dia, vencido pela saudade da mulher e dos filhos, voltar à terra natal. Duplo prejuizo a produção da borracha diminuiria e o governo seria obrigado a fornecer a passagem de volta. Desastre econômico e desastre humano.

— Ora, — declarou o Sr. Doria de Vasconcelos — o governo federal, empenhado no repovoamento da Amazônia e na intensificação da produção seringueira, aprovou um plano no qual a familia do trabalhador poderá acompanhar o seu chefe ao Vale Amazônico, onde, cercado pelo carinho dos filhos e da esposa, terá ele maior estimulo para o trabalho e ficará radicado à região.

E o Sr. Doria de Vasconcelos cita um exemplo:

— Agora mesmo assisti a um desembarque, em Belem, de duas familias constituidas por 201 pessoas. Em Belem, do Pará, onde instalei a sede central da Comissão de Abastecimento do Vale Amazônico, a hospedaria abriga no momento 1.400 pessoas, todas selecionadas, trabalho este grandemente auxiliado pelo Serviço Especial de Saude Pública. Os navios "Bagé" e "Afonso Pena", acabam de transportar a Manaus centenas de familias cearenses assistidas pelo Ministério do Trabalho. Essa assistência se faz sentir em todo o longo percurso do longinquo recanto do nordeste ao distante seringal do Território do Acre. Devido ao periodo de chuvas a hospedaria de Manaus sofreu um atraso em suas obras. Entretanto, sobre os seus alicerces de pedras já estão erguidas as paredes da obra que se destina a proporcionar todo o conforto aos trabalhadores em trânsito para os seringais.

Gratidão ao ministro do Trabalho

O Sr. Henrique Doria de Vasconcellos acrescenta:

— A migração familiar está sendo feita dentro de um plano de alto sentido econômico e social. O plano de descongestionamento da região seca obedece aos sagrados direitos do homem, amor à familia e à terra. Nas viagens dos navios do Lloyd Brasileiro e da S.N.A.P.P., o Ministério do Trabalho procura, por todos os meios prestar toda a assistência às familias dos trabalhadores. Temos hospedarias em Natal, Fortaleza, Belem e Manaus. São obras que se destinam a proporcionar aos emigrantes conforto, ambiente saudavel, condições de higiene e local para repouso, onde aqueles nossos patricios não receberão esmolas, mas terão, por direito próprio, confortavel abrigo, direito que lhes advem de serem elementos que se propõem a extrair do solo amazonense a borracha que vai servir ao esforço de guerra das Nações Unidas. Trezentos e cinquenta emigrantes trabalham na hospedaria da capital cearense, ganhando um salário à altura do esforço, na construção do edificio que os abrigará. O futuro estabelecimento tem um grande pavilhão de administração e de serviço médico, à frente, possuindo quatro pavilhões de cem metros para dormitórios, um pavilhão sanitário e um pavilhão refeitório com cozinha. É desejo da população que o ministro Marcondes Filho esteja presente ao ato da inauguração da hospedaria em Fortaleza, afim de que o povo cearense possa testemunhar a sua gratidão ao titular da pasta do Trabalho.

Resultado dos acordos internacionais

O Sr. Henrique Doria de Vasconcellos salienta o trabalho da Comissão de Controle dos Acordos de Washington:

— O Sr. Valetim Bouças, diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, sob a presidêcia do ministro Souza Costa, tem sido incansavel no plano de repovoamento e intensificação da produção da borracha. Homem de visão, e dotado de extraordinária capacidade de trabalho e dedicado aos interesses nacionais, o Sr. Valentim Bouças não perde oportunidade para servir ao país e às Nações Unidas, executando tudo com presteza e de modo mais prático.

Mobilizados os solteiros

Ao despedir-se dos jornalistas, declara o Sr. Doria de Vasconcellos:

— Todos colaboram no plano patriótico do repovoamento do Vale Amazônico. Assisti em Fortaleza a uma partida de trabalhadores solteiros cearenses com destino a Terezina. Estes elementos, mobilizados pela Coordenação Econômica, são homens do campo e facilmente se adaptarão à vida solitária na região Amazônica. O Sr. Assis Ribeiro, em pessoa tem sido infatigavel nos trabalhos da Coordenação da Mobilização Econômica, que tem à frente o ministro João Alberto. O elemento sertanejo será sempre um homem util no Vale Amazônico, e o que talvez não aconteça com o cidadino, que dificilmente poderá adaptar-se à vida nos seringais.

É de justiça salientar o trabalho da Coordenação da Mobilização Econômica, que procura congregar todos os elementos que possam ser uteis à "Batalha da Borracha", assim como do Serviço Especial de Saude Pública, sob a direção do sanitarista Dr. Saunders, a cujo cargo está a assistência médico-social dos trabalhadores encaminhados e localizados no Vale Amazônico. Para o completo êxito do plano temos ainda, a dedicada colaboração dos interventores das regiões interessadas, cujo trabalho é dos mais valiosos.

O Brasil a serviço das Américas

(Cliché na 1ª página)

Recentes informações de Santiago do Chile revelam que o Aero Club daquela capital, com assistência do governo da República irmã se dirigira, ao nosso país, no sentido de obter que sejam construidos aqui cento e dez aparelhos de treinamento destinados à juventude da República dos Andes, que vem de aderir à causa universal da vitória da democracia. No propósito de apurar a possibilidade das fábricas brasileiras realizarem essa vultosa e apressada encomenda, estivemos nas oficinas da Praia do Cajú, — única no Brasil que já construiu cem aviões em série, no ritmo de um por dia — onde fomos recebidos pelo Sr. Pedro Brando, superintendente do governo junto às empresas que formaram o acervo do espólio de Henrique Lage. Ali encontramos tambem os engenheiros aeronauta Luiz Filipe Marques e Sr. Jorge Lage. Vindo ao encontro da nossa curiosidade e bem compreendendo a nossa admiração pelo estabelecimento fundado há quatorze meses, o Sr. Pedro Brando disse-nos:

— "Realmente, não só nos encontramos aptos à realização da incumbência do Aero Club de Santiago, como até aguardamos unicamente os detalhes essenciais à assinatura do contrato que deve ser submetido ao Sr. ministro da Fazenda, a quem devo prestar esclarecimentos, e em seguida a designação pelo titular da pasta da Aeronáutica de fiscais, para nos empregarmos na produção que se espera do Brasil. Posso adiantar mesmo que já iniciamos essa construção, estando praticamente concluidos três de cada um dos aparelhos "100 H.L. 1" e "10 H.L. 6" encomendados."

Em seguida, acompanhou-nos, percorrendo as dependências da fábrica da Praia do Cajú, e, demonstrando como na construção dos aviões estão sendo empregados somente materiais de procedência brasileira, o Sr. Pedro Brando acrescentou:

— "Agora, sob a orientação do governo e com assistência direta do presidente Vargas, a iniciativa de Henrique Lage atinge um nivel de produção apreciavel. Nesta fábrica, acompanhados em nossos esforços pelo comandante Ruy da Costa Gama e pelo capitão Garcia de Souza, estamos trabalhando com especial interesse para manter e melhorar a reputação do nosso país como produtor na indústria aeronáutica. Posso adiantar que apuramos a extensão das possibilidades brasileiras nesse sentido."

Mobilizando parte do operariado em faina, o Sr. Pedro Brando promoveu então, à nossa vista, demonstrações da resistência e outras virtuosidades da madeira paraense "Freijo" para a construção de aviões.

Esclareceu-nos de como o "Freijo" vem substituindo, nessa construção, o "Spruce" da manufatura norteamericana. Pôs em prova, tambem, a excelência da tela fabricada em Marú, distrito de Niterói; um dos pregos vindos de São Paulo; da cola, originária de Minas Gerais, e ainda outras especiárias da industrialização apropriada, tudo evidenciando as possibilidades magnificas da nossa indústria aeronáutica.

O TEMPORAL DA TARDE DE ONTEM

Após sufocante calor, a cidade, ontem à tarde, foi açoitada por violento vendaval, seguido de chuva copiosa, entrecortada de relâmpagos e trovoadas. A população, colhida pelo imprevisto da tempestade, ficou aturdida, verificando-se as cenas comuns a esses momentos. Todos os transeuntes procuravam abrigar-se no mesmo tempo sob as "marquises". O tráfego ficou interrompido.

O temporal armou-se em pouco tempo, não permitindo, assim, que aqueles que se encontravam no centro da cidade atingissem os bairros.

Ficaram inundadas quase todas as ruas do centro urbano. Na Avenida Rio Branco, em certos pontos, as águas não encontrando vasão, alagaram os passeios. Automoveis tiveram as suas capotas arrancadas bem como as coberturas metálicas dos motores, tal fôra a violência do vendaval.

Felizmente, o temporal teve curta duração. Em menos de uma hora, amainara, dando lugar a que a vida da cidade se refizesse completamente. O calor intenso declinou bastante.

Interrompido o tráfego na Avenida Oswaldo Cruz

Em consequência da violência da ventania, várias árvores tombaram em larga extensão da praia do Flamengo, sendo que a avenida Oswaldo Cruz, que faz a ligação entre as praias do Flamengo e Botafogo, teve o tráfego de veiculos interrompido durante largo tempo.

As autoridades do 3° distrito tomaram providências junto à Prefeitura.

Um acidente fatal

Na rua Marquês de Abrantes, ainda em consequência da borrasca, partiu-se um fio condutor da energia elétrica, que ficou pendurado, indo tocar o solo. O entregador de pão, da Panificação Nacional, estabelecida à rua S. Clemente n. 104, Jurandyr Henrique de Lima, que residia à estrada do Porto Velho n. 210, que passava na ocasião pelo local, foi colhido pelo fio, tendo tombado morto, fulminado.

O comissário Abrantes Pinheiro, de dia à delegacia do 4° distrito policial foi cientificado do fato. O morto era solteiro, contava 18 anos.

Na manhã de hoje

Na manhã de hoje, na rua Paissandú e em todas as proximidades do Flamengo ainda eram notadas as consequências da borrasca. Aquela via pública continuava cheia de leques de palmeiras e galhos de árvores.

Na praia do Flamengo, da rua Dois de Dezembro para cima, havia tambem inúmeros galhos de árvores partidos e espalhados pelo asfalto juntos com restos de enxurro.

Churchill está falando

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 11, (A. P.) — Churchill acaba de entrar na Câmara dos Comuns, sob estrondosa aclamação, para proferir seu esperado discurso sobre a situação da guerra.

O principal objetivo da Conferência de Casablanca

LONDRES, 11 (R.) — "O principal objetivo da Conferência de Casablanca foi estudar os meios de atacar as forças inimigas em terra, no mar e no ar, na maior escala possivel e dentro do mais curto prazo" — declarou o primeiro ministro Churchill ao iniciar hoje a sua revista da guerra na Câmara dos Comuns.

"Faremos o inimigo sangrar"

LONDRES, 11 (A. P.) — "Faremos o inimigo sangrar por todas as maneiras fisicamente e razoavelmente possiveis, da mesma maneira como estamos fazendo com que ele sofra e sangre ao longo da vasta frente russa, desde o Mar Branco até o Mar Negro" — declarou Churchill, nos Comuns.

Divisão proporcional das forças assim como da sua direção

LONDRES, 11 (A. P.) — Churchill disse, no seu discurso que o plano das Nações Unidas para a guerra, nos próximos nove meses, compreende a divisão proporcional das forças assim como da sua direção.

Novo encontro com Roosevelt

LONDRES, 11 (A. P.) — Antes de findarem os nove próximos meses, para os quais os aliados teem a sua ação traçada, "pretendo encontrar-me novamente com Roosevelt", disse Churchill, nos Comuns.

O inimigo será derrotado

LONDRES, 11 (A. P.) — "O inimigo não poderá impedir a derrota "exclamou Churchill nos Comuns".

Quase não houve perdas nos combóios escoltados

LONDRES, 12 (A. P.) — Referindo-se à situação nos mares, Churchill acentuou que "não tivemos quase perda nenhuma nos nossos combóios poderosamente escoltados. De cerca de três milhões de pessoas que foram transportadas e que navegaram nos nossos navios, sob a proteção da marinha britânica, apenas 1.348 morreram no mar, figurando nesse total os desaparecidos", sem comprovação exata da morte — declarou Churchill.

Cresceu rapidamente a média dos afundamentos de submarinos

LONDRES, 11 (A. P.) — Churchill acentuou, nos Comuns, que "a média de afundamentos de submarinos inimigos rapidamente cresceu". E disse: "De janeiro a outubro de 1942 inclusive, a média de afundamentos foi certamente e provavelmente a melhor que vimos nesta guerra".

O progresso da luta contra os submarinos

LONDRES, 11 (A. P.) — Referindo-se à campanha submarina Churchill declarou que "progresso tem sido feito" e acrescentou que "agora, nós estamos mandando o que é nosso e mais do que é nosso".

A produção de navios nos EE. UU. e a ação dos submarinos

LONDRES, 11 (A. P.) — "A grande capacidade construtora de navios da América do Norte cresce de mês em mês e as perdas que temos tido nos últimos dois meses foram as mais baixas desde um ano" — disse Churchill.

"Deixaremos que o inimigo faça seus cálculos"

LONDRES, 11 (A. P.) — Não dando o número exato das toneladas que dispõe a frota aliada, Churchill acrescentou: "Deixemos o inimigo fazer seus cálculos... sobre os totais exatos de que dispomos para a guerra submarina. E frisou: "Ele que se torne vitima de suas próprias mentiras..."

Aumentou a frota aliada

LONDRES, 11 (A. P.) — "Pode-se dizer que nossa frota conjunta, tem agora, um milhão e um quarto de toneladas mais que a seis meses passados", — exclamou Churchill.

LONDRES, 11 (A. P.) — "A Grã-Bretanha e os Estados Unidos — declarou Churchill, nos Comuns — que sempre foram nações pacíficas, agora são nações guerreiras, marchando, sob o temor de Deus, poderosamente armadas e cada vez mais fazendo crescer sua visão de seu papel de salvadores da Humanidade."

"Em fins de 1943 estaremos menos preocupados com a navegação"

LONDRES, 11 (A. P.) — Churchill prognosticou que "estaremos muitissimo menos preocupados no que concerne à navegação, no fim de 1943 que neste momento."

O que facilitou a ocupação da Africa do Norte

LONDRES, 11 (A. P.) — Recordou Churchill, hoje, nos Comuns, [illegible] navegação [illegible] da Africa do Norte.

110 milhões de cruzeiros

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

curadoria Geral da Fazenda Pública do Ministério da Fazenda, pagando ao Tesouro a enorme soma de cento e dez milhões de cruzeiros. É a maior importância até hoje recolhida, de um só vez, aos cofres da União.

Dentro de um espirito de colaboração com o governo, pleiteou a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, e respectivas empresas associadas, Companhia Telefônica Brasileira, Brazilian Hydro Electric Co. Ltd., Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, The São Paulo Tramway, Light & Power Co., Ltd., São Paulo Electric Co., Ltd., The São Paulo Gas Co., Ltd., e The City of Santos Improvements Co., Ltd., a constituição de uma comissão arbitral para dirimir as controvérsias juridicas e assentar o que definitivamente deveria ser pago ao Tesouro Nacional.

Aprovada pelo presidente da República a proposta da Light e organizada a comissão, concluiu o representante da Fazenda, Sr. Rezende Silva, por um débito de 146 milhões de cruzeiros, enquanto o representante da Light e empresas, Sr. Nilo J. Pereira, entendia de pagar 86 milhões, tendo sido o terceiro árbitro, ministro Hermenegildo de Barros, favoravel no pronunciamento do representante da Light.

Em consequência de considerações feitas pelo ministro da Fazenda, após a apresentação do laudo, novos entendimentos tiveram lugar deles resultando, afinal, o decreto-lei n. 5.129, citado, pelo qual ficou o ministro da Fazenda autorizado a firmar acordo definitivo com a Light e respectivas empresas para o recebimento de 110.000.000 de cruzeiros, pondo-se termo a todas as questões judiciais ou administrativas existentes.

Tendo sido recolhida aos cofres públicos a importância fixada, foi lavrado o termo do inicio aludido, ficando assim regularizada uma questão de suma importância para o Fisco e de não menos interesse da Companhia, cujo espirito de colaboração com os poderes públicos, sempre demonstrado durante as diversas fases dos entendimentos, é que propiciou o êxito da solução, merece ser registado.

Mundana

A Praça

Há umas duas ou quatro praças, umas duas ou três ruas, que dominam o mundo. Não o dominam com a fôrça dos exércitos, mas com o poder da persuasão, intoxicando lentamente a consciência dos juristas imaginários, criando-lhes, na inteligência, problemas complexos e difíceis:

— Haverá jardins na Praça da Concórdia? A Broadway possuirá realmente um movimento incessante? A Puerta del Sol valerá a pena ser vista?

São perguntas a que o subconciente responde, dourando-nos a imaginação, enchendo-nos de ambições:

— Vê, meu amigo. A Praça da Concórdia é um deslumbramento. Não há jardins, mas possue uma perspectiva inigualavel. A Broadway é sedutora como uma dessas "garotas" cinematográficas. E a Puerta del Sol tem um suave misticismo, que prende e agrada...

Trafalgar Square é a praça de Londres. No nosso itinerário mental, ela é sempre das primeiras a comparecer. Todos nós nos imaginamos, um dia, passeando ali, rondando aqueles leões que guardam a estátua de Nelson. E o turista ousado, como bom sulamericano, intimamente, se promete mais alguma coisa, quando chegar a Londres:

— Vou passar a mão na juba de um dos leões da praça...

Trafalgar Square, hoje, é um dos últimos recantos de Londres onde ainda se respira o "clima da invasão". Enquanto em toda a metrópole, já ninguem admite o desembarque, já todos sorriem às ameaças alemãs, em Trafalgar Square tudo permaneceu como em 1940. Grandes sacos de areia sepultam os famosos leões, deixando apenas as suas cabeças a descoberto. Barricadas, verdadeiras trincheiras, aguardam, boquejando, o inimigo que não veio. A um dos cantos, esquecida provavelmente pela displicência do contra-regra, uma grande rede de arame farpado dificulta a passagem de veículos e de pedestres. E a uma pergunta que lhe faço, o meu bom amigo Guy Betany, da Agência Reuters, responde:

— Isto é para não nos esquecermos de que, um dia, poderiamos ter sido invadidos!

A praça talvez não apresente o brilho dos tempos da paz, mas, em compensação, oferece algumas pequenas curiosidades, como metralhadoras escondidas, habilmente camufladas, numa das camuflagens mais interessantes que jamais vi. E, indiferentes a tudo, automoveis e pedestres continuam a circular, atravessando-a de lado a lado, procurando Haymarket ou o Strand, servindo-se de Trafalgar Square apenas como etapa em seu caminho, sem preocupações turísticas ou lhe analisar os edifícios ou as cercanias. E por isso, eles, os apressados, não sabem que existe um agradavel ambiente na praça. Ela é um verdadeiro abrigo, na encruzilhada das grandes ruas. Em meio à agitação dos automoveis que passam, na tarde tinzenta de outono, uma velhinha, curvada, encolhida pelo tempo, oferece aos transeuntes as últimas flores da estação. Flores tristonhas, magras, pálidas, flores de guerra...

PUCK.

ANIVERSARIOS

Sra. Lina Madureira — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da Sra. Lina Madureira, viuva do saudoso engenheiro da E. F. Central do Brasil, Sr. Francisco Madureira. A distinta aniversariante, que conta com um amplo circulo de relações de amizades, na sociedade carioca, será por esse motivo alvo de inequívocas manifestações de apreço.

Fazem anos hoje:

O Sr. José Mattos de Vasconcellos, advogado e secretário do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal; o Sr. Edgard Ferreira da Silva, funcionário da Policia Civil; o Sr. Alexandre Escragnolle, chefe de secção do I.P.A.S.E.; a menina Laura, filha do Sr. João Peres e da Sra. Juracy Peres; o Sr. Cupertino de Gusmão, contador; o menino João, filho do Sr. João Borges da Silva e da Sra. Rosa Borges da Silva.

NASCIMENTOS

Chamar-se-á Célia a menina há pouco nascida, filha do Sr. Estevão Ferreira de Miranda, funcionário do Ministério das Relações Exteriores, e da Sra. Deolinda Rosa de Miranda.

RUY BARBOSA

A Associação Brasileira de Educação, em colaboração com a Casa de Ruy Barbosa, promoverá uma sessão solene consagrada à obra desse grande brasileiro, a 18 do corrente, às 17 horas, à rua S. Clemente, 134. Será orador oficial o professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que dissertará sobre o tema: "À margem dos pareceres de Ruy Barbosa".

FESTAS

Depois de amanhã, haverá, no Tijuca Tennis Club, irradiação direta da sede do programa do Rádio Club do Brasil "Ensaios Carnavalescos".

—— Domingo próximo realizar-se-á no mesmo grêmio uma reunião dançante, das 21 às 24 horas.

—— A direção social do Club Municipal organizou para o corrente mês o seguinte programa:

Sábado, dia 13, das 21 à 1 hora festa pre-carnavalesca, na sede central da Cinelândia.

Sábado, dia 20, das 21 à 1 hora segunda festa pre-carnavalesca, na sede central da Cinelândia.4

Sábado, dia 27, das 22 às 2 horas. Baile de gala, precursor do Carnaval. Inauguração das instalações provisórias da sede, à rua Haddock Lobo, 359. Traje a rigor ou fantasia de luxo. Mesas na secretaria do club.

Domingo, 28 — Vesperal infantil pre-carnavalesca, das 17 às 20 horas, na sede própria da rua Haddock Lobo.

—— Como prelúdio carnavalesco de 1943, o Departamento Social do Botafogo F. R., dará o grito de "O Carnaval vem aí", oferecendo aos seus associados uma festa dançante, no próximo sábado, 13, das 21 à 1 hora, em sua sede social.

No domingo, 14, haverá uma vesperal carnavalesca, exclusivamente para os infantis, tendo inicio às 16 horas.

O traje para ambas as festas será o de fantasia ou passeio.

HOMENAGENS

A magistratura do Distrito Federal promove um almoço, depois de amanhã, no Club Ginástico Português, em homenagem ao desembargador Edgard Costa, novo presidente do Tribunal de Apelação e chefe da Justiça local.

—— Por motivo de sua nomeação para conselheiro comercial de Embaixada, será homenageado, com um almoço, no dia 25, às 12 horas, no Automovel Club, o nosso confrade Oswaldo Orico. As listas de adesões podem ser encontradas na redação de "O Malho" e na secretaria da A.B.I.

BENEFICENCIA

Em beneficio do Asilo dos Desvalidos, realiza-se a 19 do corrente um jantar dançante no "grill-room" do Tennis Club de Petrópolis. A festa é organizada pela Sra. Branca de Mello Franco Alves, esposa do prefeito local, Sr. Marcio Alves, e patrocinada pela princesa Elizabeth de Orleans e Bragança e senhoras E. G. Fontes, Herbert Moses, Alvaro Catão, Antonio Marques, Branca Sudt, René Mostardeiro, José Williemsen, Paulo Williemsen, Frank Hime Filho, Paulo de Magalhães Bastos, Francisco Passos e Ari de Almeida e Silva.

Os bilhetes de ingresso, ao preço de cinquenta cruzeiros por pessoa com direito a ceia, podem ser procurados pelo telefone 2424, Petrópolis.

EXPOSIÇÃO DE CACTUS

No próximo dia 1 de março será inaugurada uma grande exposição de cactus, no Jardim Botânico.

DR. EPITACIO PESSOA

Em comemoração da passagem do primeiro aniversário do falecimento do ex-presidente Epitacio Pessoa, será rezada missa pelo repouso de sua alma no dia 13 do corrente, às 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Esse ato religioso é promovido pela família do ilustre extinto.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

Encerram-se no dia 15 as inscrições para os exames de 2ª época e a 22 para os exames vestibulares.

Continuam abertas as matrículas para o corrente ano letivo.

Para a compra da lancha "João Pessoa"

JOÃO PESSOA (Paraiba), 10 (Serviço especial de A NOITE) — A campanha pró aquisição de uma lancha torpedeira para a Marinha, que se denominará "João Pessoa", continua recebendo novas contribuições, montando a subscrição a 154.000 cruzeiros.

MATOU O DESAFETO COM DOIS TIROS

RESENDE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivos de somenos importância, desavieram-se, na noite de sábado último, num baile, José Augusto, brasileiro, solteiro, empregado da Companhia Metropolitana, residente no lugar denominado "Salto", e Francisco Roque, tambem nacional, solteiro e morador em Engenheiro Passos, 4º distrito deste municipio. Com a intervenção de amigos comuns, nada de grave ocorreu, apesar dos ânimos estarem exaltados. Separaram-se, rumando cada um para sua casa.

Quis o destino, entretanto, que êles voltassem a se encontrar num botequim da localidade e novo atrito se verificou, tendo Roque, que era empregado do industrial Guido Fini, convidado José para decidirem o caso "a braço", na rua. Como seu inimigo aceitasse o desafio, Roque saiu primeiro do estabelecimento comercial e José, aproveitando-se do ensejo, alvejou-o duas vezes pelas costas, com tiros de pistola automática, prostrando-o gravemente ferido.

Transportado para a Santa Casa de Resende, Roque veio a falecer. José fugiu para o Estado de São Paulo, a pé.

O Sr. Silvério Andréa, delegado de policia do municipio, só teve conhecimento da grave ocorrência quarenta e oito horas depois, não obstante o Sr. Manoel Ferreira de Souza, sub-delegado local ter sido avisado imediatamente após o crime.

Um trem extraordinário para São Paulo

Atendendo à afluência de passageiros, o diretor da Central do Brasil determinou a circulação de um trem extraordinário de D. Pedro II a Norte e vice-versa. A partida será hoje, às 20,30 horas, e o regresso de S. Paulo às 20,20.

Chuva de pedras no interior de Alagoas

MACEIÓ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — No interior do Estado, especialmente na zona seca, tem caido abundantes chuvas. No povoado de Guaribas, municipio de Pão de Açucar está chovendo pedras.

Tem novo comandante a Força Policial da Paraiba

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi posto à disposição do governo do Estado pelo ministro da Guerra, o capitão Ivo Borges da Fonseca Neto. Este, comissionado no posto de coronel, foi investido das funções de comandante da Força Policial.

Campanha contra o banditismo no interior de Alagoas

MACEIÓ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A policia alagoana, continuando na campanha de sanear o Estado do banditismo, prendeu no municipio de Viçosa o individuo Manoel Amancio, autor de vários crimes de morte.

Um deles, o último, foi praticado na localidade Paulo Jacinto, no municipio de Quebrangulo, em 1933.

Reclamam os moradores da rua Laurindo Rabelo

Contra o estado deploravel daquela via pública

Os moradores da rua Laurindo Rabelo veem, por intermédio de A NOITE, reclamar contra o deploravel aspecto que apresenta aquela via publica. Cheia de buracos com os canos de água e gás completamente descobertos, aquela rua oferece um espetáculo entristecedor, e, ao mesmo tempo, põe em constante perigo os que por ela transitam. Aqui fica registrado o apelo, afim de que as autoridades competentes levem em consideração o justo pedido dos moradores da rua Laurindo Rabelo.

Falecimento de um negociante portoalegrense

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu, repentinamente, o negociante Edmundo Dreher Filho, sócio da firma Edmundo Dreher & Cia.

Noticias de Miracema

MIRACEMA (E. do Rio), 11 — (Serviço especial de A NOITE) — O Serviço de Altos Falantes MR-3 da cidade, foi posto à disposição da Liga de Defesa Nacional destinado à campanha em prol do esforço de guerra e da defesa passiva antiaérea.

—— Seguiu para aí o prefeito Altivo Linhares que trará o avião "Jaraguá", doado ao Aero Club de Miracema.

Chaves perdidas

Gratifica-se generosamente a quem achou um molho de chaves, perdidas no trecho rua Acre, Beneditinos e Avenida Rio Branco até à rua do Ouvidor, e entregar na portaria deste jornal, ou telefonar para 43-0796.

Cinema

Fay Wray, Grace Cabot, Robert Armstrong em "King-Kong", a ser exibido na próxima semana nos cinemas Plaza, Olinda e Ritz, simultaneamente.

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA e CARIOCA — "Dois Fantasmas Vivos", com Stan Laurel, Oliver Hardy e o mágico Dante. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 hs.

RIAN — "Dez Cavalheiros de West Point", com George Montgomery, Maureen O'Hara e John Sutton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ODEON — "O Bamba da Pelota", com Linda Darnell e Jack Oakie. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Dr. Broadway" com MacDonal Carey e "Uma Canção Para Você", com Priscila Lane. Sessões a partir das 19 horas.

IMPÉRIO — "Ser ou não ser", com Carole Lombard e Jack Benny. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Flor dos Trópicos", da Metro, com Heddy Lamarr e Robert Taylor. Às 10,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A Queda da Bastilha", da Metro, com Ronald Colman e Basil Rathbone. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC-TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

METRO-PASSEIO — "Tarzan Contra o Mundo", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Rosa de Esperança", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA—ASTÓRIA—OLINDA e RITZ — "Gloriosa Vingança", com William Holden, Claire Trevor e Glenn Ford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Alem do Horizonte Azul", em tecnicolor, com Dorothy Lamour e Richar Denning. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Eles Beijaram a Noiva", com Joan Crawford e Melvyn Douglas e "Nas Garras do Falcão", com George Sanders e Lynn Bari. Sessões continuas a partir das 14 horas.

Licenciados para tratamento de saude

Pelo diretor geral do Pessoal da Armada foram concedidas licenças para tratamento de saude aos funcionários civis do Ministério da Marinha, Alfredo Reis Ribeiro e Joaquim Antonio de Souza, três meses: Oswaldo Monteiro e Odalvo Mariano de Souza, dois meses, e Oscar Salcedo e Higino Monteiro Ramos, um mês.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. presidente convidam-se todos os sócios da A. B. E. N. a se reunir, no dia 12 do corrente, às 17 horas, na sua sede, para discutir e resolver sobre assuntos tratados nas três últimas assembléias.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1943.

José Alves da Fonseca, 1º secretário.

Grave desastre em Recife

Dois mortos e seis feridos

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu aqui um grave desastre quando um bonde chapa Casa Amarela, passando pela avenida Riachuelo, teve o eixo desprendido, descarrilando indo de encontro a um poste. Verificou-se então terrivel pânico.

Do desastre resultou a morte do condutor do carro, José Cavalcante Lins, e de um passageiro de identidade desconhecida, os quais foram imprensados. Seis outros passageiros receberam graves ferimentos, inclusive o conhecido ator teatral Alfredo Oliveira, bacharel em direito e pessoa relacionadissima aqui, o qual sofreu fratura da base do crânio e outros ferimentos, sendo gravissimo o seu estado.

MORA AO RELENTO

João Francisco, que está gravemente enfermo e não pode andar, mandou dizer à NOITE que continua a morar na calçada da estrada de Guaratiba, fronteira à casa n. 49, onde aguarda, com a esteira que serve de cama, um cantinho em qualquer dos hospitais da cidade.

Curso de Esperanto

Comunicam-nos:

"Acha-se aberta na sede da Liga Esperantista Brasileira, à Praça da República, 54, às terças, quintas e sábados, das 15 às 18 horas, a inscrição para um novo curso gratuito e semanal da lingua internacional auxiliar Esperanto, que funcionará, sob os auspicios do "Brazila Klubo Esperanto", aos sábados, das 15 às 16 horas.

A inauguração do curso realizar-se-á no próximo sábado, 13 do corrente."

Elogiado pelo diretor da Escola Naval

O diretor da Escola Naval fez os seguintes elogios: — "Tenho o prazer de elogiar o capitão de corveta Carlos das Chagas Diniz e os capitães-tenentes Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues, Jurandyr Chagas e Francisco Augusto Simas de Alcantara pela competência profissional que demonstraram e zelo com que desempenharam suas funções como instrutores da Escola Naval".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Academia de Comércio do Rio de Janeiro

Encerram-se a 15 do corrente as inscrições para os exames de segunda época, que terão inicio no dia 18.

Os exames de admissão terão começo no dia 22.

Teatro

A temporada de Mario Salaberry no Rival

No Teatro Rival teremos hoje mais uma representação da peça "O outro eu", interpretação de Mario Sallaberry e de seus companheiros. Amanhã terá lugar a "primeira" da comédia de Eurico Silva, "Divorciados".

A peça carnavalesca em cena no Teatro Recreio

O público carioca está com as atenções voltadas para o Recreio, onde a Cia. Walter Pinto continua apresentando os seus espetáculos carnavalescos, com a revista "Rei Momo na guerra", original de Freire Junior, músicas de Assis Valente, Jeronymo Cabral, Haroldo Lobo, Milton de Oliveira e outros compositores de sucesso no Carnaval. A revista conta com excelentes quadros cômicos, nos quais destacam-se os populares artistas Derey Gonçalves, Pedro Dias, Manoel Vieira, Marchelli e Catalano, ao lado das atrizes Noemia Soares, Nena Napoli e Celia Mendes. O episódio do "Don-dindon-dá", com Derey e Mary Lincoln, o do "Animal das sedas", com Vieira, Derey e Pedro Dias e outros tambem engraçadissimos divertem à farta a platéia. Uma cena de luxo entusiasma a assistência: "Fantasia indú", com Mary Lincoln e o cantor negro Moacyr Nascimento, secundados pelas girls de Lou.

Cheia de alegria carnavalesca, com o concurso da Escola de Samba da Mangueira e de vários blocos e cordões, "Rei Momo na guerra" constitue em verdade um esplêndido grito de Carnaval.

Dois espetáculos de Joaquim Pimentel

Os espetáculos que o apreciado cantor português Joaquim Pimentel organizou para sábado e domingo próximos, no Teatro Carlos Gomes da Empresa Paschoal Segreto, estão despertando vivo interesse na platéia portuguesa e brasileira. No programa destaca-se "Até à volta Maria", quadro de Corrêa Varella que será interpretado com grande sentimento artístico por Joaquim Pimentel e Maria Alice de Almeida.

Os espetáculos terão ainda a comédia "Casto boêmio" e grandioso ato variado com Maria Amorim, Maria Alice de Almeida, Olivinha de Carvalho (Severinha), Irene Coelho, Marques de Almeida e outros.

A festa desta noite no Carlos Gomes

A platéia carioca terá hoje, no Teatro Carlos Gomes, um espetáculo dos mais atraentes. Trata-se da festival organizado pelos queridos "speakers" Luiz e Ramos de Carvalho.

No programa figurarão artistas dos mais brilhantes do "cast" radiofônico carioca, como sejam: — Anjos do Inferno, Trio de Ouro, Nelson Gonçalves, Cyro Monteiro, Gilberto Alves, Sylvio Caldas, Jorge Veiga, Moraes Netto, Silvino Netto, Jorge Tavares, Dupla Tar e Quar, Marilia Baptista, Lamartine Babo, André Gargalhada e outros.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Rei Momo na guerra", revista carnavalesca de Freire Junior, apresentada pela Companhia de Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O outro eu", pela Companhia de Mario Sallaberry, às 20 e às 22 horas. (Vesperal às 16 horas).

Vae fundar em Recife Cursos de Monitores Agrícolas da L. B. A.

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a Sr. Honorata de Freitas, enviado especial ao norte pela Legião Brasileira de Assistência com a missão de instalar os cursos de monitores agricolas e fundar clubs tambem agricolas nesta região.

PULSEIRA

Perdeu-se uma pulseira de ouro, tipo escrava com pétalas de era, no trajeto da Avenida Rio Branco, Av. Nilo Peçanha e Graça Aranha. Pede-se a quem a tiver encontrado, entregá-la na Av. Almirante Barroso n. 90-6º andar, sala 612, que será gratificado.

Aviso ao público

Por ordem da Prefeitura e devido às obras que a mesma está executando na rua Real Grandeza, os carros extraordinários da linha "Praça General Osório", em suas viagens de ida e volta, serão desviados pela rua General Polidóro, a partir das primeiras horas de quinta-feira, 11 do corrente, até à conclusão das referidas obras.

Rio, 10 de fevereiro de 1943.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Os toquinhos já estão lá

Falta o resto, reclamam os moradores

A Prefeitura já aprovou, com grande regozijo dos seus moradores, o plano de calçamento da rua Souto, em Cascadura. Há mais de um mês lá esteve uma turma que mediu a rua — a única não calçada numa larga zona — e fincou uns toquinhos, delimitando, é certo, as várias faixas de calçamento. Mas a coisa ficou nisso.

Em cartas à NOITE, os moradores da rua Souto pedem, por isso, que não esqueçam do resto, afim de que todos possam ficar ainda mais agradecidos ao prefeito Dodsworth.

Água! Água!...

Moradores das ruas Lúcio de Mendonça e Avenida Marechal Floriano apelam, por nosso intermédio, para as autoridades da Inspetoria de Águas no sentido de uma providência a respeito do precioso liquido, pois há seis dias não aparece uma gota dágua naqueles dois logradouros.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extinir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e a destruição das obras.

Curso de Higiene Mental

Os novos titulados

Na reunião havida no DASP, de higienistas que compõem a primeira turma dos titulados do Curso de Higiene Mental, daquele orgão administrativo, foi tratado o assunto sobre as medidas a serem tomadas na solenidade da entrega dos respectivos diplomas, no próximo mês de março.

Compareceram à reunião, os homenageados, doutores Mario Brito, diretor da Divisão de Aperfeiçoamento; Jubé Junior, diretor dos Cursos de Administração; e o professor Plinio Olinto, renomado cientista, que dirige o referido Curso de Higiene Mental do DASP.

A turma é composta dos seguintes higienistas:

Alberto Lohmann, Antonio Carneiro de Campos, Antonio Vianna, Arthur Oliveira Lima, Armando Moreira, Armindo Bergamini, Carlos A. Souza, Celso Magalhães, Claro A. Garcia, Clertan Arantes, Danilo P. Camara, Edmundo G. Cardilo, Enéas Silva Pereira, Gladstone A. Parente, Heloisa Werneck, Homero F. Carneiro, José Vieira Peixoto, Julio Paternostro, João S. Camargo, Laudelino Oliveira Lima, Lindolpho Villela de Andrade, Marcelo B. Viveiros, Miguel R. Carvalho, Nelson de Souza e Silva, Nelson Dunhau Filho, Olavo Jardim de Rezende, Oswaldo A. Pires e Othogamiz Waldemar de Mello Aroeira.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto diariamente até as 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541.

NUMEROSAS EQUIPES CONCORRERÃO À "PROVA DE NATAÇÃO "A NOITE"

Falta pouco mais de uma semana para a efetivação da grande "Prova Popular de Natação A NOITE". Pela quarta vez ela será realizada no dia 28 deste mês entre a praia da Fortaleza de São João e a rampa do Flamengo.

Cem por cento popular

O interesse sempre suscitado por essa prova natatória justifica-se à vista das suas liberais condições. Pois qualquer um, civil ou militar, integrando equipes de clubs ou avulsos, poderá sem quaisquer onus inscrever-se e competir. Diariamente, na portaria de A NOITE, os interessados encontrarão um funcionário encarregado de facilitar o cumprimento daquela formalidade.

Equipes numerosas

Alem do apreciavel número de avulsos, vem-se notando um crescente número de equipes. No ano passado, o Vasco da Gama bateu o record, inscrevendo uma pujante representação. E não só ele, como o Natação, outro veterano concorrente, como o Flamengo e o Fluminense, preparam ativamente as suas representações.

A principal condição

Uma única condição e essa mesma em defesa do nadador: o exame médico é indispensavel. Aliás, se A NOITE assim não procedesse, desvirtuaria o principal escopo dessa prova que idealizou e realiza anualmente, sem medir sacrifícios.

AS ATIVIDADES DO TERESÓPOLIS WEEK-END CLUB — As gravuras são de flagrantes colhidos no novo e já prestigioso club desportivo da aprazivel cidade de veraneio. O Teresópolis Week-end Club, com o seu campo de hipismo, a sua sede social e aposentos próprios para os sócios que vão a veraneio, e os magnificos jardins que circundam as construções sociais, foi, recentemente, ampliado com duas quadras de tennis, fato que está concorrendo para tornar ainda mais atraente a vida social e desportiva do centro desportivo principal de Teresópolis

Os desportos colegiais

Está sendo organizada uma entidade nacional para este setor

Por iniciativa de um grupo de desportistas desta capital, está sendo organizada uma nova entidade nacional, que deverá dirigir e orientar os desportos colegiais referentes ao segundo ciclo.

Esta organização, que de inicio conta com o apoio dos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos Universitários e de influentes próceres dos desportos nacionais, deverá unificar todas as entidades dos desportos colegiais e regulamentar definitivamente esse setor, de forma que sejam promovidos, dentro em breve, em todo território nacional, com a maior regularidade, campeonatos e torneios regionais e nacionais.

Ainda esta semana o Sr. João Lyra Filho, do Conselho Nacional de Desportos, Sr. Jurandyr Lodi, do Conselho Técnico de Natação da C. B. D. e diretor da Divisão do Ensino Superior do Ministério da Educação, major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Física, professor Roberto Acioly, do Colégio Pedro II e o academico José C. Talarico, presidente da C. B. D. U., juntamente com outros desportistas deverão realizar uma reunião preliminar para discutir as bases dessa importante fundação.

O BOTAFOGO F. R. EM MINAS — Uma fase da grande luta entre Atlético e Botafogo, em que o primeiro alcançou sensacional desforra. Vê-se Kafunga fazendo elegante pegada sob as vista de Heleno

SPORTS NA LIGHT

O quadro de adultos Laiteano F. C. conquistou brilhante vitória sobre o Curupaití, de Jacarepaguá, pela contagem de 3 x 1 — O quadro juvenil do Laiteano treinará sábado próximo — Faz anos hoje o desportista cetebense Duarte Pousa — Outras notas

Domingo à tarde os footballers do quadro de Adultos do grêmio Lighteano F. C. obteve uma expressiva vitória sendo desta vez frente aos valentes defensores do conjunto Curupaiti F. C. de Jacarepaguá.

O prélio que foi bem disputado no gramado dos vencidos, finalizou com a contagem de 3 x 1, favoravel aos jogadores amadores da novel agremiação da Light, que se apresentaram bem treinados.

O resultado foi justo pois o club lighteano soube resistir com galhardia às fortes jogadas dos adversários.

A reação dos integrantes do quadro Lighteano F. C. foi feita com grande disciplina servindo para garantir o placard vitorioso.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Fernandes — Dario e Aristides — Adhemar, William e Affonso; Augusto, Claudionor, Geraldo, Zequinha e Cesar.

O tentos foram consignados por Geraldo 2 e Claudionor.

Lighteano — Juvenil — Treinará

A direção técnica do quadro Juvenil Lighteano F. C. levará a efeito sábado próximo mais um treino de conjunto entre os quadros "A" e "B".

Desde já aquela direção técnica pede por nosso intermédio o pontual comparecimento dos seguintes integrantes: Henrique, Carneiro, Trece, Pimentel, Carlito, Pereira, Moreira, Onida, Silva, Castro, Celso, Air Nilson, Vicente, Silvio, Guilherme, Emmanuel, Zé, Fernandes, Orlando, Barbosa, General, Celio, Caetano, Newton, Lélo, Torres e os que desejarem jogar pelo club.

Duarte Pousa

Assinala na data de hoje a passagem do aniversário natalicio do esportista cetebense Duarte Pousa, estimado funcionário da Contabilidade da Companhia Telefônica Brasileira, onde goza de sólido prestigio.

O conhecido jornalista carioca, por certo, será muito felicitado pelos seus colegas da Companhia e seus colegas de imprensa.

Tração F. Club

Realizou-se sábado último à noite conforme fora noticiado no salão do "Ginásio Independência", sito na rua Barão de Bom Retiro, com enorme animação a festa promovida pela diretoria do Tração F. C., em homenagem ao seu quadro social e exmas. famílias.

O PETROPOLITANO F. C.

Favorito à conquista do Campeonato Fluminense de Football

O empate de Barra do Piraí veio colocar o Petropolitano F. C. como franco favorito para as finais do campeonato estadual de football. Não só porque as rapazes do campeão de Petropolis jogando em casa devem vencer, como tambem porque a renda em Barra não passou de 960 cruzeiros.

O Royal S. C. passou com lentidão e dificuldade pelo 1.° adversário que foi o Barra Mansa, e não conseguiu ainda apresentar um movimento de bilheteria digno de registro. Quando todos contavam que, na primeira luta para a conquista da liderança do football da zona sul fluminense, o Royal apresentaria sua força máxima e atrairia um grande público à sua praça de sports, eis que apenas um modesto empate e uma renda inferior foram verificados.

No próximo domingo o Royal terá de medir forças com o Petropolitano na cidade das hortensias.

Técnicamente, uma vez coseguido o empate em Barra Mansa, ainda o Petropolitano surge como absoluto favorito.

O caso Royal x Central

Vale a pena lembrar o caso Royal x Central em que, após uma vitória do Central por 5x1, o Royal foi aclamado vencedor em virtude de rumoroso recurso.

O recurso foi de uma decisão esportiva da Liga Atlética que anulou o jogo por irregularidades nos dois quadros.

A anulação devia implicar em nova partida cujo resultado indicaria o lider em Barra, sem a antipática medida que apontou como vencedor o team que perdeu de 5x1.

Restá ao tradicional club de Barra do Piraí, organizar um grande esquadrão para domingo e vencer em Petropolis.

Reforçado e vencendo em Petrópolis ele terá reconquistado o seu maior prestigio.

Mas, o Petropolitano...

O valoroso campeão de Petrópolis já tomou, porem, todas as suas providências com tempo.

Seu conjunto está certo e bem preparado.

Sabe que o football é fertil em surpresas, e não quer ser vitima de mais uma dessas surpresas.

Conta com o entusiasmo e a boa vontade de todos, alem do apoio do público que, por certo, lotará as dependências de sua praça de esportes.

O Royal S. C. que se precavenha para não sofrer um revés esmagador.

E. C. ANCHIETA E F. C. GALITOS EM EMPOLGANTE COTEJO

NO ESTÁDIO MURINELI, O AGUARDADO PRÉLIO DA TARDE DE DOMINGO

Magnifico espetáculo futebolistico estão fadados a assistir, na tarde de domingo, os torcedores suburbanos.

É que, no estádio Murineli, medirão forças, pela 1ª vez, numa peleja que, ao que tudo indica, revestir-se-à de um ardor e sensacionalismo impar, os renomados esquadrões do E. C. Anchieta, que vem fazendo grandes proezas no sport menor, e do aguerrido e disciplinado F. C. Galitos, o campeoníssimo do Engenho Novo.

Incontestavelmente, a peleja está credenciada a impressionar destacadamente, pois, alem de possuirem, como dissemos, dois conjuntos poderosos, que se entendem admiravelmente, os contendores possuem autenticos "ases" da pelota, tais como: Betinho, Nonô, Aluizio, Cornelio, Didi, Wilson, Othon, Benjamin, Patola e muitos outros.

Com estes detalhes, a pugna em questão está credenciada a levar ao local do embate numerosa assistência.

Os aspirantes na preliminar

Farão a preliminar os quadros de aspirantes dos mesmos clubs, num encontro que tambem está fadado a impressionar, em vista dos valores que possuem as duas equipes.

Basketball

A noite, em sensacionais encontros, bater-se-ão os "fives" principais e secundários do Anchieta e Galitos.

Momo vem aí!

Não fará Carnaval a A. A. Banco do Brasil — Quem patrocinará o "Dia do Cronista"? — O "Bola de Ouro" convida os interessados para uma reunião

NÃO FARÁ CARNAVAL A A. A. BANCO DO BRASIL

Começam a aparecer no Carnaval de 43 as primeiras deserções de tradicionais entidades, deserções essas motivadas pelo momento excepcional que o país atravessa.

A primeira a ser registada oficialmente é da A. A. Banco do Brasil, que, após uma "enquête" feita ao seu quadro social, que opinou contrariamente, resolveu não fazer Carnaval.

E o Carnaval da A. A. Banco do Brasil faz parte do "carnet" social carioca. Resume-se ele num monumental baile, que por si só vale pelo mais completo Carnaval, tal a grandiosidade do mesmo. Ao baile do Banco do Brasil comparece o que o Rio possue de "rafiné", nele há sempre um acentuado cunho de parada de elegância, com exibição de riquissimas e originais fantasias.

Enfim, é com pesar que registamos a não realização do grandioso baile que constitue sempre uma epopéia carnavalesca para os bancários.

E O "DIA DO CRONISTA" — QUEM PATROCINARÁ?

Com o não comparecimento da A. A. Banco do Brasil às lides da folia cria-se um impasse para a realização do "Dia do Cronista", criado no Carnaval de 42 por iniciativa do Club "Bola de Ouro".

Essa feliz iniciativa, lançada com aplausos gerais, reuniu, no High-Life", numerosas entidades que ofereceram aos cronistas carnavalescos um almoço. Durante esse almoço a A. A. Banco do Brasil assumiu a incumbência de em 43 patrocinar novamente o almoço confraternizador.

Agora, em atencioso ofício dirigido ao "Bola de Ouro", a A. A. Banco do Brasil comunica que em virtude dos motivos alegados no ofício não patrocinará o referido "Dia dos Cronistas", ficando, é claro, com o mesmo compromisso para 1944.

O "BOLA DE OURO" PROMOVE UMA REUNIÃO DOS INTERESSADOS

Cioso das suas tradições junto à cronica carnavalesca da cidade, o Club "Bola de Ouro" resolveu, diante da desistência da A. A. Banco do Brasil, convidar as entidades interessadas na realização do "Dia do Cronista" para uma reunião afim de deliberar a quem caberá realizá-lo.

BOLA PRETA

O Cordão da Bola Preta realizará no sábado, 13 do corrente, mais um dos seus animadíssimos bailes cujo sucesso tem sido a grande atração da atual temporada carnavalesca.

No domingo, como de costume, o complemento dos bailes: tarde dançante seguida de baile.

O célebre "jazz" da Bola estará presente para gaudio dos dançarinos.

CLUB DOS DEMOCRÁTICOS

Mais um formidavel baile a fantasia realizará o Club dos Democráticos no próximo sábado, dia 13, nos confortaveis salões do "Castelo".

A seguir, isto é, no domingo, às 15 horas, terá lugar ao já tradicional almoço de confraternização da familia democrática, seguido de baile ao som do "jazz" Metrópole.

CLUB GINÁSTICO PORTUGUÊS

O programa de festas do grêmio da Avenida Graça Aranha e as festas do Carnaval

O Club Ginástico Português está realizando em seus amplos salões da sede da Avenida Graça Aranha divertidas e animadas festas pré-carnavalescas.

O programa organizado pelo Departamento de Festas do Ginástico, que a seguir transcrevemos, reflete o gosto e o interesse que as manifestações sociais apresentam nesse grêmio, onde as familias encontram ambiente sobremodo agradavel para os entretenimentos de salão.

As festas que precedem o triduo carnavalesco tiveram inicio domingo e prosseguem de acordo com o seguinte calendário: Domingo, 14 — "Cock-tail" carnavalesco, das 19 às 23 horas. Domingo, 21: "Cock-tail" carnavalesco, das 19 às 23 horas. Quinta-feira, 25 — Batalha de "confetis", no Club de São Cristovão, oferecida ao quadro social, a realizar-se na sede, no Campo de S. Cristovão, 137, das 20 às 24 horas. Sábado, 6 de março, grande baile de Carnaval, das 23 às 4 horas. Domingo, 7 — "Matinée" infantil, das 15 às 19 hs. Apoteose carnavalesca, das 21 à 1 hora. Segunda-feira, 8 — Apoteose carnavalesca, das 21 às 2 horas. Terça-feira, 9 — Apoteose carnavalesca, das 19 às 21 horas.

O PASSEIO A ILHA DE PAQUETÁ DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo fará realizar no próximo domingo, 14 do corrente, às 9,30 horas, um passeio a Ilha de Paquetá e almoço na chácara dos Coqueiros dedicado aos associados. Convites na tesouraria do club. Partida da barca às 9,30 em ponto.

O Conselho Superior da C. B. D.

Reunir-se-á, hoje, à 18 hs.

A Confederação Brasileira de Basketball reunirá, hoje, às 18 horas, o seu Conselho Superior. Os conselheiros terão de apreciar os nomes sufragados para o mandato 1943-1944, ratificando-os ou não.

Os membros do Conselho

O Conselho Superior é constituido pelos Srs.: major Ignacio Rolim, Paulo Eduardo Stempniewsky, Manoel A. C. Ferreira, Eugenio Borges, coronel Moacyr Toscano, prof. Horacio Werner e Ibsen de Rossi.

O DIAMANTE INDUSTRIAL

(Titulos principais na 1.ª página)

Na guerra passada, muitas indústrias, que até então eram verdadeiro privilégio da Europa, transferiram-se para o Novo Mundo. Mas não foram todas. Algumas ainda ficaram, apesar do grande desenvolvimento da técnica nos Estados Unidos. Eram indústrias de tradição, que exigiam escola profissional e cujos salários baixos não interessavam aos operários americanos. O mercado americano continuou, assim, suprido de seus produtos, pela indústria européia. Havia mesmo certo interesse nisso, afim de manter-se o equilibrio das trocas, ou seja, o comércio intercontinental. Tendo rebentado, porem, a nova guerra européia, a indústria americana, de que aquelas pequenas indústrias européias eram subsidiárias, passou a sentir dificuldades pela carência dos produtos que lhe forneciam.

Entre estes, estavam, em primeiro plano, os diamantes lapidados para uso industrial.

*

O diamante foi, durante séculos a fio, uma jóia apenas. E uma jóia apesar de não poder ser lapidado, como acontecia com as outras pedras preciosas, na antiguidade. E' sabido que só no fim do século XV, conseguiu Luis de Berquem o processo de lapidação do diamante, com o próprio diamante. Graças, porem, à sua dureza e às outras qualidades que lhe emprestavam os antigos, eram estimadissimos não só como jóia mas tambem como amuleto, a que se atribuiam qualidades excepcionais.

Segundo a lenda, o diamante foi uma criação especial de Jupiter que, querendo perpetuar a sua passagem pela terra, transformou em pedra eterna, brilhante e dura um jovem de Creta, cujo nome era "Diamante". E o velho Homero conta-nos que Juno, querendo despertar o interesse adormecido do seu marido — o pai dos deuses — não esquecia, na sua "toilette", os brincos de diamantes. Platão o descreveu como sendo a quintessência do ouro. E Plinio chega a dizer-nos as montanhas de onde provinha. Os gregos e os latinos o chamavam de "adamas", isto é, indomavel, por causa da sua dureza, da sua intangibilidade e da sua resistência à ação do fogo.

Hoje, aquelas qualidades estão desmentidas. A história de que não há martelo que quebre um diamante é invenção do velho Lucrecio, a qual perdurou durante séculos. O diamante é frangivel. E pode tambem ser queimado. E' questão apenas de temperatura. De todas as qualidades, cabalisticas ou reais, atribuidas à pedra, somente uma ficou: a sua dureza. O diamante é, efetivamente, o material mais duro que se conhece. E, a partir do século XV, ganhou em beleza, porque a lapidação multiplicou-lhe o brilho.

A dureza do diamante proporcionou-lhe grande futuro na indústria, dadas as suas múltiplas aplicações. E para a aplicação industrial não há necessidade de beleza. Daí, o grande futuro dos diamantes brasileiros que — a não ser em determinadas zonas de Minas Gerais — não apresentam qualidades excepcionais para a joalheria. Presentemente, a nossa produção maior é de diamantes industriais e carbonados. O carbonado é o diamante impróprio para a lapidação artística, opaco-escuro, amarelado, pardo ou negro, mas sempre de extrema dureza.

Antigamente, o exportávamos para as grandes lapidações da Bélgica e da Holanda. Hoje, fechados os mercados europeus, o estamos enviando para os Estados Unidos. E esta é uma das raras exportações brasileiras que não foram atingidas pelas dificuldades de navegação produzidas pelo conflito, pois o seu transporte se faz por via aérea.

Os Estados Unidos, com a guerra, viram-se em dificuldades, para a fabricação de certas máquinas e instrumentos, de vez que recebiam os carbonados e diamantes industriais, já lapidados, da Europa. E agora, a sua aplicação é grande. Com ele, cortam-se metais durissimos, empregados nas indústrias de armamentos. Com ele, fazem-se as bitolas finas para a fabricação de fios elétricos. Com ele, guarnecem-se as pontas das brocas das perfuratrizes. Com ele, fabricam-se os escapes das caldeiras. É um mundo novo que se apresenta no produto, antes limitado, na indústria, quase exclusivamente no corte de vidros, cristais e pedras.

* * *

Mas os Estados Unidos são o país da eficiência. Fundaram lapidações às pressas. E, conforme noticias neste momento de lá chegadas, já produziram, em 1942, nada menos de 4 e meio milhões de quilates de diamantes industriais lapidados, o que é suficiente para atender às necessidades das fábricas do país. Esta noticia é auspiciosa porque vem mostrar que a matéria prima brasileira tem, assim, mercados assegurados, a despeito da guerra. Em 1930, exportamos 194.028 quilates de diamantes, no valor de Cr$ ...... 38.086.323,00. Poderemos aumentar, de muito, os nossos fornecimentos, a despeito do conflito mundial. E é de notar que, no entretempo, já se fundaram, no Brasil, várias lapidações, que estão trabalhando a matéria prima, de sorte a permitir-nos a sua exportação, já beneficiada e, consequentemente, valorizada.

Mau grado a guerra, o diamante industrial brasileiro continua a apresentar bons perspectivas de negócio.

Ampliando a organização agro-pecuária fluminense

(Titulos principais na 1.ª página)

O trabalho de governo levado a efeito no Estado do Rio de Janeiro pela administração do comandante Amaral Peixoto tem já produzido notaveis resultados.

Entre as suas realizações, que auguram para aquela unidade da Federação um futuro brilhante, conta-se o grande sistema de cooperativas agro-pecuárias.

Dele é que teve a gentileza de falar-nos, em uma entrevista concedida à NOITE, o Sr. Rubens Farrula, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio.

— Quando recebi — disse-nos o Sr. Rubens Farrula — o honroso convite para dirigir a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio, criada pelo interventor Amaral Peixoto, declarei no dia de minha posse que meu programa se alicerçaria na organização da produção.

Tenho hoje a felicidade de constatar que, com o apoio do renovador da energia e da riqueza fluminenses essa organização se tornou uma realidade. O Estado do Rio pode atualmente declarar sem temor de contestação, estar colocado na vanguarda em matéria de organização e portanto de defesa de sua produção.

Iniciaram-se as atividades pela organização da produção do leite, criando-se cooperativas agro-pecuárias através das quais 95 % do volume de leite produzido é beneficiado e vendido.

O Estado do Rio conta presentemente com as seguintes cooperativas num total de 36: Cooperativa Agro-Pecuária de Amparo, Cooperativa Agro-Pecuária de Andrade Pinto, Cooperativa Agro-Pecuária de Arcozelo, Cooperativa Agro-Pecuária de São José do Rio Preto, Cooperativa Agro-Pecuária de São Fernando, Cooperativa Agri-Pecuária de Conservatória, Cooperativa Agro-Pecuária de Esteves, Cooperativa Agro-Pecuária de Itatiáia, Cooperativa Agro-Pecuária de Pádua, Cooperativa Agro-Pecuária de Rio Preto, Cooperativa Agro-Pecuária do Municipio de Resende, Cooperativa Agro-Pecuária de Sapucáia, Cooperativa Agro-Pecuária de Afonso Arinos, Cooperativa Lacticinios Barra do Piraí, Cooperativa Lacticinios de Cantagalo, Cooperativa de Lacticinios de Entre Rios Limitada, Cooperativa Lacticinios de Macuco, Cooperativa Lacticinios de Paraiba do Sul, Cooperativa Lacticinios S. S. Rio Bonito, Cooperativa Mista de Lacticinios de Vargem Alegre, Sociedade Cooperativa Agro-Pecuária de Passa Três, Sociedade Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Isabel, Cooperativa Agro-Pecuária de Sebastião Lacerda, Cooperativa Lacticinios Volta Redonda, Cooperativa Lacticinios de Quatis Limitada, Sociedade Cooperativa Agro-Pecuária de Barra Mansa Limitada, Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Teresa, Cooperativa Agro-Pecuária de Petrópolis, Cooperativa Agro-Pecuária de Cordeiro, Cooperativa Lacticinios Boa Sorte, Cooperativa Lacticinios de Santa Rita, Cooperativa Agro-Pecuária S. Fidelis, Cooperativa Agro-Pecuária de S. Francisco de Paula, Cooperativa Agro-Pecuária de Conceição de Macabú, Companhia Lacticinios de Itaperuna, representando uma produção mensal superior a 6 milhões de litros de leite.

Para ampliar a organização

— No dia 4 do corrente realizou-se uma reunião dos diretores-presidentes dessas cooperativas agro-pecuárias, podendo eu transmitir-lhes diretamente as instruções recebidas de meu chefe, interventor Amaral Peixoto, afim de que eles as retransmitissem nos 1.500 cooperados, que representavam.

Um dos principais objetivos dessa reunião foi o de estimular novas atividades na lavoura e criações, integrando-as igualmente no regime de cooperativas.

Nesse sentido, o primeiro passo, indiscutivelmente o mais dificil, já foi dado.

Convem frisar que uma organização coperativa não pode desde o primeiro dia produzir todo o resultado que dela se espera.

À primeira fase de organização das sociedades segue-se um periodo que poderiamos chamar de educativo, no qual se tem a tarefa de formar a mentalidade do cooperado, corrigindo-a nos seus excessos de individualismo, demonstrando as vantagens da orientação técnica da produção, do esforço comum e dos resultados distribuidos equitativamente, de acordo com a produção de cada um.

Já possuimos no Estado do Rio cooperativas que venceram esta segunda fase e o exemplo que advem do sucesso de uma após outra nos faz depositar ilimitada confiança no futuro, dando-nos a certeza de um porvir de muita prosperidade e riqueza para os que labutam nas terras do Estado do Rio.

Afim de incrementar e facilitar as atividades das cooperativas, vários problemas foram debatidos na reunião a que me referi, assim, por exemplo: o fornecimento, pelo preço do custo, de forragens, ferramentas e materiais diversos (arame farpado, etc.), problema esse resolvido pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio em colaboração com a Comissão Executiva do Leite.

Foram tratadas tambem questões relativas ao transporte; necessidades em combustivel; possibilidades de instalação de pequenas distilarias de alcool e por fim facilidades de colocação dos produtos nos mercados consumidores.

Finalizando, não posso deixar de recordar a agradavel impressão que senti conversando com os diretores-presidentes das cooperativas: foi como que realizar uma excursão por todo o território do Estado, visitando, pode-se dizer, a quase totalidade de suas propriedades agricolas.

Eis um milagre da organização. Devêmo-lo, e nunca será demais repetir, ao prestigio, à tenacidade, e à orientação esclarecida, justa e moderada que caracteriza o governo do interventor Amaral Peixoto.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
10,00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite. Oferta de Bucoiodina
10,15 — PROGRAMA VARIADO, em gravações.
10,25 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
10,30 — TEATRO NO AR PALMOLIVE, com a novela — A FAMÍLIA MALDITA.
10,45 — PROGRAMA VARIADO, em gravações.
10,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
11,00 — ESTRELAS AO MEIO DIA, com Susana Toledo, Maria Teresa, Pingolita Cecilia, regional de Dante Santoro e a dupla Pague-Pongue, com Amirton Valim e Uriel Azevedo.
11,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
12,00 — O QUE É QUE O TEATRO TEM, com Heber de Boscoli, diretamente do auditório.
12,30 — CINEMA AS CLARAS, com Heber de Boscoli.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — COCKTAIL MUSICAL.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
14,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
15,00 — INTERVALO.
16,00 — MÚSICAS SELECIONADAS, em gravações.
17,00 — MÚSICAS DE TODO MUNDO, em gravações.
18,15 — GUTA PINHO, com regional.
18,30 — HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA, sob a direção da professora Lucia de Magalhães. Oferta de Eucalol.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.
19,10 — FRANK VERNON, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta da Mobiliária Federal Ltda.
19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS, sob a regência de Romeu Ghipsman. Oferta do Talco Johnson.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL — DIP.
21,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra e coro. Oferta de Urodonal.
21,30 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.
21,35 — TUDO OU NADA, programa de auditório, com Barbosa Junior. Oferta do Mate Leão.
22,05 — MICROFONES E BASTIDORES, com Mesquitinha, Zezé Fonseca e Floriano Faissal. Parte musical a cargo de Dilú Melo, Garoto, Eladir Porto e Virginia Lane. Oferta de Gumex.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL DE PRE-8, com suplemento de músicas selecionadas.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

24 horas de prazo para responder em definitivo - O Cruzeiro telegrafou ao Flamengo pedindo vinte e quatro horas para responder em definitivo sobre as condições propostas pelo club rubro-negro para excursionar a Porto Alegre

Vasco, 2 x São Paulo, 2

O novo quadro dos camisas negras estreou em Pacaembú deixando boa impressão

Na etapa final os "forwards" cariocas não tiveram "chance" para obter mais tentos embora atacassem com mais frequência — Lelé saiu de campo machucado

Figliola, um dos mais destacados elementos da equipe do Vasco, numa fotografia ao lado de Russo, do Fluminense

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Não obstante o mau tempo que envolveu o dia e parte da noite de ontem nesta capital, o público desportista demonstrou grande interesse pelo jogo Vasco x São Paulo, registrando-se nas bilheterias do estádio Pacaembú a renda de Cr$ 56.825,00.

Estréia auspiciosa

Do ponto de vista técnico-desportivo pode-se afirmar, sem favor, que a estréia do novo quadro do Vasco em gramados paulistas foi auspiciosa. O conjunto carioca impressionou bem o público paulista, jogando melhor que o seu adversário, o qual portou-se com bravura para impedir uma derrota perfeitamente justa.

Recebidos com simpatia os vascainos

A jornada "footbalistica" de ontem foi sobremodo cordial. Não obstante a natural rivalidade exercida em campo no transcurso da partida, o público acolheu os jogadores e dirigentes do Vasco muito cordialmente, chegando mesmo a manifestar suas simpatias com maior entusismo quando os diretores do São Paulo entraram em campo acompanhando o chefe da embaixada do club carioca e diretores do Vasco, entre os quais via-se o presidente Sr. Cyro Aranha.

Os teams que jogaram

VASCO — Alfredo; Haroldo e Oswaldo; Octacilio, Figliola e Argemiro; Djalma (depois Cordeiro), Lelé (depois Ademir), Isaias, Jair e Chico (depois Djalma).

S. PAULO — King; Piolim e Florindo; Helio, Noronha e Silva; Luizinho, Teixeirinha, Waldemar, Remo e Pardal.

Lelé fora de campo antes da abertura da contagem

Iniciado o jogo, os teams experimentaram-se, atacando a seu turno com grande cautela.

Antes da abertura da contagem, Silva, que jogou com excessos de *coragem* e decisão nos piques, alcançou Lelé, machucando-o, de maneira a impedir que o jogador do Vasco permanecesse em campo. Ademir entrou logo em atividade, substituindo-o.

Isaias abriu a contagem

Aos quatro minutos de luta, Florindo intervem num ataque dos vascainos e rebateu fraco. Isaias controlou o couro e calculadamente chutou às redes, marcando o 1.º goal do Vasco.

Pardal empatou

Aos vinte e seis minutos de jogo o ponta esquerda Pardal, do São Paulo F. C., empatou, cabeceando a pelota em posição que pareceu a alguns vascainos de impedimento, mas o árbitro consignou o tento.

Oportuna modificação

Para o segundo tempo, enquanto o São Paulo conservou o mesmo quadro, o Vasco modificou o seu ataque. Apareceu Cordeiro na direita e Djalma na esquerda. A nova ala Cordeiro-Ademir jogou então à vontade, forçando situações dificeis para a defesa adversária.

Goal anulado

Ao iniciar-se a etapa final, o Vasco logrou movimentar o placard, a nosso ver, perfeitamente legitimo, mas o árbitro Tozzoni, que diga-se de passagem, foi bem fraco, anulou o goal.

Cordeiro desempáta

Justamente no meio da segunda etapa, o ponta direito Cordeiro, bem aproveitado por Isaias, invadiu a área penal adversária, e levou a pelota até as redes defendidas por King, marcando assim o segundo goal do Vasco.

Exagero na troca de passes

Neste segundo tempo a atuação do team carioca foi nitidamente superior. Os ataques de sua vanguarda atingiram sempre a defesa adversária, obrigando esta a desesperados esforços para evitar novos tentos.

Houve mesmo nesta fase excesso de passes entre os forwards do Vasco, que assim perderam oportunidades julgadas ótimas.

E o São Paulo empatou

Ao expirar o tempo regulamentar, quando faltavam apenas dois minutos para terminar o jogo, Teixeirinha logrou o tento de empate e assim o match terminou com o score de 2 a 2.

Jogadores que se destacaram

Entre os bandeirantes destacaram-se Piolin, Helio, que estreou bem; Teixeirinha e Pardal, os quais animaram o ataque do São Paulo.

Dos cariocas gostamos mais de Figliola, Argemiro, Isaias, Jair e Ademir, embora os três últimos gastassem tempo em passes que julgamos exagerados para as circunstâncias do jogo.

Regressou o Corinthians

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressou, ontem, às 23,45, a delegação do Corinthians que realizou uma excursão.

Os footballers paulistas foram recebidos carinhosamente.

O Olimpico, do Amazonas, derrotou o Santa Cruz, de Recife

MANAUS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O Olimpico Club derrotou por três a dois o Santa Cruz, de Recife, chegado aqui, sábado.

Lelé e Isaias, os dois players que foram alvo de particular atenção no jogo de ontem em Pacaembú

A CONTUSÃO DE LELÉ
NÃO EXISTE FRATURA

Revelou o exame radiológico, mas foi aplicada injeção antitetânica ao player do Vasco — Atingido gravemente na tíbia — Se piorar, Lelé virá para o Rio de avião

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O footballer do C. R. Vasco da Gama, Lelé, vítima de uma contusão no decorrer do match noturno de ontem, foi removido para o Instituto Ortopédico Godoy Moreira, onde o submeteram a exame radiológico.

Ficou constatado ferimento grave na tíbia, embora não exista vestígio de fratura.

Os médicos que examinaram Lelé aplicaram-lhe uma injeção anti-tetânica após o que o referido player regressou a Pacaembú sempre acompanhado do chefe da embaixada do C. R. Vasco da Gama e diretores deste club.

Na hipótese de Lelé piorar será ele transportado para o Rio, em avião, afim de entrar em tratamento próprio.

A NOITE — Quinta-feira, 11/2/943 — N. 11.137

20.000 cruzeiros no máximo

Nenhum vencimentos alem de Cr$ 800,00 para os melhores "cracks" — As bases de um acordo a ser firmado pelos grandes clubs — Seriam fixados tambem os passes e gratificações dos "players" profissionais

Há muito tempo que alguns dirigentes dos clubs cogitam de dar alguns passos para resolver o grave problema financeiro de suas secções de profissionais. Anualmente os relatórios dos grandes grêmios apresentam deficits alarmantes, alguns até de trezentos mil cruzeiros.

Não são as despesas dos clubs que agravam muito seus compromissos, mas os vultosos pagamentos de luvas e ordenados, e principalmente de passes que valem por um patrimônio a parte.

Ainda agora o Fluminense fixou o preço do passe de Pedro Amorim em sessenta mil cruzeiros, certo de que assim dificultará a sua transferência ou rehaverá apreciavel soma das luvas pagas ao famoso ponteiro direito baiano.

Luvas de 20.00 cruzeiros no máximo

Os clubs estão certos de que somente um entendimento amplo das maiores associações desportivas do país poderá surtir efeito.

Uma legislação das entidades será inutil se os clubs não compreenderem a necessidade de um acordo firmado e capaz de ser cumprido de boa fé. Ao que se diz, três grandes clubs do Rio encabeçarão a assinatura do acordo, que visa estabelecer as luvas máximas de vinte mil cruzeiros e vencimentos de Cr$ 800,00 mensais, para os cracks de maior categoria.

Será tambem organizada uma tabela dos preços dos passes dos cracks, e outra das gratificações por jogos ganhos e empatados.

BIGODE, NÃO!

A perda desse player decretará a desarticulação do team campeão — Protestam os sócios do Atlético Mineiro contra a venda do "passe" do já famoso crack — Farão um apelo ao presidente do grêmio montanhez

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — É interessante salientar que quando Jayme veio para o Flamengo, os sócios do Atlético Mineiro aplaudiram a resolução, do então presidente do grêmio belorizontino. É que o club estava em dificuldades financeiras e devia nada menos de três mese dos vencimentos ao eficiente half esquerdo do rubro-negro.

Agora o panorama é outro. O Atlético é o campeão mineiro e Bigode, um crack completo que atua indiferentemente na linha média e na meia-direita é tido como o baluarte do team.

Os associados do tradicional grêmio "carijó" estão protestando contra a venda do passe do conhecido player para o Fluminense.

A missão de Arno Frank em Belo Horizonte foi coroada de êxito, mas há ainda a considerar que o negócio não está fechado. Alem do protesto, os sócios do Atlético estão dispostos a fazer um apelo ao atual presidente, invocando a necessidade de manter o quadro integrado dos seus melhores valores. É que a saida desse half, na opinião de muitos, determinará a completa desarticulação do esquadrão que levantou brilhantemente o último campeonato da capital mineira.

Interestadual de infanto juvenís

O S. C. Anchieta receberá domingo, a visita do Tupã, de Niterói

Depois de enfrentar com brilhantismo várias equipes de valor, o infanto-juvenil do E. C. Anchieta prepara-se agora para dar combate no próximo domingo ao quadro do E. C. Tupã, de Niterói.

A peleja que vem sendo ansiosamente aguardada, promete um desempenho bastante interessante, justamente em face do valor dos competidores. Os pupilos de Geraldo Linhares estão excelentemente preparados para confirmar o seu valor adquirido através de inúmeras porfias. Mas o seu antagonista tambem está animado do mesmo desejo. E, com estas caracteristicas, o cotejo interestadual de domingo, no estádio Murineli, promete impressionar destacadamente.

Na preliminar, às 10 horas, o infantil "extra" anchietense bater-se-á com o Cruzeiro F. C.

Zizinho, o forward campeão carioca que continuará no Flamengo

LEGIÃO MUSICAL

Realizar-se-á no próximo dia 13 o grande baile da "Legião Musical", filiada Sociedade Musical de Bonsucesso. A sua diretoria elaborou um ótimo programa, notando-se claramente a expectativa reinante entre os associados e simpatizantes daquela Legião. É que, como todos os anos, a "Legião Musical" lhes proporciona algumas horas de intensa alegria, para as quais contratou uma "jazz" de elite, composta de eximios músicos. O baile terá inicio precisamente às 10 horas e prolongar-se-á até às 2 horas da manhã. Assim, teremos em 1943 mais uma festa, que, como todas as outras, terá o mesmo brilho, ultrapassando qualquer expectativa.

Escola da Cruz Vermelha Brasileira

Curso de Enfermeiras Profissionais

Comunicam-nos:

"Acham-se abertas na secretaria, até 15 do corrente, as inscrições para a matricula no Curso de Enfermeiras Profissionais.

As interessadas poderão dirigir-se, para esse fim, diariamente, de 10 às 16 horas, no edificio da Cruz Vermelha Brasileira — 2.º andar — praça da Cruz Vermelha, 10."

O Sr. Alberto Silva falando à nossa reportagem

OS CLUBS TERÃO DE DIZER

Como deve ser disputado o Campeonato Carioca de Basketball — Fala à NOITE o diretor técnico da F. M. B.

O regime adotado pela atual Federação Metropolitana de Basketball, para a disputa do Campeonato Carioca de Basketball sempre foi a mais liberal e tecnicamente acertada.

Assim é que por meio do seu Torneio de Classificação, os clubs melhor colocados, fossem quais fossem as suas possibilidades materiais ou financeiras, concorreriam ao titulo máximo. Nunca houve, portanto, no basketball lugar marcado ou privilégio. Possuir um bom team, ou eficiência técnica, era a única condição.

Abolida a classificação

Mas esse sistema causou sempre um sem número de reclamações entre os não classificados e que por força do regulamento disputavam o Torneio Complementar. Dentre outras alegações, aduziam os insatisfeitos de ficarem os seus quadros, durante largo tempo, sem competir com os mais fortes, fazendo decair o entusiasmo do seu quadro social. Tratando-se de um sport pouco rendoso, esse argumento não podia deixar de impressionar. E assim, a F. M. B. resolveu não realizar mais a parte de classificação.

Problema dificil

No intuito de conseguir um meio capaz de conciliar os interesses dos filiados e da entidade, acha-se empenhado o desportista e confrade [illegible] Silva. Achamos por isso azado o momento para ouvi-lo sobre o assunto. E abordando com precisão o assunto, disse-nos S. S.:

— "Na primeira sessão de diretoria propus, merecendo aprovação, que se oficiasse aos clubs pedindo que no prazo de dez dias enviassem sugestões sobre o sistema a ser adotado. Quando tiver em mão as respostas, convocarei uma reunião dos interessados para o debate final. Como se sabe, seguindo-se o desejo de alguns, o Campeonato da Cidade seria realizado em turno e returno com os 16 clubs filiados em um só grupo. Isso daria um total de 240 jogos e significaria nove meses de duração, com oito jogos por semana. Dessa forma, os teams não teriam nem tempo de treinar, e levando-se em conta as inevitaveis interrupções, o campeonato prolongar-se-ia até 1944. A divisão em duas zonas, conferindo-se o titulo de campeão de zona, e decidindo-se o titulo máximo em melhor de três, tenderia melhor os aspectos técnico e higiênico do certame, pois não teriamos jogos no verão. Mas vamos aguardar o pronunciamento dos interessados e veremos então o que se poderá fazer."

ZIZINHO
CONTINUARÁ NO FLAMENGO

Como era esperado, o popular meia-direita firmou novo compromisso com o club que o lançou nas grandes competições desportivas

O caso Zizinho — o football brasileiro sem casos não teria graça — já está solucionado.

O caso Zizinho resultara da divergência entre esse player e o seu club, o Flamengo, em torno do valor das luvas que o jogador deveria receber para firmar novo compromisso.

Afinal o acordo

Ontem os dirigentes do campeão de terra e mar de 42 e o seu jogador que, convem recordar, foi lançado pelo Flamengo quando ainda o seu cartaz era modesto, chegaram a um acordo. E assim

Zizinho receberá vinte e cinco mil cruzeiros

E' bastanhte dinheiro, não há dúvida, mas o player que figurou com tanto destaque nas temporadas regional e interestadual de 42, constitue um dos valores positivos do football nacional.

Um ano de contrato e cem mil cruzeiros para a concessão do passe

O prazo do novo compromisso firmado por Zizinho com o Flamengo é de doze meses. Após esse periodo se Zizinho quizer deixar o grêmio rubro-negro o club candidato ao seu concurso pagará pelo passe nada menos de cem mil cruzeiros.

Na sede do Centro de Puericultura de São Gonçalo, inaugurou-se ontem o Curso de Alimentação do Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência. A sessão foi presidida pela Sra. Mariot Monteiro, achando-se presentes alem do Sr. Nelson Monteiro, prefeito do município de São Gonçalo, numerosos interessados, notando-se tambem vários representantes de associações de classe. Abertos os trabalhos, falaram o Sr. Mario Tinoco e a Sra. Maria das Neves. Encerrando a sessão, em expressiva oração, a Sra. Mariot Monteiro agradeceu a todos quantos teem se esforçado para o bom êxito da patriótica bandeira da L. B. A., sob o amparo das Srs. Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto

— ATACAREMOS COM TODAS AS NOSSAS FORÇAS!

Logo que estejam preparadas

LONDRES, 11 (A. P.) — No seu relato sobre a histórica "Conferência da Rendição Incondicional", o primeiro ministro Churchill salientou que as Nações Unidas invadirão a Europa logo que estejam preparadas.

"Faremos o inimigo sangrar por todas as maneiras fisicamente possiveis" — Em terra, no mar e no ar — O discurso de Churchill nos Comuns — Aumento extraordinário do poderio naval aliado — A situação da Africa — Eisenhower, o comandante supremo — Sob comando britânico as tropas de Giraud — O Japão terá de render-se incondicionalmente

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

A ofensiva contra o Japão

LONDRES, 11 (R.) — "Uma vez que tenham sido vencidos os nossos inimigos da Europa, enviaremos todas as nossas forças de terra, mar e ar, com a maior rapidez possivel, para o Extremo Oriente, onde continuaremos a guerra, com o máximo vigor, ao lado dos Estados Unidos (calorosos aplausos), até que o Japão seja obrigado a render-se incondicionalmente" — declarou o premier Churchill.

OBRAS GIGANTESCAS NO PORTO DE VITÓRIA

Para o desembarque de minérios — As cinco carreiras destinadas à construção de navios — Como está sendo executada a industrialização do Norte — Declarações entusiásticas do Sr. Valentim Bouças, ao regressar de sua viagem de inspeção

(Texto na 8ª página)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de fevereiro de 1943 — N. 11.137

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Para a vitória total, numa guerra total

E' de 2 trilhões de cruzeiros a previsão das despesas de guerra nos Estados Unidos para o ano fiscal de 1943/1944 — Todos os recursos mobilizados para o esmagamento do Eixo — Um confronto impressionante de algarismos

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Kharkov sob violento canhoneio

Vice-marechal do Ar A. W. Tedder, comandante de todas as forças aéreas aliadas no Mediterrâneo

O técnico-agrônomo da Prefeitura, Correia da Silva com os alunos do curso de Monitores Agrícolas da L. B. A., que, sob sua direção, está funcionando no Horto da Quinta da Boa Vista

E estão chegando canhões mais pesados à linha de frente

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Urgente — Informações procedentes da Rússia anunciam que as tropas soviéticas estão a onze quilômetros da cidade de Karkov. Acrescentam as referidas informações que a artilharia russa canhoneia violentamente a cidade e que estão sendo transportados para a linha

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Sr. Valentim F. Bouças

Aumentados os carros nos trens elétricos

Afim de suprir as necessidades do tráfego nas linhas de Engenho de Dentro, nos dias comuns e Madureira, aos domingos, o Sr. Fernando Teixeira, chefe do Tráfego da Central do Brasil determinou que a partir de hoje as composições daqueles trens passem a trafegar com duas unidades ou sejam seis carros.

A Alemanha chega ao limite do seu poderio aéreo

LONDRES, 11 (U. P.) — As autoridades aeronáuticas anglo-norteamericanas declararam, pela primeira vez, que a Alemanha chegou seu poderio ao limite de aéreo, acrescentando que a ofensiva aérea aliada terá agora enorme importância.

FINAL

Para a ofensiva contra o Japão

Importantes conferências

LONDRES, 11 (A. P.) — O governo anunciou que o marechal de campo Sir John Dill, representando Churchill, e o tenente-general Henry Arnold, representando Roosevelt, tiveram uma série de conferências com o generalíssimo chinês Chiang Kai Shek em Chungking e com o general Wavell na India, tendo sido "estabelecido completo acordo" para os planos ofensivos contra os japoneses.

EM TODO O BRASIL

As "Hortas da Vitória", uma das mais valiosas contribuições para o esforço de guerra — A campanha que será lançada no país inteiro — Constituida a Comissão Central com a participação do técnico norteamericano que organizou as "Victory Garden's", dos EE. UU.

(Texto na 3ª página)

Quando falava à NOITE o Sr. Sylvio Torres

MOBILIZAÇÃO DOS VETERINÁRIOS

O congresso a realizar-se proximamente e sua significação — Como falou à NOITE o presidente da Sociedade Brasileira de Veterinária

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária promoverá em julho próximo, em Belo Horizonte, sob o patrocinio do governo do Estado, o II Congresso Brasileiro de Veterinária.

Esse certamen, que reunirá as figuras mais expressivas do importante setor, tem por finalidade o desenvolvimento da veterinária e sua aplicação integral na co-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Estádio "Getulio Vargas Filho"

Iniciado, em São Paulo, entre os desportistas, um movimento para dar nova denominação ao Pacaembú — Homenagem do sport ao último presidente da F. P. F.

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Iniciou-se um movimento entre os desportistas desta capital no sentido de ser prestada mais uma e grande homenagem à memória do Sr. Getulio Vargas Filho, último presidente da Federação Paulista de Football. Pleitea-se dar à majestosa praça de sports do Pacaembú a denominação de Estádio "Getulio Vargas Filho", afim de que o football bandeirante possa deste modo gravar uma recordação indelevel do saudoso dirigente.

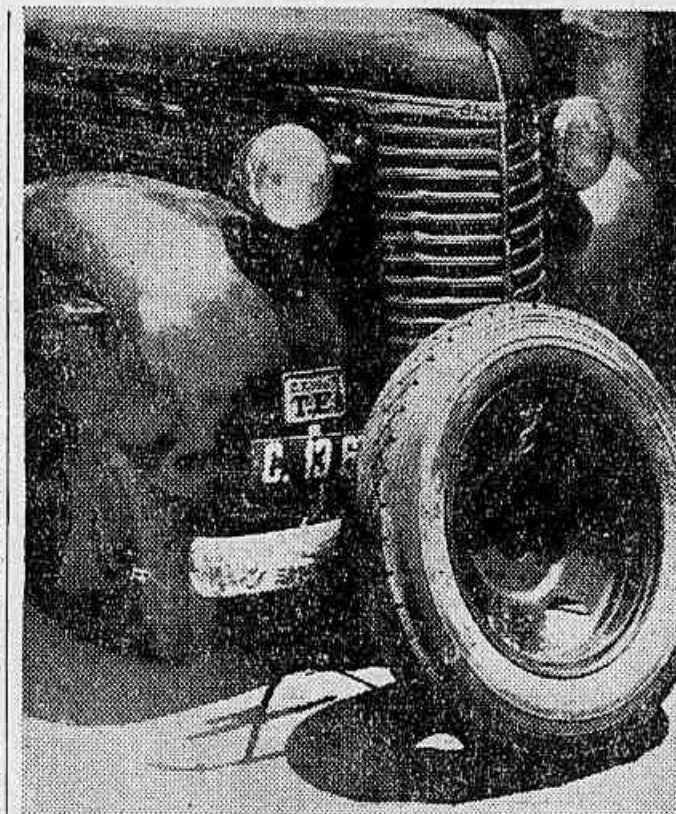
Sr. Silvio Piergili

LANÇA-CHAMAS CONTRA A PESTE!

O DUCE E AS SUAS MEDALHAS...

LONDRES, 11 (R.) — "Ao chegar ao Cairo — disse o Sr. Churchill em seu discurso — verifiquei que o inimigo que estava já certo de que entraria em Alexandria, atravessaria e ocuparia o Canal de Suez e entraria no Cairo, já tendo até mandado cunhar medalhas para comemorar tais feitos, uma das quais examinei, havia já recuado 1.500 milhas e mesmo 1.600. A batalha é uma história a parte, e a perseguição das forças inimigas, outra".

O porto de Tripoli está bloqueado

LONDRES, 11 (R.) — "Não desejaria encorajar essa Casa ou a Grã-Bretanha na esperança de quaisquer rápidos novos feitos. Eles podem acontecer como não. O inimigo tem levado a efeito pesadas destruições, tendo bloqueado assim o porto de Tripoli. Os abastecimentos pelo mar são grandemente prejudicados e não lhes posso dizer o tempo que será necessário para limpar o porto e começar a construção de nova base de abastecimentos" — declarou o primeiro ministro Churchill, falando na Câmara dos Comuns.

O carro e a roda que, desprendendo-se, causou o desastre

O serviço que vai ser executado no Ceará

FORTALEZA, 11 (A. N.) — Teve inicio nesta capital ontem a campanha de combate sistemático à peste. Doravante aparelhos lança-chamas serão usados pela secção estadual do Serviço Nacional da Peste, nos edificios de Fortaleza, aplicando-se esse moderníssimo processo pela primeira vez no Estado. A referida campanha não se desenvolverá somente nesta capital, pois a chefia do Serviço no Ceará já enviou vários aparelhos para focos latentes de peste localizados nas serras de Maranguape, Ipiapina e Uruburetama.

Soltou-se a roda e causou vários danos

O auto-caminhão n. 13.674, dirigido pelo motorista Cecilio Mauro dos Santos, trafegava normalmente pela rua Visconde de Itauna, com um carregamento de farinha. Quando o carro fazia o cruzamento daquela rua com Machado Coelho, aconteceu um fato poucas vezes registado pela reportagem. Uma das rodas dianteiras soltou o aro e este entrou com a velocidade de um raio pelo Café e Bar Bela Vista, de propriedade da firma José Vieira e Alves, quebrando três mesas, três cadeiras e ainda ferindo no frontal o proprietário do café, José Joaquim Lopes, que se encontrava atrás da caixa registadora.

O comissário Pedro Fonseca, do 13º distrito, tomou conhecimento do fato requisitando os peritos da D. G. I.

OS ALIADOS PEDIRAM APENAS QUE A TURQUIA SE REARME — declara Churchill

-- ATACAREMOS COM TODAS AS NOSSAS FORÇAS!

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 11 (A. P.) — Foi o seguinte o discurso proferido, na Câmara dos Comuns, pelo primeiro ministro, Sr. Winston Churchill:

"O objetivo dominante que nos levou à Conferência de Casablanca foi prover para nos encontrarmos com as forças inimigas, em terra, no mar e no ar, na escala maior possivel e no momento mais cedo possivel, aumentando a importância, cada vez mais estreita, dos nossos embates com o inimigo, intensificando a luta com número superior de tropas e outras considerações que ordináriamente se decidem por si. Faremos o inimigo sofrer e derramar sangue da maneira melhor possivel, física e razoavelmente, da mesma forma como o temos feito sofrer e sangrar ao longo da vasta frente russa desde o mar Branco até o mar Negro, mas isto não se fará assim tão simplesmente, sem sofrimentos tambem da nossa parte. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos, antigamente paises pacíficos, desarmados, não preparados, são agora nações guerreiras, marchando, sob o temor de Deus, muito bem e poderosamente armadas e com a crescente visão, cada vez mais clara, de sua salvação. Elas, presentemente, possuem poderosíssimas e crescentes forças com grandes massas de munições a elas se encaminhando. O problema é conduzir essas forças para a ação.

A campanha submarina

Os Estados Unidos teem feito grandes travessias dos oceanos para enfrentar o inimigo. Nós tambem temos feito essas travessias de oceanos, primeiro sós e depois junto com eles, uma ousada empresa de descer em costas defendidas, e tambem para construir todas as vias de suprimentos e comunicações necessárias para a vigorosa campanha, depois dos desembarques. É por causa disto que a campanha submarina ocupa o primeiro lugar nas nossas preocupações e nos nossos pensamentos.

Não há necessidade de exagerar os perigos dos submarinos ou assustar nossos maritimos, aumentando a visão desses perigos, porque os governos britânico e norteamericano, conhecendo perfeitamente, no passado, essa situação, sempre dela se preocuparam e sempre lhe deram a primazia em todos os seus planos. Isto foi reafirmado explicitamente pelos estados maiores combinados, em Casablanca. As perdas que sofremos no mar foram pesadíssimas e prejudicaram nossas operações, impedindo-nos de entrar em ação com toda a nossa força e isso prolongou a guerra com sua grande perda de vidas, é certo, e com todos os seus incógnitos azares. Progresso, porem, foi feito na guerra contra os "U-boats" e nós agora mantemos o que é nosso e mais do que é nosso.

A produção naval

Antes de os Estados Unidos entrarem na guerra faziamos nossos cálculos na base da capacidade de construção britânica, que, com a garantia da lei de empréstimo e arrendamento, asseguravanos, com a maior rapidez, a melhora da nossa posição para os fins de fevereiro de 1943, numa escala altissima. Jamais houve momento, mesmo no meio das perdas maiores, no qual não vissemos aberto nosso caminho através daquilo que os Estados Unidos nos prometiam e que foi feito e cumprido. Desde então várias coisas aconteceram. Os Estados Unidos entraram na guerra. Sua capacidade de construção de navios foi aumentada e no momento chega a prodigiosos niveis, alcançando em 1943 mais de 13 milhões de toneladas grossas (na nomenclatura americana, 18 ou 19 milhões de toneladas mortas.) Quando os Estados Unidos entraram na guerra, trouxeram, com sua marinha mercante, quer própria, quer a por eles controlada, um total de talvez 10 milhões de toneladas grossas que, comparada com a nossa tonelagem existente, quer britânica, quer controlada pela Grã-Bretanha, dava um total — propositadamente não o preciso — de duas vezes mais.

As perdas

Por outro lado, as duas potências tinham maior número de rotas a defender e mais navios e, portanto, naturalmente apresentavam maior número de alvos aos submarinos.

Depredações muito sérias foram cometidas pelos submarinos na costa oriental da América, até que o sistema de combóio fosse posto em ação por iniciativa do almirante King. Pesadas perdas tambem ocorreram no Extremo Oriente, no inicio da guerra contra o Japão, quando os japoneses cairam sobre grande quantidade de navios americanos e britânicos ali. A grande operação de desembarque na Africa do Norte, mantendo os exércitos em terra, naturalmente expôs as esquadras inglesa e americana a novas perdas, embora haja compensação para isso, a que me referirei mais tarde, e os combóios no Ártico, para a Rússia, tambem nos impuseram pesadas perdas. A maioria dessas perdas operacionais recairam sobre a Grã-Bretanha.

Por todas essas circunstâncias, era inevitavel que as perdas conjuntas britânicas e americanas nos últimos 15 meses excedessem os limites que nós, os ingleses, quando estavamos sozinhos, tinhamos previsto. Entretanto, quando a vasta expansão dos estaleiros americanos foi acrescida ao nosso crédito, a posição melhorou definitivamente. É minha opinião ser de desejar que o inimigo continue a conjecturar sobre as verdadeiras cifras, afim de deixá-lo cair vitima das suas próprias mentiras e privá-lo de todos os meios de comprovar os exageros dos comandantes dos seus submarinos ou de associar perdas particulares a formas e ocasiões particulares de ataque. Eu, portanto, não me proponho dar nenhuma cifra exata.

"Isto, entretanto, eu poderei dizer — que, nos últimos seis meses, que incluiram algumas dessas grandes operações que mencionei, a construção americana e inglesa e a nova e importante construção canadense, tomadas conjuntamente, excederam todas as perdas das Nações Unidas, na proporção de 1.250.000 toneladas. Isso é o mesmo que dizer que a nossa frota, considerada em conjunto, é maior em 1.250.000 toneladas do que há seis meses. Não é muito, mas é alguma coisa, e alguma coisa muito importante, mas esta declaração de maneira alguma faz justiça às realizações dos dois paises, porque a grande construção naval americana está subindo de mês e as perdas sofridas nos dois últimos meses foram as mais baixas já sustentadas por mais de um ano. O progresso está sendo feito.

Mantemos a nossa posição — estamos fazendo mais do que manter a nossa posição.

Os submarinos

"O número de submarinos está aumentando, mas o mesmo acontece com as suas perdas e o mesmo acontece, tambem, com os meios de atacá-los e de proteger os combóios.

"E', entretanto, uma coisa horrivel planejar de antemão a nossa construção, na base da perda de centenas de milhares de toneladas por mês, mesmo que pudéssemos mostrar uma balança favoravel a nós, no fim do ano. O estrago sofrido por cargas preciosas, a destruição de tantos navios importantes, a perda de tripulações heróicas, tudo se combina para constituir um repulsivo e sombrio panorama.

"Não podemos estar contentes com perdas nessa escala, mesmo que tenham sido ultrapassadas pela nova construção. Mesmo que, por essa razão, não sejam mortais, o seu carater não pode ser mais claramente provado do que pelo fato de que os combóios bem escoltados especialmente quando protegidos por aviões de longo raio de ação, derrotam os submarinos. Não digo que sejam uma proteção completa, mas são uma grande ajuda. Quase não tivemos perdas no mar, nos nossos combóios de tropas severamente escoltados. De cerca de três milhões de soldados que estão sendo enviados, sob a proteção da Marinha britânica, para todo o mundo, através dos oceanos, apenas 1.348 foram mortos ou morreram afogados, inclusive os desaparecidos. Isto é cerca de 2.201 contra 1 que foram afundados nos combóios de tropas britânicas nesta guerra.

Ainda que os submarinos aumentem em número, não resta dúvida de que um aumento proporcional superior na escolta naval, e aérea seria o remédio indicado. Um navio não afundado é melhor do que um novo navio construido.

Os navios de escolta

Portanto, no sentido de reduzir o desgaste em combóios de navios mercantes, decidimos, por meio de sucessivos passos dados durante os últimos seis meses, dar atenção maior à produção de navios de escolta, muito embora isso signifique certo choque nas novas construções.

Navios de escolta em números muito elevados estão sendo construidos na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, e todos estão equipados com cada novo invento preparado para a guerra submarina, nos seus mais recentes aperfeiçoamentos.

Estamos juntando num só bloco os nossos recursos com os dos Estados Unidos e tivemos a promessa — que vem sendo executada no curso devido — da utilização conveniente, por nós, dos navios de escolta de construção americana.

Há ainda outro ponto. Todo mundo vê quão melhor é possuir navios rápidos do que lentos. Isso é tambem uma verdade nas corridas de cavalos, como bem o sabia "Noble Lady", nos seus dias de esplendor.

Contudo, a velocidade é um luxo custoso. Os cálculos mais cuidadosos são feitos e repetidamente revisados. Pois, entre possuir poucos navios mais rápidos e maior número de outros mais morosos, a escolha não é inteiramente livre.

Desde o momento em que se entra na esfera dos navios rápidos, a concorrência no terreno das máquinas entra por sua vez em nova fase e começa com os navios de escolta e tambem em outras questões, e nos materiais para motores de velocidade maior. Existem outras complicações extremamente intrincadas. Devo advertir à Câmara que tenho confiança nessa gente capaz, que, com o completo conhecimento dos fatos, está trabalhando dia a dia em todos esses aspectos do problema.

Em todos esses assuntos eu desejo que a Câmara tenha certeza de que não visamos o máximo, mas o ótimo, o que não é exatamente a mesma coisa.

De muitas maneiras, do ponto de visto da ofensiva na guerra anti-submarina, a média de destruição de submersiveis tem aumentado constantemente. De janeiro a outubro de 1942, inclusive, a média de afundamentos de submarinos num periodo de dez meses foi, provavelmente, a melhor qu etemos visto até agora, nesta guerra.

É verdade que atualmente estamos nos voltando para as reservas de viveres e de matérias primas que prudentemente reunimos nos primeiros anos de guerra. Estamos fazendo isso a bem das operações militares da Africa, na Ásia, e no Pacifico e estamos fazendo isso a bem dos combóios para a Rússia e a bem do auxilio em viveres e abastecimentos à India, à Pérsia e a outros paises do Oriente Próximo.

Estamos fazendo isso confiados na promessa do presidente Roosevelt a mim feita, de grande número de navios a nós destinados, medida que a produção dos novos estaleiros americanos chega aos mares.

As forças francesas ficarão sob o comando do general Anderson

LONDRES, 11 (R.) — "O general Giraud consentiu que as forças francesas na Tunisia ficassem sob o comando do general Anderson, comandante do 1.° Exército Britânico" — anunciou o primeiro ministro Churchill na Câmara dos Comuns.

O general Eisenhower foi nomeado comandante de todas as forças aliadas na Africa

LONDRES, 11 (R.) — O primeiro ministro Churchill acaba de anunciar que o general Eisenhower foi nomeado comandante em chefe de todas as forças aliadas na Africa do Norte.

O general Wilson preencherá a vaga do general Alexander

LONDRES, 11 (R.) — Segundo anunciou o primeiro ministro Churchill, a vaga criada no Oriente Médio com a nomeação do general Alexander para sub-comandante-chefe da Africa do Norte, será preenchido pelo general Wilson, atualmente comandante do Iraque e da Pérsia.

O novo comandante do Iraque e da Pérsia será indicado brevemente.

O alm. Cunningham assumirá o comando das forças navais do Mediterrâneo

LONDRES, 11 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill expressou que o almirante Cunningham assumirá o comando de todas as forças navais no Mediterrâneo, inclusive na zona vizinha ao mar Vermelho. O general Maryland Winson ocupará o comando das forças Imperiais no Oriente Próximo, em lugar do general Alexander, e em breve será nomeado seu substituto, como comandante das tropas no Iran e Iraque.

Acrescentou o Sr. Churchill que as forças francesas do general Giraud ficam aliadas ao primeiro exército britânico. As unidades norteamericanas no protetorado da Tunisia ficarão sob o comando do general Alexander.

O 8º Exército britânico

LONDRES, 11 (U. P.) — Churchill declarou nos Comuns que quando o VIII Exército britânico passar pela fronteira norteamericana, na Tunisia, ficará sob as ordens do general americano Eisenhower com o general britânico Alexander, como sub-chefe.

Para que as Nações Unidas exijam a rendição incondicional

LONDRES, 11 (A. P.) — Passando a tratar da Conferência de Casablanca, Churchill disse que "a nossa inflexivel insistência sobre a rendição incondicional não significa que queiramos manchar nossas vitoriosas armas com injusto e cruel tratamento da população total dos paises inimigos, mas a justiça deve ser feita e a justiça será firme e implacavel. Nenhum vestigio do poderio nazi-fascista, nenhum vestigio da maquina fabricadora de guerra do Japão será deixado por nós, quando nosso trabalho estiver ultimado e certamente que ele será ultimado."

O Japão terá de render-se incondicionalmente

LONDRES, 11 (U. P.) — (Urgente) — O Sr. Churchill declarou que a conferência de Casablanca reiterou a promessa de que a Inglaterra lutará contra o Japão até que se consiga a rendição incondicional desse país, e propôs que se estabeleça esse compromisso a um tratado especial, porque o presidente Roosevelt declarou ser isso desnecessário.

Palavras textuais de Churchill

LONDRES, 11 (A. P.) — Churchill declarou nos Comuns que o objetivo dominante para "que nos reunissemos na conferência de Casablanca era providenciar para nos encontrarmos com as forças inimigas, em terra, no mar e no ar, na escala maior possivel e mais cedo possivel".

Divisão proporcional das forças assim como da sua direção

LONDRES, 11 (A. P.) — Churchill disse, no seu discurso que o plano das Nações Unidas para a guerra, nos próximos nove meses, compreende a divisão proporcional das forças assim como da sua direção.

Novo encontro com Roosevelt

LONDRES, 11 (A. P.) — Antes de findarem os nove próximos meses, para os quais os aliados teem a sua ação traçada, "pretendo encontrar-me novamente com Roosevelt", disse Churchill, nos Comuns.

O inimigo será derrotado

LONDRES, 11 (A. P.) — "O inimigo não poderá impedir a derrota "exclamou Churchill nos Comuns".

"Deixaremos que o inimigo faça seus cálculos"

LONDRES, 11 (A. P.) — Não dando o número exato das toneladas de que dispõe a frota aliada, Churchill acrescentou: "Deixemos o inimigo fazer seus cálculos... sobre os totais exatos de que dispomos "para a guerra submarina. E frisou: "Ele que se torne vitima de suas próprias mentiras..."

O que facilitou a ocupação da África do Norte

LONDRES, 11 (A. P.) — Recordou Churchill, hoje, nos Comuns, que a falta de conhecimento, por parte dos nazistas, da navegação aliada foi uma das coisas que facilitaram a ocupação da Africa do Norte.

Por que Stalin não participou da conferência de Casablanca

LONDRES, 11 (R.) — "O presidente Roosevelt, a despeito dos inconvenientes fisicos, que ele tão heroicamente sobrepujou, estava disposto a ir até Khartoum, afim de realizarmos ali uma conferência tripartite, com o comparecimento de Stálin. (Aplausos) — declarou o primeiro ministro Churchill, referindo-se à conferência de Casablanca.

"Stalin, porem, é o comandante da vasta ofensiva que então caia como uma avalanche triunfante sobre os exércitos germânicos, e nos informou que não podia abandonar o seu posto nem por um dia sequer. Mas posso assegurar à Câmara dos Comuns que, embora Stalin não tivesse comparecido à nossa conferência, nosso dever de auxiliar no máximo que fosse possivel o tremendo esforço russo e para tentarmos retirar da Rússia a aviação e outras forças inimigas, foi aceito como um dos nossos principais objetivos, uma vez que tenha sido resolvido o problema da guerra submarina, o ponto de podermos operar mais agressivamente."

Pediu apenas o rearmamento da Turquia

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — Com referência à sua visita à Turquia, o primeiro ministro Churchill expressou:

"Não é parte de nossa politica por em dificuldades a Turquia. Pelo contrário, um desastre desse país seria um desastre para a Grã-Bretanha e todas as nações unidas."

Falou em seguida da remessa de novas armas àquele pais, expressando:

"Não fiz qualquer pedido à Turquia, exceto para conseguir que seu rearmamento seja executado e organizado plenamente.

Suas novas armas levarão o exército turco ao mais elevado grau de eficiência"."

Tripoli foi a primeira cidade italiana libertada

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — O primeiro ministro Winston Churchill, referindo-se na Câmara dos Comuns à sua visita a Tripoli, declarou, entre risos dos parlamentares: "É a primeira cidade italiana que as armas britanicas libertam do jugo huno. Naturalmente há grande entusiasmo entre a população italiana".

Presente o embaixador do Brasil

LONDRES, 11 (A. P.) — O chefe da representação diplomática do Brasil assistiu o discurso de Churchill, hoje, nos Comuns, num lugar de honra da galeria do "speaker".

Outras personalidades presentes

LONDRES, 11 (A. P.) — Entre as pessoas que enchiam a galeria do "speaker", hoje, nos Comuns, para ouvir Churchill, viam-se sua esposa, a Sra. Duncan Sandys, a Sra. Neville Chamberlain, a Sra. Maisky, esposa do embaixador russo, e representantes diplomáticos do Brasil, Polônia, Bélgica, Suécia e Turquia.

Última hora

EISENHOWER PROMOVIDO A GENERAL

WASHINGTON, 11 — (A. P.) — O presidente Roosevelt promoveu a general o tenente-general Dwith Eisenhower, ao mesmo tempo que Churchill revelava que todas as forças aliadas da Africa do Norte ficariam sob o comando desse general.

Quatro, apenas, do mesmo posto

WASHINGTON, 11 — (A. P.) — Com o mesmo posto de Eisenhower há apenas 4 generais nos Estados Unidos — o general Pershing, que comandou a primeira força expedicionária americana na Europa, na guerra passada, o general Marshall, chefe do Estado Maior e o general Mac Arthur, comandante do sudoeste do Pacifico.

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Um recem-nascido, a quem puseram o nome de Adolfo Hitler, foi mais tarde denominado Theodoro Roosevelt Mittel. Seu pai, José Mittel, lhe havia posto o nome de Adolfo Hitler "porque esse nome lhe agradava", mas decidiu mudá-lo ante os inúmeros protestos que lhe chegaram".

Nomeado o presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional

O presidente da República assinou um decreto, nomeando o senhor José Firmo para presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Naiconal.

O novo ajudante de ordens do ministro da Marinha

Tendo deixado as funções de ajudante de ordens do ministro da Marinha, seguiu para o Recife, por via aérea, o capitão-tenente Aloisio Galvão Antunes, que terá uma comissão na Esquadra. O capitão-tenente Oscar Lopes Fabião, designado para substituir aquele seu colega, já assumiu o seu novo cargo de ajudante de ordens do almirante Aristides Guilhem.

PARA A VITÓRIA TOTAL, NUMA GUERRA TOTAL

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, fevereiro (Serviço especial da Inter-Americana para A NOITE) — O presidente Roosevelt apresentou ao Congresso um projeto autorizando o governo a despender a astronômica cifra de 100 biliões de dollars no ano fiscal que começa a 1.° de junho próximo, com a mobilização de todos os recursos de que dispõe o país, tanto no que diz respeito a materiais como a potencial humano, para empreender uma guerra total e conseguir uma vitória tambem total.

O orçamento do Sr. Roosevelt, para o exercicio que começa a 1.° de julho de 1943 e expira a 30 de junho de 1944, deixou margem ao governo para aplicar apenas 4 cêntimos por dollar, em despesas que não dizem respeito à guerra. Os 96 % serão empregados, em sua maior parte, na fabricação de armas, de que precisam as Nações Unidas para esmagar o Eixo.

Aquela percentagem será transformada em aeroplanos, navios, tanks, canhões, fuzis, munições, bem como para a aquisição das centenas de outros artigos necessários para manter as forças armadas das Nações Unidas em ação eficiente contra o inimigo.

Somas gigantescas para armas

Um estudo acurado dos algarismos que figuram no orçamento presidencial forçosamente teria produzido uma nova angústia nas infelizes capitais dos paises eixistas, pois que no ano fiscal que se prolonga atravessando o fim de junho, o orçamento norteamericano solicitou o dispêndio de 77 biliões de dollars com a guerra. Assim, o arsenal da Democracia ficou aparelhado para prover os exércitos das Nações Unidas das armas eficientes, para se atirarem contra os paises agressores. À medida que o grande afluxo de armas faz sentir sua força, nas frentes de batalha, os exércitos inimigos começam a ceder e suas derrotas vão avultando.

Para Hitler e seus comparsas, agora só há perspectiva de oposição mais acentuada, porquanto o orçamento previsto para 1944, e que exige o dispêndio de mais de 23 biliões de dollars, em confronto com o orçamento anterior, para atender às necessidades oriundas da guerra, resultará em um afluxo cada vez maior de armas, ao qual o Eixo não pode fazer face.

A incapacidade do Eixo, no sentido de contrapôr-se a esse poder cada vez maior das Nações Unidas ressalta, nitidamente, em um confronto estabelecido entre as relações de despesas para 1944 dos dois grupos antagônicos — Nações Unidas e Eixo Roma-Berlim-Tóquio. Só os Estados Unidos gastarão quase o triplo previsto para as nações eixistas combinadas!

Suplantado, de muito, o Eixo

Calcula-se que os gastos da Alemanha, este ano, andarão por uns 35 biliões de dollars, ao passo que o Japão e a Itália gastarão menos 10 biliões de dollars. Por outro lado, alem daquela cifra astronômica, que representa o esforço dos Estados Unidos, há a mencionar a Grã-Bretanha com mais de 20 biliões, a Rússia, com uns 15 biliões e o Canadá, com uns 5 milhões de dollars, respectivamente.

Quando houver sido gasto o último dollar destas somas vertiginosas, a extraordinária quantidade de armas à disposição das Nações Unidas conferirá aos Estados Unidos e às nações, suas aliadas, uma esmagadora superioridade sobre o inimigo.

Motivos de ordem militar, fáceis de compreender, impediram que fossem revelados quaisquer detalhes relacionados com o novo padrão de gastos da nação americana, para levar a bom termo a guerra. Não obstante isto, o presidente Roosevelt, em sua mensagem, apresentando à consideração do Congresso o seu orçamento, declarou que as finanças forneceriam aeroplanos e munições em quantidades suficientes para a consecução de uma "indiscutivel superioridade" e navios bastantes para podermos atacar o inimigo, esteja ele onde estiver".

Uma produção máxima

Justificando o pedido de reforço de verba diz o Sr. Roosevelt em sua memoravel mensagem: — "Este orçamento tem como escopo conseguir o máximo de produção para continuarmos a guerra, e significa a dedicação de nossas vidas e de nossos recursos para atingirmos um único objetivo: a vitória.

Uma guerra total em uma democracia representa um violento conflito, em que cada um precisa compreender que tanto as vidas como os haveres são utilizados da maneira mais eficiente em prol do esforço comum — o esforço despendido para a sobrevivência da coletividade, isto é, a sobrevivência da nação.

Em uma guerra total todos nós somos soldados, quer envergamos uniformes ou "macacões", os mesmo que estejamos em mangas de camisa".

Projetos do Hemisfério

O novo orçamento encerra muitas verbas interessantes para as outras Repúblicas do Continente Americano. Um dos pedidos de natureza financeira dizia respeito à concessão de fundos necessários para o prosseguimento das obras da Comissão de Limites México-Americana e para custeio da comissão de reclamações agrárias. Figurou tambem um pedido de abertura de crédito de 6 milhões de dollars afim de que os Estados Unidos possam atender às obrigações que lhe cabem, em virtude da Conferência de Buenos Aires em 1936, isto é, incentivamento de suas relações culturais interamericanas. Foram tomadas providências relativas à manutenção de fundos, destinados à realização da obra dos Estados Unidos, em dois importantes projetos no Hemisfério, a saber: a estrada interamericana e trabalho de fiscalização sobre a exequibilidade de abertura de um canal, através da República de Nicarágua e a ereção de um monumento em homenagem ao major general George W. Hoethals, herói da construção do Canal de Panamá. O custo do referido monumento está orçado em 156 mil dollars.

Poderão gozar licença os extranumerários no Estado do Rio

O governo do Estado do Rio, por decreto de ontem, estendeu aos extranumerários contratados, mensalistas e diaristas, as vantagens relativas a licenças asseguradas aos funcionários efetivos.

Assumiu o comando da Base de Navios Mineiros

O capitão de fragata Jorge Paes Leme, que vinha exercendo entre outras as funções de comandante da Base de Navios Mineiros, que acaba de deixar, continuará no Comando da Defesa Flutuante do Porto do Rio de Janeiro e no Comando dos Navios Mineiros de Instrução.

Assumiu o comando da Base de Navios Mineiros o capitão de fragata Annibal do Prado Carvalho. Ambos os oficiais se apresentaram ao ministro Aristides Guilhem.

Encerrou-se a Exposição do Estado Nacional em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Encerrou-se às 22 horas a Exposição do Estado Nacional, inaugurada com toda a solenidade no Dia de São Paulo, pelo presidente da República. Durante a quinzena em que esteve franqueada foi visitada por mais de cem mil pessoas de todas as classes, notadamente estudantes e operários. Os paineis artisticos e gráficos estatísticos mereceram os elogios dos visitantes que admiraram as realizações dos governos federal e estadual. Foram destacadas as mostras do DIP e do DEIP e do Cinema Educativo do DEIP.

Explodiu o depósito de dinamite da pedreira

Muitos operários feridos, mas sem gravidade a maioria — Na rua das Maravilhas, em Bangú

Uma explosão, que poderia ter graves consequências verificou-se, hoje, numa pedreira da rua Maravilhas, próximo à rua Silva Cardoso, em Bangú. A pedreira fica na fralda do morro do Encanamento ali existente e está sendo explorada pela Empresa Progresso Industrial.

A explosão teve lugar no depósito de dinamites, onde existia o explosivo para a devida arrebentação dos grandes blocos de granito. O estrondo foi violento, alarmando toda a circunvizinhança do local.

Acontecido o acidente, partiram imediatamente para a rua Maravilhas os primeiros socorros urgentes e a policia, representada pelo comissário Daltro, do 27.° distrito. Não houve, felizmente, mortos e a maioria dos feridos não apresentava gravidade, retirando-se todos depois de pensados, com exceção de dois operários que ficaram hospitalizados no Lloyd Sul Americano.

O depósito de explosivo era um barracão de madeira. Nele existia três caixas de 50 a 60 quilos cada uma e 25 quilos de polvora separada dessa maior carga. Ia começar o trabalho. Os operários estavam assinando o "ponto", a uns seis metros de distância do depósito, quando se deu a explosão.

Os feridos na explosão foram os seguintes:

Floriano Latero de Oliveira, morador na rua Rio da Prata sem número; Luciano Gonçalves da Luz, rua Coronel Tamarindo, 676; Pedro Eduardo Gomes, rua Imperial, 10; José Couto Torres, rua das Maravilhas, 47; Manoel Rodrigues Augusto, rua Coronel Tamarindo, 576; José de Souza, estrada de Santa Cruz sem número; José de Freitas Vasconcellos, rua Rio da Prata, 441; Sebastião Saraiva, rua do Triunfo, 28; José Anacleto, rua Doze, 14; Manuel Roque de Andrade, rua Oliveira Pinheiro, 10; José de Faria Junior, rua Fiação, 61; Virgilio Marques de Oliveira, rua Sulamérica, 1130; Francisco Simão, rua Agricola, 65; Cantolino de Simas, rua Ribeiro de Andrade, 452; Armando Firmo Paredes, rua Sulamérica, 63.

Os três operários que foram hospitalizados e que receberam ferimentos que isso determinaram, foram o encarregado geral das obras Abilio José de Faria e mais dois outros dos quais a policia não tem ainda os nomes.

Na delegacia local foi a propósito instaurado inquérito, desconhecendo-se, ainda, as causas da explosão, devida, talvez, a alta temperatura destes últimos dias.

NOVA SURPRESA NO "GRILL" DA URCA

Gloria Thomas fará sua estréia segunda feira próxima, dia 15

Gloria Thomas, cuja estréia no grill da URCA está marcada para segunda-feira próxima, dia 15, não é uma atriz de méritos comuns. Cantora de grande classe a jovem atriz já grangeou aplausos de platéias da elite de todos os paises americanos. Da mesma classe de Martha Eggerth e Ilona Massey, Gloria apresenta um repertório encantador pela graça e harmonia das canções românticas de Schumann e Schubert. Como grandes artistas não precisam ser apresentados em determinadas épocas do ano, Gloria Thomas obterá, sem dúvida, mesmo nestes dias de música carnavalesca, os aplausos que sua arte sabe conquistar. A festa de estréia de Gloria Thomas está destinada, sem dúvida, a ser um grande acontecimento na vida artistica da cidade. E assim, a temporada de Pedro Vargas conquista mais uma estrela. E uma estrela que está destinada a ocupar lugar de destaque no firmamento do music-hall carioca.

DOLOROSO

Em torno da morte de um aluno do Colégio Militar — A policia investiga devidamente o caso

A NOITE noticiou em suas edições de ontem, o caso do menor Campió Pinho Filho, aluno do Colégio Militar, residente à Praia do Flamengo n. 106, que chegara, pela manhã, ao Posto Central de Asistência, em estado desesperador. Metido no elevador e conduzido imediatamente à sala de operações do Hospital de Pronto Socorro, o estudante, que contava 15 anos de idade, veiu a falecer. O cadáver foi recolhido à morgue, sendo ali autopsiado, à tarde, pelo Dr. Vicente Lopes e transferido em seguida para uma sala, onde permaneceu largo tempo velado pela familia

O boletim fornecido pela Assistência Municipal à reportagem e que traduzia as declarações prestadas ao médico que foi buscar o menor gravemente ferido no Flamengo Hotel, à Praia do Flamengo n. 106, dizia ter sido ele vitima de queda desastrosa. Mais tarde, todavia, o "carioca-reporter" comunicava à reportagem de A NOITE que as autoridades policiais do 4° distrito, por ordem do delegado José Picorelli, haviam levantado sérias suspeitas em torno do ocorrido. Não se trataria de simples acidente. Procurando apurar melhor o fato, a reportagem de A NOITE pôde saber, que, ao ter conhecimento da morte de seu filho, o Sr Campió Pinho havia ficado em desespero.

Nada é possivel positivar, no entretanto, a propósito, sem que fale a policia, depois de estar de posse do laudo da necropsia respectiva, já procedida, como dissemos linhas acima.

O médico legista Vicente Lopes, que necropsiou o cadaver do colegial, atestou como "causa-mortis" — Peritonite. Contusão e ruptura traumática do peritônio visceral e mesenteio.

Como se vê, a "causa-mortis" não esclarece a suspeita. Tanto tais lesões poderiam ser produzidas numa queda como por espancamento. Competirá ao inquérito policial tudo elucidar.

O sepultamento do menor realizou-se no cemitério de S. Francisco Xavier às expensas do pai da vitima.

O coronel Magalhães Barata visitou o D. I. P.

O coronel Magalhães Barata, interventor federal no Pará, esteve esta manhã, no Departamento de Imprensa e Propaganda em visita ao major Coelho dos Reis, diretor geral.

Convocado extraordinariamente o Supremo Tribunal

O ministro Eduardo Espindola, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou essa Alta Corte para uma sessão extraorinária, no próximo dia 24, às 13 horas, afim de julgar vários "habeas-corpus" de carater urgente e um processo de extradição em que é extraditado o português João da Silva.

Comunicados

Maria da Gloria Martins

(7º DIA)

Luiz Alves Martins (funcionário da Prefeitura), esposa e filhos, Tiburcio Alves Martins, Cantidio Alves Martins, esposa e filhos, Dalila e esposo, Antonio Loureiro de Magalhães mandam celebrar missa, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 10 horas, no altar do Santissimo, na Catedral, à rua 1º de Março, por alma de MARIA DA GLÓRIA MARTINS, que era funcionária dos Correios e Telégrafos. Luiz convida seus colegas da Prefeitura, e colegas dos Correios e Telégrafos, onde funcionava sua inesquecivel irmã, MARIA DA GLÓRIA MARTINS. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Antonio Parreiras de Oliveira Filho

(DINHO)

(7º DIA)

Antonio Parreiras de Oliveira, seus filhos e genros, veem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que procuraram confortá-los no doloroso transe que acabaram de passar e participam que mandarão celebrar missa de 7º dia, amanhã, dia 12, às 10 ½ horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo.

Acidentes de trabalho

J. S. Maciel Filho

As estatísticas teem revelado uma percentagem impressionante de acidentes de trabalho. E nesse setor se afirma uma das mais importantes funções de nossa legislação social. O operário mutilado ou sacrificado pelo trabalho tem direito indiscutiveis e insofismaveis. Antes de Getulio Vargas o trabalhador mutilado era pouco mais ou quem sabe pouco menos do que bagaço. Agora tem direitos e esses direitos são respeitados.

* * *

Mas, não seria melhor evitar esses sacrificios? Já se iniciou, no Brasil uma grande campanha nesse sentido. A proteção preventiva é uma necessidade. Por mais alta que seja a indenização — e ela é baixa — não corresponde ao sacrificio de uma mutilação. E a indenização de acidente mortal está bem longe de corresponder ao verdadeiro dano que causa.

* * *

Como sempre, nem os patrões nem os operários, em raras exceções compreendem a importância do problema. Há máquinas assassinas que devem ser condenadas à morte. Há roupas criminosas que devem ser abolidas. Há peças que precisam ser protegidas. Os prejuizos que os acidentes causam ao Brasil são de tal monta que só com as vitimas de um ano, temos mais gente sacrificada do que a Alemanha na batalha de Stalingrado.

* * *

Uma vida vale muito mais do que a dezena de milhares de cruzeiros que se paga com sua indenização. É indispensavel protegela. E o primeiro passo para a sua proteção é o do vestuário. Na indústria textil são comuns os casos de arrancamento de couro cabeludo das mulheres na fiação. A proteção da touca é indispensavel. O macacão deveria ser obrigatório em todas as oficinas e fábricas. Não é uma questão de estética e sim de segurança. Uma roupa rasgada é uma atração para uma engrenagem. E a roupa arrasta braços e pernas impiedosamente.

* * *

Uma série de medidas de proteção pode ser tomada. Há máquinas que não devem funcionar sem desligadores automáticos. Outras devem ter grades protetoras. Inúmeras instalações estão praticamente condenadas. Não podemos continuar assim. Determinando medidas acauteladoras do trabalho o governo não somente fará obra humanitária, como aumentará a eficiência do trabalhador e intensificará o ritmo da produção. Que se solucione com urgência este problema para bem do Brasil.

O atentado contra o ministro da Justiça da Argentina

Apresentou-se à policia o criminoso

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Confessando-se autor do atentado de ontem contra o Sr. Rothe, ministro da Justiça, o inspetor de alunos Pedro Vergez entregou-se à policia, estando acompanhado de um advogado.

Argentino naturalizado

ZURICH, 11 (R.) — O ex-professor da Faculdade de Agricultura e Veterinária, Dr. Pedro Verges, que se disse uruguaio de nascimento e naturalizado argentino, apresentou-se à policia acompanhado por um advogado, declarando que atirara contra o Sr. Rothe, ministro da Instrução Pública.

Agora está sendo interrogado.

MORDIDO POR UMA JARARACA

Veio de Magé e foi internado no H. P. S.

Procedente de Magé, no Estado do Rio, deu entrada hoje, pela manhã, no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento, o lavrador Aristides Esteves da Silva, de 35 anos de idade, casado, morador naquele município fluminense, o qual foi picado no pé direito por uma jararaca. É grave o estado do infeliz lavrador.

LETRAS E ARTES

O MUSEU ZWEIG

A familia de Zweig, numa justa compreensão do ambiente de carinho e respeito de nossa gente pelo grande escritor, na fase de sua vida em que morreu no Brasil, carinho e respeito que ora se tributam à sua memória — acaba de legar-nos os manuscritos e reliquias literárias, inclusive diários, livros de notas, alem da mobília, quadros, gravuras e objetos de uso pessoal. Há ainda uma coleção de fotografias e autógrafos, bem como manuscritos de composições musicais e trabalhos literários de Verlaine, Roman Rolland, Toscanini e Strauss. Pelo valor evocativo, recordando um intelectual que tanto amou a nossa terra, e pelo valor intrinseco desses objetos e raridades, a doação tem para todos nós uma significação marcante. Acresce a circunstância de que a familia do notavel biógrafo pensa em adquirir a última residência de Sweig em Petrópolis, para alí instalar as coleções, constituindo-lhe, pois, em nossa terra, o museu. A linda cidade serrana bem merece essa lembrança. No seu clima de tranquilidade, cabem perfeitamente museus dessa natureza. O Museu Imperial, dominando a cidade. O Museu Zweig, evocando um artista de fama mundial... Com isso, Petrópolis fugirá ao predomínio da frivolidade mundana e afirmará a sua vida de cultura, já confirmada pelos institutos de ensino superior e de pesquisa que possue. Na moldura magnífica de Petrópolis, o nome de Zweig será cultuado com toda reverência e sinceridade.

C. K.

RUY BARBOSA — Na Casa de Ruy Barbosa e em cooperação com sua direção, a Associação Brasileira de Educação realizará uma sessão pública, para comemorar o aparecimento do primeiro tomo da série completa das obras de Ruy, em execução pelo Ministério da Educação. Esse primeiro volume encerra a introdução e o parecer sobre o ensino. Sobre esse trabalho falará, em nome da A. B. E., o professor Lourenço Filho, na sessão que terá lugar no dia 18, às 17 horas.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "O Vale do Paraiba", pelo Sr. Fabio Manhães Soares Guimarães, no curso de férias da ABE, através de PRA-2, às 18 horas.

CONFERÊNCIA DE AMANHÃ — "O porto do Café", pelo Sr. Orlando Valverde, no curso de férias da ABE, através de PRA-2, às 18 horas.

CONFERÊNCIA DE DEPOIS DE AMANHÃ — "A arte na defesa do Brasil", pelo Sr. Alvaro Moreyra, na Feira de Arte Moderna, promovida pela Liga de Defesa Nacional, na ABI, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Feira de Arte Moderna, na ABI. — Thea Haasdefelt, no Museu.

Não há falta de verba

Pelo contrário, foram dobradas as dotações para a Escola Visconde de Mauá — Reduzidas as matriculas para que todos os alunos frequentem as oficinas — Os esclarecimentos do diretor de Departamento de Educação Técnico-Profissional

Como alguns interessados nas matriculas ao primeiro ano da Escola Técnica Visconde de Mauá, sem apurar devidamente as coisas, trouxeram à nossa reportagem em Madureira, algumas queixas sobre o assunto, procuramos melhores esclarecimentos com o professor Djalma Cavalcanti, diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura. E esse educador declarou-nos, então, o seguinte:

— Deve ter havido algum equívoco na informação levada ontem ao seu vespertino. Desde o ano passado que já era assunto definitivamente resolvido reduzir a matrícula da Escola Técnica Visconde de Mauá, de 1.000 alunos para 500. E isto, não por falta de verba que, felizmente, para este ano, foi até aumentada. Basta dizer que de 140 alunos internos em 1942, eles serão agora naquela Escola, 250.

O prefeito dobrou o verba de alimentação das escolas que era de 1.200 contos para Cr$ .... 2.411.000,00 cruzeiros. A verba para aquisição de máquinas, que era de 150 contos, este ano é de Cr$ 500.000,00 cruzeiros. Em resumo, o que não foi aumentado, ficou como estava.

O motivo daquela redução na matricula prende-se ao seguinte: a capacidade das oficinas da Escola Técnica Visconde de Mauá é apenas, no momento, para 250 alunos. Sendo este estabelecimento destinado ao ensino profissional, não se compreende que os seus alunos não possam frequentar as oficinas diariamente.

Com 500 alunos isto será possivel, ajustando-se o horário em dois turnos. O senhor, com certeza, há de dizer que nesse caso, não deveriamos ter aberto inscrição para a primeira série e que os alunos que lá dentro se achavam, tinham direito de continuar — era um compromisso.

Mas, pesando bem estes argumentos, verificamos que contra eles poderiamos opor este outro: não será mais honesto salvar 500 jovens, dando-lhes ensino eficiente, do que sacrificar 1.000 alunos, que terminariam o ano sem nenhum aproveitamento na sua aprendizagem, nesta época em que é um crime perder tempo?

Resolvemos, então, salvar 500, desligando aqueles que mostraram desinteresse pela profissão e que por sua conduta convinha mesmo fossem afastados da Escola.

Nenhum interno, com direito a rematricula, foi desligado. Pelo contrário: alguns externos, realmente necessitados e que revelaram vocação profissional, estão sendo admitidos como internos.

Com relação aos que fizeram admissão, devo dizer que a Escola estava autorizada a informar os candidatos de que as vagas seriam na primeira série apenas 40.

Qualquer versão diferente do que aí está, é apenas para estabelecer confusão, onde felizmente tudo está muito claro.

Suspenso um chefe de secção do DASP

O "Diário Oficial" de ontem publicou a seguinte portaria:

"O substituto do diretor da Divisão de Organização e Coordenação, usando da atribuição que lhe confere o art. 70, item VIII, do Regimento do DASP, e com fundamento nos itens "in-fine", III e X do art. 224 do decreto-lei n.º 1.713, e nos artigos 231 e 234, do mesmo decreto-lei, combinado com os artigos 80 e 85 do citado regimento, resolve nos termos da Circular 11-42, da Secretaria da Presidência da República, publicada no "Diário Oficial" de 15-8-42, suspender por 15 dias o técnico de administração, classe L, Eurico Siqueira, chefe da Secção de Coordenação, por indisciplina, descortesia, falta de espírito de cooperação e de compreensão de suas responsabilidades.

O Coordenador na Associação Comercial

Falaram os senhores João Alberto e Daudt de Oliveira

A Associação Comercial recebeu a visita do coordenador da Economia Nacional. O Sr. João Alberto foi saudado pelo Sr. João Daudt de Oliveira, que finalizou sua oração exaltando a política do Estado Novo.

Falou, a seguir, o Sr. João Alberto. Diz inicialmente, que não vai fazer uma conferência, mas, apenas, trocar idéias e transmitir suas impressões a respeito de fatos que ocorrem atualmente nos Estados Unidos, cujo trabalho gigantesco elogia. Quer dar a sua impressão pessoal que, de algum modo, poderá orientar as classes produtoras e todas aquelas que trabalham, no Brasil, confiantes na vitória da causa comum. Diz não comungar com qualquer das ideologias, da direita ou da esquerda. Em politica tem um só pendor: servir ao presidente Vargas, sem se ater a formas de governo.

Deve acentuar, antes de mais nada, que não é um otimista, nem um pessimista, mas um realista. E foi assim que fez as suas observações. Mostra a situação da política interna da América do Norte e da ação das diversas organizações oficiais do controle da circunstância de guerra, organizações que, nem sempre, teem atuação articulada. Mostra, igualmente, as inclinações das várias correntes oficiais, de indole diferente, na politica econômica ultimamente. Em seguida, o orador discorre acerca da situação do mundo em face da guerra, detendo-se na análise da influência desta sobre as atividades econômicas de todos os paises. Distingue entre a solidariedade na guerra que por parte do Brasil deve ser integral, porque a necessidade da vitória prima sobre tudo, e a face econômica, que nem sempre tem tido perfeita reciprocidade, que é indispensavel e, certo, em breve se alcançará.

Encerrando sua oração, o Sr. João Alberto ofereceu-se para responder a qualquer indagação, pois se encontra na casa dos que representam os valores econômicos do Brasil.

O Sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo, aceitando o oferecimento do ministro João Alberto, fez uma pergunta a respeito de assunto concernente à obtenção de prioridade, tendo o visitante respondido com os esclarecimentos que lhe foram solicitados.

O Sr. José L. Salgado Scarpa exprimiu a curiosidade e ansiedade com que a Casa esperava a palavra do ministro João Alberto a respeito da fixação de preços.

O ministro João Alberto atendeu ainda a esse apelo fazendo minudente exposição do assunto, que satisfez a todos os presentes. Em seguida pediu ao professor Jorge Kafuri, assistente do setor de fixação de preços, que fizesse uma explanação do assunto.

Elogiado o comandante Angelo Nolasco de Almeida

O general Firmo Freire, chefe do gabinete militar da Presidência da República, em nome do chefe do governo, mandou inserir na fé de oficio do comandante Angelo Nolasco de Almeida, que acaba de deixar as funções de ajudante de ordens do presidente da República, o seguinte elogio:

"Por ter sido promovido, foi exonerado das funções de ajudante de ordens do Sr. presidente da República, o capitão de corveta Angelo Nolasco de Almeida.

Este oficial serviu durante quatro anos no gabinete militar, exercendo interinamente, por duas vezes, a sub-chefia.

Oficial de boa formação moral, grande cultura, dotado de uma viva inteligência, cumpriu a contento as suas funções.

Sua gentileza no trato, e o seu espirito de escol, grangearam o conceito que desfruta entre os seus camaradas.

Por esse motivo, o Sr. presidente manda elogiá-lo, e o faço com satisfação. — (a.) General Firmo Freire do Nascimento."

O 10.º ANIVERSÁRIO DO D. N. C.

Telegramas enviados pelo Sr. Jayme Fernandes Guedes, ao presidente da República e aos ministros da Fazendas e das Relações Exteriores

Por motivo da passagem do primeiro decênio de existência do Departamento Nacional do Café, seu presidente, Sr. Jayme Fernandes Guedes, dirigiu o seguinte telegrama ao chefe da Nação: "Exmo. Sr. Getulio Vargas, presidente da República:

Na data de hoje, há dez anos passados, assinava V. Excia. o decreto n. 22.452, que tão profunda repercussão havia de provocar, com o correr dos tempos, na vida econômica do país. É que por esse decreto foi criado o Departamento Nacional do Café, orgão ao qual se confiou a defesa do nosso maior e melhor produto agricola. Os assinalados serviços prestados à lavoura cafeeira do Brasil por essa autarquia durante os dez anos de sua existência, não desmereceram dos altos e patrióticos propósitos que inspiraram a sua criação, fruto do gênio politico e administrativo de vossa excelência. É-me, pois, grato, nesta data, congratular-me com V. Excia., e felicitá-lo por esta auspiciosa ocorrência. Cordiais saudações. — Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café".

Telegramas enviados aos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores

Tambem o presidente do Departamento Nacional do Café enviou telegramas, respectivamente, aos senhores Arthur de Souza Costa, titular da pasta da Fazenda e Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores:

"Ministro Arthur de Souza Costa — Na data em que o Departamento Nacional do Café registra o primeiro decênio de assinalados serviços à lavoura cafeeira do país, devemos ressaltar a notavel atuação de V. Excia. em todas as medidas que nestes últimos nove anos teem sido adotadas pelo governo federal em defesa do nosso principal produto de exportação. E essas providências encontraram na desvelada assistência de V. Excia., na sua coragem cívica, no seu espirito criador e no seu grande conhecimento das nossas questões econômicas, a razão da sua originalidade, da sua amplitude e dos resultados obtidos. Cordiais saudações. — Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café".

"Ministro Oswaldo Aranha:

Ao completarem-se hoje dez anos da criação do Departamento Nacional do Café, orgão "sui generis", de concepção puramente brasileira, cuja instituição se deve em grande parte brilhante inteligência e visão de V. Excia., apraz-me felicitá-lo efusivamente por esse evento, pois é inegavel que sem essa autarquia o governo federal não poderia ter amparado e defendido, com a eficiência conhecida, o grande patrimônio nacional que é inquestionavelmente a nossa lavoura cafeeira. Saudações cordiais. — Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café".

Conferenciaram com o ministro da Marinha

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, recebeu em conferência, em sua sala de trabalho, os almirantes Américo Vieira de Melo, chefe do Estado-Maior da Armada e Oscar de Frias Coutinho, diretor geral de Fazenda do Ministério. Conferenciaram tambem com o aludido titular os presidentes da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo da Marinha e da Confederação Nacional de Pescadores.

Querosene para os pescadores de alto mar

A providência do prefeito e um agradecimento a sua excelência quanto às medidas destinadas a facilitar as construções operárias

Em seu gabinete o prefeito Henrique Dodsworth recebeu uma Comissão da Colônia Z-8 da Pedra de Guaratiba composta dos pescadores José Soares de Oliveira, presidente; Djalma Manoel Pinto e Nestor José Inocêncio, que em companhia do Sr. Edgard Duque Estrada, agradeceu as providências tomadas pela Prefeitura para facilitar as construções proletárias. O prefeito, atendendo a um pedido dos pescadores, determinou a distribuição de querosene para aquela colônia, cujos pescadores de um modo geral trabalham à noite em alto mar.

EM TODO O BRASIL

(Titulos principais na 1ª página)

As "Hortas da Vitória" não demorarão a aparecer em todos os quintais, ou nos pequenos pedaços de terra em condições de serem aproveitados para a produção dos gêneros alimenticios indispensaveis ao consumo diário das grandes cidades. Organizar uma horta é dever de todo o bom brasileiro, principalmente no momento difícil que atravessamos, pois produzir é a palavra de ordem que todos devem obedecer, mesmo que para isso não disponha mais do que de uma nesga de solo, capaz somente de abastecer a própria despensa doméstica. Do trabalho de cada um depende o resultado do esforço de guerra brasileiro e as "Hortas da Vitória", dentro desse princípio, valem por contribuição das mais valiosas porque conjugam três fatores básicos do bem estar coletivo: saude, barateamento da vida e facilidade de produção, consumo e transporte.

A campanha em prol das "Hortas da Vitória", lançada pela Legião Brasileira de Assistência, está atingindo agora a sua fase culminante e para a concretização dos elevados objetivos serão mobilizados todos os recursos dependentes da boa vontade e do entusiasmo do povo e do próprio governo. Sem essa concentração de esforços o problema será dificil e jamais conseguiremos aqui o que foi possivel realizar nos Estados Unidos, onde as "Victory Gardens" multiplicaram-se, documentando o interesse que o problema, pela relevância das suas finalidades, despertou em toda a América do Norte, reunindo na magnifica cruzada todas as forças vivas da nação, desde o mais modesto operário ao mais abastado capitalista, incluindo nessa bandeira de belissima expressão civica e patriótica numerosos núcleos associativos, organizações de classe, importantes empresas industriais e comerciais e todo o apoio possivel dos governos federal, estadual e distrital da nobre nação amiga.

Para levar de vencida essa campanha, que atingirá todos os recantos do Brasil, traçando diretrizes adequadas ao meio, às necessidades e aos recursos de cada local, acaba de ser nomeada uma comissão, que, presidida pela Sra. Darcy Vargas, através da representação da Sra. Zorayma de Almeida Rodrigues, chefe do Setor Alimentação da Legião Brasileira de Assistência, já deu inicio aos seus trabalhos. Dessa comissão fazem parte tambem o Sr. A. Correia da Silva, técnico-agrônomo da Prefeitura do Distrito Federal; o Sr. Itagyba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agricola e representante do Ministério da Agricultura e, ainda, como elemento de maior valor pela experiência que possue em torno do assunto, o técnico do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, Sr. A. Keller, membro da Comissão Americana de Coordenação Econômica, e que presidiu, nos Estados Unidos a organização das "Victory Gardens".

Nas reuniões já realizadas, a Comissão Central das Hortas da Vitória, que, aliás, se multiplicará em "comissões estaduais", por todo o Brasil, traçou os primeiros planos dessa cruzada e, tudo indica, não faltarão a esses planos o apoio previsto para a eficiente consecução dos seus objetivos.

Enquanto isso...

Enquanto a Comissão Central elabora as diretrizes da sua próxima atuação, prosseguem sem interrupção as medidas já postas em prática pela Legião Brasileira de Assistência, no sentido de incentivar a criação dos Clubs Agricolas Escolares e formar grandes contingentes de monitores agricolas, que serão, por assim dizer, os auxiliares de confiança, para comandar os numerosos destacamentos do exército de agricultores que, sob a direção suprema de técnicos experimentados, está se formando em todo o país.

Somente aqui no Rio esse exército da pequena produção conta com mais de 2.000 monitores agricolas e para engrossar as fileiras desses entusiastas soldados do nosso esforço de guerra continuam funcionando com invulgar frequência os novos cursos organizados pela Legião Brasileira de Assistência em cooperação com o Ministério da Agricultura e, agora tambem, com a Prefeitura do Distrito Federal.

O novo curso da Quinta da Boa Vista

Sob a direção do competente agrônomo municipal, Sr. Corrêa da Silva, está funcionando o novo curso da L. B. A., organizado pela Municipalidade. As aulas práticas e teóricas funcionam no Horto Florestal da Quinta da Boa Vista e contam com grande número de alunos. O local é dos mais apropriados para a realização dessas aulas, pois nada falta na referida dependência da Diretoria de Matas e Jardins da Prefeitura para proporcionar aos interessados um conhecimento amplo e perfeito sobre a especialidade que abraçaram, dentre as muitas programadas pelo ensino e a formação de monitores agricolas da L. B. A.

Hoje, pela manhã, assistimos uma das aulas ministradas pelo técnico Corrêa da Silva, que, em explanação clara e atraente, manteve a classe em constante animação e grandemente interessada em torno da sua palavra sobre repicagem, adubação, sementeiras e defesa e preservação das hortas contra os males que lhes são comuns, inclusive o da devastação pelas formigas.

COSTA RICA - BRASIL

Em homenagem ao primeiro ministro plenipotenciário e enviado extraordinário do Brasil, nomeado para Costa Rica, Sr. Antonio Camillo de Oliveira, a Legação desse país nesta capital, pelo seu encarregado, Sr. Edmundo de Miranda Jordão, oferecerá amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, às 13 horas, um almoço no Jockey Club.

O ministro Camillo de Oliveira está de partida para aquele país da América Central.

O "Itacurussá" subordinado à Diretoria de Navegação

O capitão-tenente Alexandrino Paula Freitas Serpa, comandante do navio-mineiro de instrução "Itacurussá", deixou de fazer parte da Defesa Flutuante do Porto do Rio de Janeiro, passando a ficar subordinado à Diretoria de Navegação. O referido oficial apresentou-se, por esse motivo, ao almirante Henrique A. Guilhem.

KHARKOV SOB VIOLENTO CANHONEIO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de frente canhões mais pesados, apesar dos intensos nevados.

MOSCOU, 11 (R.) — Os russos estão apertando cada vez mais o anel de aço em torno de Kharkov, onde as suas forças, vindas do norte, de Byelgorod e Volchansk, conseguiram conquistar novos territórios no decorrer da noite passada, sobretudo na área noroeste da grande cidade ucraniana.

Ao mesmo tempo, outra poderosa coluna soviética continua combatendo às portas de Rostov, onde os alemães estão empregando grandes formações de tanks e infantaria, nos seus infrutiferos contra-ataques.

Os russos avançam, deixando atrás intermináveis colunas de prisioneiros

MOSCOU, 11 (R.) — O avanço que as tropas soviéticas estão efetuando na direção do ocidente não está limitado à área de Kharkov.

Assim, na frente de Voronezh, os russos estão avançando sempre, deixando atrás de si as intermináveis colunas de prisioneiros nazistas, enquanto as estradas estão coalhadas pelas colunas dos generais Roossowsky e Chuikov, que marcham para noroeste afim de se unirem no ataque contra Kharkov e outras bases alemãs, igualmente ameaçadas. Essas tropas transportam consigo grandes quantidades de artilharia de todos os tipos, prontas para entrar em ação a qualquer momento.

Pelo centro e pelos flancos, o assalto contra Volchansk

MOSCOU, 11 (R.) — Os tanks e a infantaria soviéticas estão mantendo o mesmo "tempo" no avanço desfechado contra Volchanck, na zona noroeste de Kharkov.

Aliás, o assalto final contra Volchansk foi efetivado simultaneamente pela frente e pelos flancos, quando os tanks russos penetraram pela cidade e "quebraram" a resistência nazista.

Tomada de assalto a peito descoberto

MOSCOU, 11 (R.) — Apesar da excelência das suas posições e da feroz resistência que opuseram aos russos, as tropas nazistas que guarneciam Volchansk foram levadas de roldão pelas colunas soviéticas que as obrigaram a procurar abrigo nas aldeias circunvizinhas afim de escapar ao aniquilamento completo.

Outra localidade, Chuguyev, foi tomada de assalto a peito descoberto, avançando os russos em campo aberto e sob uma verdadeira chuva de metralha. Alem disso, ao perceber o avanço soviético, os nazistas fizeram voar pelos ares todas as pontes anteriormente construidas, o que, todavia, não serviu para conter o avanço russo.

Atos do ministro da Marinha

Pelo ministro da Marinha foi baixado aviso dispensando o comandante Milton de Siqueira Lopes do cargo de instrutor de Marinharia da Escola de Marinha Mercante do Pará. Foi tambem dispensado o capitão de corveta Otavio da Silveira Carneiro das funções de comandante da corveta "Felipe Camarão". Por outro aviso do almirante Aristides Guilhem, o comandante Armando Cesar Burlamaqui foi dispensado do cargo de imediato do monitor "Parnaiba".

Pleiteou melhoria de pensão

Em carta dirigida ao presidente da República, D. Maria das Dores Lisboa, filha do capitão de mar e guerra honorário Miguel Ribeiro Lisboa, pediu ao chefe do governo uma pensão especial a titulo de graça. Declarando ser filha única, aludiu a missivista aos serviços de guerra prestados por seu pai na campanha do Paraguai, quando ainda aluno da Escola Naval, tendo servido como imediato do monitor "Alagoas", na passagem do Humaitá. Conforme está esclarecido no processo respectivo, a suplicante percebe, mensalmente, a importância de Cr$ 300,00, sendo Cr$ 150,00 do montepio militar instituido por aquele oficial e igual importância do montepio civil deixado por seu irmão Miguel Maria Lisboa, ex-funcionário do Serviço de Proteção aos Indios. Manifestando-se sobre o assunto, o ministro da Fazenda declarou em exposição de motivos dirigida ao presidente da República, que o pedido em apreço, como tantos outros da mesma natureza, deve ser arquivado por falta de amparo legal, pois, somente a titulo de mercê especial poderia ser atendido. De acordo com o pronunciamento do ministro Souza Costa, o chefe do governo mandou arquivar.

Provas na Escola de Marinha Mercante

Continuam com toda a regularidade os exames para os diversos cursos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro. Amanhã, serão realizados naquele estabelecimento, os exames de máquinas para terceiros maquinistas motoristas, às 12,30 horas.

AS PAREDES DESABARAM

Morto um operário e ferido outro

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — No prédio n. 21 da rua Inocêncio Filhouting, no bairro das Perdizes, ora em reforma, trabalhavam diariamente alguns operários sob aresponsabilidade do engenheiro Francisco Matarazzo Netto. Hoje, por volta das oito horas, quando os operários estavam retirando parte do telhado, ruiram algumas paredes internas, indo os escombros atingir e matar o operário João Martins, de 41 anos de idade, casado, pedreiro, e morador na rua Frei Durãos n. 73. Ficou tambem gravemente ferido, atingido por enorme quantidade de tijolos, o operário João Marques, de 31 anos, residente na rua Juvenal Barata n. 25.

O cadaver de João Martins foi removido para o necrotério do Araxá, enquanto o seu companheiro foi hospitalizado na Santa Casa em estado grave.

Mobilização dos veterinários

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

laboração com o governo no esforço de guerra, bem como a defesa dos interesses profissionais e culturais dos veterinários, o incentivo do intercâmbio e a aproximação entre os componentes da classe.

A realização desse congresso na atual situação de guerra é de magna importância para a produção nacional e economia dos produtos agricolas e animais, porque deverá ser estabelecida a mobilização da Veterinária em toda a sua extensão.

Fala o presidente da Sociedade de Veterinários

A propósito dessa iniciativa ouvimos o Sr. Sylvio Torres, presidente da Sociedade Brasileira de Veterinária e organizador do congresso.

— Estamos trabalhando com afinco — disse-nos — para que o congresso atinja os seus patrióticos objetivos. Contando com o apoio do governo mineiro e de toda a classe, vamos debater assuntos de grande interesse.

O primeiro congresso, reunido em setembro de 1922, por ocasião das comemorações do centenário da Independência, teve resultados inestimaveis para o país.

Daquela época para cá, a veterinária no Brasil muito se desenvolveu, apesar de não termos ainda atingido o nivel almejado para as nossas necessidades. Agora tudo faremos para chegar ao fim desejado.

Aumento da produção animal

— Estamos difundindo em todo o país a aplicação dos meios para fomentar a produção e para a profilaxia dos rebanhos. Os estudos sobre as doenças que desfalcam os rebanhos e aplicação de medidas profiláticas, constituem um dos principais fatores para o aumento da produção. Preservar a saude desses não é só uma função veterinária, mas principalmente função econômica. Nos tempos atuais, deixar perecer um rebanho sem tentar qualquer providência adequada, é contribuir para a redução do suprimento de alimentos e outros produtos, imprescindiveis a uma nação em guerra. Dessa forma, o nosso trabalho assume grande importância, pois as fontes de alimentos animais são de interesse vital, não só para o Brasil, como tambem para as nações que lutam contra o despotismo internacional.

Contribuição do veterinário

Falando a respeito da contribuição do veterinário, acrescenta:

— A nossa ação não se limita só à criação: vai até a defesa da saude pública, pois inúmeros produtos são obrigatoriamente inspecionados pelos veterinários antes de serem dados ao consumo, afim de afastar os que ofereçam perigo à saude do povo. Para dar um exemplo da sua valia basta referir o formidavel trabalho dos veterinários americanos na irradiação da tuberculose bovina, que teve como consequência imediata o decréscimo na incidência da moléstia nas populações rurais e na redução na percentagem de condenações de animais nos matadouros. O resultado obtido pelos nossos colegas americanos, ficou sendo conhecido como "a maior vitória do homem contra a tuberculose".

Todos esses assuntos serão abordados e discutidos no nosso Congresso. Daremos a nossa melhor colaboração para o esforço de guerra.

AVES EM SINDICATO

No pavimento subterrâneo do Teatro Municipal, que recebeu o nome de Assirio por conta do nosso afeto às coisas exóticas e às idades mortas, reuniram-se as bailarinas da Cidade e reclamaram as vantagens de um sindicato de classe, tendo, ainda, lançado as bases da Casa da Bailarina. Aquela revoada de aves humanas buscou, pela primeira vez na história do Ritmo, alguma coisa que se não pode por em música e, muito menos, em dança... Nascidas para rodopiar sobre si mesmas, para ondularem e sorrirem, essas mulheres levíssimas agora nos surgem com o peso de uma instituição e a gravidade de uma conclave... Todos esperávamos que dali nascesse um passo novo — e surge-nos, desgraçadamente, um sindicato. Não se discute, aqui, a razão do movimento: lamenta-se a vulgaridade do desejo. As bailarinas, como pássaros de bela plumagem, foram feitas para encantar os olhos da humanidade e sublinhar o ritmo das melodias. São comentários musicais em forma humana. Para isso, devem ser finas como uma lâmina de aço, ténues como um floco de algodão e fugitivas como um sonho de felicidade... Bailarinas que engordam, ou arranjam emprego público, ou colecionam papéis do Estado — devem ser expulsas da classe por fugirem às qualidades tradicionais da arte. Elas são ápteras de nascença, mas criam asas com o hábito de dançar e viver por música. A verdadeira bailarina é um turbilhão de rendas, de onde emergem umas pernas vibrateis e uns braços eletrizantes... Tudo deve ser magro, rápido e ondulante. Como harmonizar essas virtudes de ave com as garantias legais de um sindicato? E como pensar em Casa da Bailarina, quando não há uma Casa do Sabiá ou da Pomba do Mato? O único bicho de asa que tem casa é o João de Barro, mas por isso nunca fez carreira no reino dos seres alados... O João de Barro é o Shylock dos pássaros: previdente como um tabelião e austero como um juiz togado. A idéia de casa implica em estabilidade, aposentadoria, repouso definitivo. Nada menos consentâneo com o oficio de bailar, voltear, rodopiar, fazer do movimento um motivo de beleza, e do passo — uma rima poética... Que diria a isso a grande Ana Pavlova? Lembram-se da "morte do cisne"? Antes morra o cisne, enamorado e saudoso, do que se transforme em galinha, quieta e cheia de prudência... Ó almas harmoniosas dos pássaros, que fazeis que não roubais, a estas vossas irmãs humanas, o excesso de juizo que as desgraça?... A Casa da Bailarina... Santos Deus! Chamemos-lhe, ao menos, ninho — e façamo-la de gravetos frageis, de folhas ténues, de tudo que possa oscilar com o vento, baloiçar com o sonho e se ajustar à floresta, como uma bela rima se ajusta num verso perfeito, ornamental e sonoro...

Berilo Neves

Comunicados

MARIA DA PUREZA AYRES DE CERQUEIRA LIMA

A familia de MARIA AYRES DE CERQUEIRA LIMA, tem o pesar de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, dia 10, à Rua Embaixador Morgan n.º 11 (Humaitá), e convida os parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje às 16 horas, saindo o féretro da residência acima, para o Cemitédio de São João Batista.

LIZINDA VERAN

(7.º DIA)

Emma Thesse Veran e familia agradecem às pessoas que compareceram ao ato fúnebre de sua filha LIZINDA VERAN, e convidam seus amigos e parentes a assistir à missa de 7.º dia, a ser realizada, sábado, 13 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de Bonsucesso, agradecendo penhoradas.

DOMINGOS GOMES LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria do Carmo Pinto Leite, Laudelina Gomes Leite, Dr. Luiz Gomes Leite, Heitor Gomes Leite, Dr. Abner Perex, senhora e filhos, Luca Palumbo e senhora, Alberto Santos, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos a assistir à missa do 7.º dia que por alma de seu esposo, pai, sogro e avô, mandam celebrar no altar mor da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 12 do corrente, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem.

Maria Josefa Loureiro

Arthur Loureiro, Eduardo Loureiro, Manoel Loureiro, Maria José do Outeiro e familias agradecem o comparecimento de todos os amigos ao enterro de sua estimada mãe, e convidam para a missa de 7º dia, que se realizará amanhã, dia 12, às 9 horas, na igreja de São José. Desde já agradecem penhorados.

Joséfa Lopes Ferreira

Camillo Ferreira Fidalgo convida os parentes e amigos para assistirem à missa de mês que se celebrará no dia 12 do corrente, às 8 horas, na Igreja São João Batista e, ao mesmo tempo agradece.

Joaquina de Souza Mautella

Mautella e filhos mandam rezar missa de segundo aniversário, dia 12, às 8,30 horas, matriz do Loreto em Jacarepaguá. Agradecidos.

Maria Josefa Loureiro

José Manoel do Outeiro e familia agradecem o comparecimento de todos os amigos ao enterro de sua estimada sogra, e convidam para a missa de 7º dia, que se realizará amanhã, às 9 horas, na igreja de São José. Desde já agradecem penhorados.

Paulo de Avellar Figueira de Mello

(1.º ANIVERSARIO)

Em comemoração ao primeiro aniversário do seu falecimento, manda a sua familia rezar missa no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 12 de fevereiro, amanhã.

José Gaudencio Carvalho

AGRADECIMENTO

Maria Teixeira Carvalho, Maria José Gaudencio Carvalho, Fortunato da Costa Miranda e senhora e demais parentes, veem por este meio agradecer a todas as pessoas vizinhas e amigos as atenções e apoio moral que dispensaram ao seu saudoso marido, pai e cunhado e parente, durante a sua doença e acompanharam à sua última morada, não esquecendo os seus companheiros e amigos do Copacabana Pálace Hotéis os quais foram de uma dedicação extrema. A todos o nosso eterno reconhecimento. Pede-se a todos a caridade de uma prece.

Gal. Waldomiro C. de Lima

(5º aniversário)

Na matriz de N. S. da Glória no Largo do Machado, será celebrada uma missa, às 9 horas do dia 12 do corrente, pela passagem do 5.º aniversário do falecimento do general Waldomiro Castilho de Lima.

Mundana

A Praça

Há umas duas ou quatro praças, umas duas ou três ruas, que dominam o mundo. Não o dominam com a força dos exércitos, mas com o poder da persuasão, intoxicando lentamente a consciência dos juristas imaginários, criando-lhes, na inteligência, problemas complexos e difíceis:

— Haverá jardins na Praça da Concórdia? A Broadway possuirá realmente um movimento incessante? A Puerta del Sol valerá a pena ser vista?

São perguntas a que o subconsciente responde, dourando-nos a imaginação, enchendo-nos de ambições:

— Vá, meu amigo. A Praça da Concórdia é um deslumbramento. Não há jardins, mas possue uma perspectiva inigualavel. A Broadway é sedutora como uma dessas "garotas" cinematográficas. E a Puerta del Sol tem um suave misticismo, que prende e agrada...

Trafalgar Square é a praça de Londres. No nosso itinerário mental, ela é sempre das primeiras a comparecer. Todos nós nos imaginamos, um dia, passeando ali, rondando aqueles leões que guardam a estátua de Nelson. E o turista ousado, como bom sulamericano, intimamente, se promete mais alguma coisa, quando chegar a Londres:

— Vou passar a mão na juba de um dos leões da praça...

Trafalgar Square, hoje, é um dos últimos recantos de Londres onde ainda se respira o "clima da invasão". Enquanto em toda a metrópole, já ninguem admite o desembarque, já todos sorriem às ameaças alemãs, em Trafalgar Square tudo permaneceu como em 1940. Grandes sacos de areia sepultam os famosos leões, deixando apenas as suas cabeças a descoberto. Barricadas, verdadeiras trincheiras, aguardam, boquejando, o inimigo que não veiu. A um dos cantos, esquecida propositalmente pela displicência do contra-regra, uma grande rede de arame farpado dificulta a passagem de veículos e de pedestres. E a uma pergunta que lhe faço, o meu bom amigo Guy Betany, da Agência Reuters, responde:

— Isto é para não nos esquecermos de que, um dia, poderíamos ter sido invadidos!

A praça talvez não apresente o brilho dos tempos da paz, mas, em compensação, oferece algumas pequenas curiosidades, como metralhadoras escondidas, habilmente camufladas, numa das camuflages mais interessantes que jamais vi. E, indiferentes a tudo, automoveis e pedestres continuam a circular, atravessando-a de lado a lado, procurando Haymarket ou o Strand, servindo-se de Trafalgar Square apenas como etapa em seu caminho, sem preocupações turisticas em lhe analisar os edificios ou as cercanias. E por isso, eles, os apressados, não sabem que existe um agradavel ambiente na praça. Ela é um verdadeiro abrigo, no encruzilhada das grandes ruas. Em meio à agitação dos automoveis que passam, na tarde cinzenta de outono, uma velhinha, curvada, carcomida pelo tempo, oferece aos transeuntes as últimas flores da estação. Flores tristonhas, magras, pálidas, flores de guerra...

PUCK.

NOIVADO ZIZI ARANHA - SERGIO CORREIA DA COSTA

Uma nota de grande significação na sociedade brasileira é a do noivado da senhorita Zizi Aranha com o consul Sergio Correia da Costa. Figuras do maior destaque nos meios mundanos, ligados à tradicionais familias brasileiras, os noivos teem recebido as homenagens e os cumprimentos a que fazem jus pelas suas altas qualidades de espirito e de coração. A senhorita Zizi Aranha, filha do ministro Oswaldo Aranha, é um ornamento singular da sociedade brasileira, que nela tem uma preciosa figura. Sergio Correia da Costa, diplomata e escritor, goza de merecida admiração entre os seus colegas do Itamarati e se alinha entre os intelectuais de maior prestigio na moderna geração. Ligam-se duas familias cheias de tradição, pois a do ministro Oswaldo Aranha prende-se aos bandeirantes e à mais legitima aristocracia rural dos Pampas, e a do consul Correia da Costa se entronca no grande e alto poeta que foi Raymundo Correia.

ANIVERSARIOS

Sra. Lina Madureira — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da Sra. Lina Madureira, viuva do saudoso engenheiro da E. F. Central do Brasil, Sr. Francisco Madureira. A distinta aniversariante, que conta com um amplo circulo de relações de amizades, na sociedade carioca, será por esse motivo alvo de inequivocas manifestações de apreço.

—— Transcorre hoje a data natalicia da Srta. Fernanda Mendes, irmã do Sr. Vasco Mendes, funcionário da firma Heitor Ribeiro & Cia.

—— Completa hoje o seu 1º aniversário natalicio a galante Inês Lucia, dileta filha da Sra. Inah Trupel Cabo, e do comandante Alvaro Cabo. A mimosa aniversariante, que é o enlevo dos seus pais, está sendo grandemente homenageada por parte das inúmeras relações de amizades de seus distintos progenitores.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhora Aida Bouyer, esposa do Sr. Mario Bouyer, chefe da oficina de gravuras da "Vitrina".

—— Faz anos amanhã o Sr. Nelson Camilo Barbosa, funcionário da Secretaria do Hospital Miguel Couto e que oferecerá no Lido, uma festa intima aos seus colegas e amigos.

—— Faz anos hoje o Sr. Adriano de Souza, figura destacada no comércio carioca. Possuindo excelentes qualidades de espirito e coração, sendo muito apreciado pelos seus gestos de benemerência, o Sr. Adriano de Souza está sendo alvo de expressivas homenagens de seus amigos e colegas.

Fazem anos hoje:

O Sr. José Mattos de Vasconcellos, advogado e secretário do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal; o Sr. Edgard Ferreira da Silva, funcionário da Policia Civil; o Sr. Alexandre Escragnolle, chefe de secção do I.P.A.S.E.; a menina Laura, filha do Sr. João Peres e da Sra. Juracy Peres; o Sr. Cupertino de Gusmão, contador; o menino João, filho do Sr. João Borges da Silva e da Sra. Rosa Borges da Silva; a Sra. Filomena Otero Peixoto, esposa do Sr. João Peixoto, funcionário do "Jornal do Comércio"; o Sr. Alarico Soares, conferente da Alfândega desta capital.

FESTAS

Hoje, das 16 às 19 horas, no salão restaurante do Fluminense F. C., haverá uma festa dançante infantil.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUES

O Club Ginástico Português promoverá domingo próximo a segunda reunião dançante do corrente mês, das 19 às 23 horas.

Fortificações ao longo da costa da Bulgária

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O rádio de Argel anuncia que os alemães estão construindo, apressadamente, fortificações ao longo da costa da Bulgária, "temendo um ataque soviético no litoral daquele país".

A Turquia e a Rússia assinarão um acordo

ANGORÁ, 11 (R.) — Apesar da reserva dos circulos oficiais, é possivel, levando-se em consideração as conversações diplomáticas dos últimos dias, a grande reunião mantida pelo Conselho dos Ministros e diversos outros indicios, prever que a Rússia e a Turquia assinarão dentro em breve um novo acordo. Alguns circulos sugerem que o referido acordo teria como objeto a importante questão dos estreitos cuja guarda foi confiada à Turquia.

Ruiram três paredes de um prédio de habitação coletiva

Com o temporal de ontem, ruiram três paredes internas do prédio de habitação coletiva da rua das Laranjeiras n. 47-A, no 3º andar.

Não houve vitimas.

Moradores daquele andar tiveram, porem, seus moveis inutilizados pela queda das paredes.

TESOURA X ENXADA

A cena de sangue verificada em Cascadura

Edelino Costa, de nacionalidade portuguesa, de 39 anos de idade, casado, residente como inquilino na rua Cajurú, 28, Cascadura, é homem que gosta de aventuras, principalmente as amorosas.

Esse seu feitio torna-o inconveniente. Já por causa dele, sua própria esposa o abandonou no sábado passado. Para Edelino, o abandono não constituiu um "choque". Julgou-se, pelo contrário, mais à vontade para dar expansão ao seu temperamento. A primeira "conquista" foi tentada contra a mulher do seu senhorio, de nome Maria, casada com Antonio de Freitas, tambem de nacionalidade portuguesa, sapateiro, com 29 anos de idade. As insinuações de Edelino, todavia encontraram decidida oposição. Um gracejo mais pesado dito ontem à tarde na ausência de Antonio, fez com que a senhora se ofendesse. O marido encontrou-a chorando, tendo-lhe ela relatado o fato. Antonio esperou Edelino, que chegou pela noite. Interpelado com energia, o "Don Juan" procurou agredir Antonio, investindo com uma tesoura. Feriu-o no cotovelo esquerdo, no ombro direito e na mão do mesmo lado. Antonio tambem revidou surrando Edelino com uma enxada que o alcançou no frontal.

Ambos foram parar no Posto de Assistência do Meyer, comparecendo, ainda, depois, ao 24.º distrito.

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que foi organizada, na Alemanha, sob a denominação de "Guarda Rural" uma formação de policia auxiliar, destinada a aliviar de suas tarefas, aumentadas pelo estado de guerra, a policia regular.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CARIOCA agrada sempre

Chocaram-se o elétrico e o auto-transporte

Quatro passageiros ligeiramente feridos

Chocaram-se na manhã de hoje, na rua Frei Caneca, um bonde de "Itapagipe" e um auto-transporte. Do choque, resultou ficarem feridos, ligeiramente, quatro passageiros do elétrico. A Assistência medicou-os.

Os feridos foram Oswaldo Corrêa, residente na rua do Bispo, 117; Juvenal Gomes da Silva, José Luz da Silva Branco, ambos moradores tambem naquela casa e José Pereira dos Anjos, que reside na rua Itapagipe n. 277.

Do caso teve ciência a policia.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Mensagens do governo norteamericano ao do Perú

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que foram enviadas duas mensagens de congratulações ao presidente Prado, pelo presidente Roosevelt, e ao ministro peruano das Relações Exteriores, pelo secretário de Estado Cordell Hull, em virtude da adesão do Perú aos principios da Carta do Atlântico.

Doação do governo do Estado do Rio à Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói

O interventor no Estado do Rio assinou decreto autorizando a doação à Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, de um terreno do Estado, sito na rua Dr. Celestino, para a construção de sua sede.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

QUERIA MORRER

Tentou contra a vida Ary Ferreira Borges, de 22 anos, solteiro, residente na estrada do Sapé, 814. Foi socorrido pela Assistência do Meyer, sendo posto fora de perigo. Ary declarou que para matar-se fizera uma mistura de cajú com parati, ingerindo-a.

O chanceler Guani já está em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 11 (R.) — Chegou a esta capital o chanceler Alberto Guani, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos.

QUEDA DESASTRADA

Foi vitima de queda violenta, quando viajava em um bonde e passava pela estrada Braz de Pina, o menor Nelson Fernandes da Silva, de 14 anos de idade, residente na avenida Lusitânia, 39, Circular da Penha.

Nelson, depois de socorrido pela Assistência, foi recolhido ao Hospital Getulio Vargas.

FALÊNCIAS

RAUL SCHAEFER & CIA. LTDA. — O juiz da 13.ª Vara Civel transferiu a assembléia de credores da falência da firma supra para o dia 15 de março p. futuro, às 15 horas.

RODRIGUES TEIXEIRA, FILHOS LTDA. — O juiz da 14.ª Vara Civel designou o dia 15 do corrente mês, às 14 horas para a assembléia de credores da concordata da firma supra.

Chaves perdidas

Gratifica-se generosamente a quem achou um molho de chaves, perdidas no trecho rua Acre, Beneditinos e Avenida Rio Branco até à rua do Ouvidor, e entregar na portaria deste jornal, ou telefonar para 43-0796.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Cinema

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA e CARIOCA — "Dois Fantasmas Vivos", com Stan Laurel, Oliver Hardy e o mágico Dante. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 hs.

RIAN — "Dez Cavalheiros de West Point", com George Montgomery, Maureen O'Hara e John Sutton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ODEON — "O Bamba da Pelota", com Linda Darnell e Jack Oakie. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Dr. Broadway" com MacDonal Carey e "Uma Canção Para Você", com Priscila Lane. Sessões a partir das 19 horas.

IMPÉRIO — "Ser ou não ser", com Carole Lombard e Jack Benny. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Flor dos Trópicos" da Metro, com Heddy Lamarr e Robert Taylor. Às 10,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A Queda da Bastilha", da Metro, com Ronald Colman e Basil Rathbone. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC-TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

METRO-PASSEIO — "Tarzan Contra o Mundo", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Rosa de Esperança", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA—ASTÓRIA—OLINDA e RITZ — "Gloriosa Vingança", com William Holden, Claire Trevor e Gleen Ford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Alem do Horizonte Azul", em tecnicolor, com Dorothy Lamour e Richar Denning. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 16,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Eles Beijaram a Noiva", com Joan Crawford e Melvyn Douglas e "Nas Garras do Falcão", com George Sanders e Lynn Bari. Sessões continuas a partir das 14 horas.

A adesão do Brasil à Carta do Atlântico

Declarações de Anthony Eden

LONDRES, 11 (R.) — O Sr. Anthony Eden recebeu ontem, á tarde, o embaixador Moniz de Aragão, que comunicou á Secretaria de Estado de Estrangeiros a decisão do Brasil de aderir á Carta do Atlântico e á Declaração das Nações Unidas.

O titular do Foreign Ofice fez ressaltar ao embaixador do Brasil o vivo prazer que essa decisão do governo brasileiro causara ao da Grã Bretanha.

DEVOLVAM AS CARTEIRAS!

A portaria do Juiz de Menores

O juiz de Menores do Distrito Federal, Sr. Raul de Gusmão, baixou portaria declarando sem efeito para todos os fins, do dia 31 de janeiro último em diante, e as nomeações feitas de comissários voluntários para o ano de 1942.

Determinou a imediata devolução por parte dos seus portadores de todas as carteiras expedidas naquele ano. Mandou examinar o novo quadro de comissários voluntários para o corrente ano. Para esses lugares só serão nomeados brasileiros natos, moral e intelectualmente aptos para os serviços do Juizo e imediata confiança do juiz.

RENDA DE IMPOSTOS EM SANTOS

SANTOS, 11 (Serviço especial de A NOITE — A Alfândega nada arrecadou ontem. A Recebedoria rendeu Cr$ 4.600.302,00.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. presidente convidam-se todos os sócios da A. B. E. N. a se reunir, no dia 12 do corrente, às 17 horas, na sua sede, para discutir e resolver sobre assuntos tratados nas três últimas assembléias.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1943.

José Alves da Fonseca, 1º secretário.

Instituto Menino Jesus

Inscrições até 15 de fevereiro para os exames de admissão ao CURSO GINASIAL. Matriculas abertas para o Jardim da Infância e o Curso Primário.

554-Rua Mariz e Barros-554

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Assumiu o comando do 7º B. C. o tenente-coronel Armando Catani.

O atual, tenente-coronel Nestor Souto de Oliveira, irá servir no estado-maior do 3º grupo de regiões.

Academia de Comércio do Rio de Janeiro

Encerram-se a 15 do corrente as inscrições para os exames de segunda época, que terão inicio no dia 18.

Os exames de admissão terão começo no dia 22.

SECÇÃO INEDITORIAL

O Dr. Cauby da Costa Araujo continua sendo presidente da Panair, estando apenas LICENCIADO NESTE CARGO

Do Dr. Moesia Rolim, advogado do Dr. Cauby da Costa Araujo, recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS:

Seja-me permitido, como advogado do Dr. Cauby da Costa Araujo, fazer uma retificação à notícia, publicada, ontem, no grande jornal, que V. S. dirige, referente ao processo que corre, contra o Presidente da Panair, na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

Nessa noticia, o reporter credenciado, junto ao Supremo Tribunal Militar, anuncia o próximo julgamento do EX-PRESIDENTE DA PANAIR e faz outras considerações.

O Dr. Cauby da Costa Araujo não é EX-PRESIDENTE: É PRESIDENTE DA PANAIR, quer queiram (o jornal de V. S., pelas suas brilhantes tradições democráticas, não se inclue nesta critica), quer não queiram "os sebasteanistas da quinta coluna".

Retificada, já, nas colunas do "O Jornal", aparece, agora, no de V. S., transmitida por um reporter que sabe, perfeitamente, que não se trata da exoneração do Dr. Cauby da Costa Araujo, mas de uma licença por ele solicitada à Diretoria da Companhia.

A "demissão", veiculada pelo reporter, tem outra finalidade...

E, para que não paire, sobre esse fato, sombra de dúvida, aí vão transcritas as cartas trocadas entre o Dr. Cauby da Costa Araujo, Presidente efetivo da Panair, e o Dr. Paulo Sampaio, Presidente interino.

"Rio, 30 de dezembro de 1942.

Caro Dr. Sampaio:

Serve a presente para confirmar o convite que lhe fiz para assumir os cargos de diretor-presidente e gerente interino da Panair do Brasil, S. A., nos termos dos estatutos, durante o periodo da licença que nesta data solicitei à Diretoria da Companhia.

Fica V. S., portanto, designado para exercer os referidos cargos com as atribuições que lhes competem.

Sem mais e pedindo a fineza de acusar o recebimento da presente, declarando-me a sua aceitação, subscrevo-me,

Cauby da Costa Araujo".

Em resposta à carta do Dr. Cauby da Costa Araujo, disse o Dr. Paulo Sampaio:

Rio, 31 de dezembro de 1942.

Prezado Dr. Cauby:

Acuso o recebimento de vossa carta de 30 de dezembro p. p., relativa ao convite que me fez para assumir os cargos de Diretor-Presidente e Gerente interino da Panair do Brasil S. A.

Declaro que aceito o convite que me faz, de acordo com os termos dos estatutos da companhia, ora em vigor.

Sem mais, sou

Paulo Sampaio".

Essa é que é a verdade.

Tudo o mais se assemelha àquelas noticias, amplamente divulgadas sobre o fuzilamento e o suicidio do Dr. Cauby.

Cordialmente, (a.) Moesia Rolim"

Teatro

A temporada de Mario Salaberry no Rival

No Teatro Rival teremos hoje mais uma representação da peça "O outro eu", interpretação de Mario Sallaberry e de seus companheiros. Amanhã terá lugar a "primeira" da comédia de Eurico Silva, "Divorciados".

A peça carnavalesca em cena no Teatro Recreio

O público carioca está com as atenções voltadas para o Recreio, onde a Cia. Walter Pinto continua apresentando os seus espetáculos carnavalescos, com a revista "Rei Momo na guerra", original de Freire Junior, músicas de Assis Valente, Jeronymo Cabral, Haroldo Lobo, Milton de Oliveira e outros compositores de sucesso no Carnaval. A revista conta com excelentes quadros cômicos, nos quais destacam-se os populares artistas Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Manoel Vieira, Marchelli e Catalano, ao lado das atrizes Noemia Soares, Nena Napoli e Celia Mendes. O episódio do "Don-din-don-dá", com Dercy e Mary Lincoln, o do "Animal das sedas", com Vieira, Dercy e Pedro Dias e outros tambem engraçadissimos divertem à farta a platéia. Uma cena de luxo entusiasma a assistência: "Fantasia indú", com Mary Lincoln e o cantor negro Moacyr Nascimento, secundados pelas girls de Lou.

Cheia de alegria carnavalesca, com o concurso da Escola de Samba da Mangueira e de vários blocos e cordões, "Rei Momo na guerra" constitue em verdade um esplêndido grito de Carnaval.

Dois espetáculos de Joaquim Pimentel

Os espetáculos que o apreciado cantor português Joaquim Pimentel organizou para sábado e domingo próximos, no Teatro Carlos Gomes da Empresa Paschoal Segreto, estão despertando vivo interesse na platéia portuguesa e brasileira. No programa destaca-se "Até a volta Maria", quadro de Corrêa Varella que será interpretado com grande sentimento artístico por Joaquim Pimentel e Maria Alice de Almeida.

Os espetáculos terão ainda a comédia "Casto boêmio" e grandioso ato variado com Maria Amorim, Maria Alice de Almeida, Olivinha de Carvalho (Severinha), Irene Coelho, Marques de Almeida e outros.

A festa desta noite no Carlos Gomes

A platéia carioca terá hoje, no Teatro Carlos Gomes, um espetáculo dos mais atraentes. Trata-se do festival organizado pelos queridos "speakers" Luiz e Ramos de Carvalho.

No programa figurarão artistas dos mais brilhantes do "cast" radiofônico carioca, como sejam: — Anjos do Inferno, Trio de Ouro, Nelson Gonçalves, Cyro Monteiro, Gilberto Alves, Sylvio Caldas, Jorge Veiga, Moraes Netto, Silvino Netto, Jorge Tavares, Dupla Tar e Quar, Marilia Baptista, Lamartine Babo, André Gargalhada e outros.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Rei Momo na guerra", revista carnavalesca de Freire Junior, apresentada pela Companhia de Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O outro eu", pela Companhia de Mario Sallaberry. às 20 e às 22 horas. (Vesperal às 16 horas).

HITLER TRANSFERIU O SEU Q. G.

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Circulam versões de que Hitler transferiu seu quartel-general para um ponto não revelado, situado a uns 50 quilômetros alem da fronteira polonesa, por trás das fortificações construidas pelos nazistas.

PULSEIRA

Perdeu-se uma pulseira de ouro, tipo escrava com pétalas de era, no trajeto da Avenida Rio Branco, Av. Nilo Peçanha e Graça Aranha. Pede-se a quem a tiver encontrado, entregá-la na Av. Almirante Barroso n. 90-6º andar, sala 612, que será gratificado.

Aviso ao público

Por ordem da Prefeitura e devido às obras que a mesma está executando na rua Real Grandeza, os carros extraordinários da linha "Praça General Osório", em suas viagens de ida e volta, serão desviados pela rua General Polidóro, a partir das primeiras horas de quinta-feira, 11 do corrente, até à conclusão das referidas obras.

Rio, 10 de fevereiro de 1943.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO

Os toquinhos já estão lá

Falta o resto, reclamam os moradores

A Prefeitura já aprovou, com grande regozijo dos seus moradores, o plano de calçamento da rua Souto, em Cascadura. Há mais de um mês lá esteve uma turma que mediu a rua — a única não calçada numa larga zona — e fincou uns toquinhos, delimitando, por certo, as várias faixas de calçamento. Mas a coisa ficou nisso.

Em cartas à NOITE, os moradores da rua Souto pedem, por isso, que não esqueçam do resto, afim de que todos possam ficar ainda mais agradecidos ao prefeito Dodsworth.

Um caso de insolação

Em estado grave o transeuntes — Na Av. Francisco Bicalho

A Assistência socorreu na Avenida Francisco Bicalho, um caso de insolação. Tratava-se de José Dias Pereira, residente na rua Visconde de Inhauma, 59, 1º andar, que sentira os efeitos do calor reinante naquela via pública.

O médico que acudiu o chamado reputou ser grave o estado de José Dias, motivo porque o transportou, imediatamente, para o posto de socorros da Praça da República, sendo, em seguida aos primeiros socorros, internado no Pronto Socorro.

No momento em que escrevemos não se sabia ainda outros informes sobre a vitima, inclusive sua profissão.

OS TELEFONES

concorrem para a destruição do inimigo...

O material destinado à produção de telefones está sendo aplicado na construção de possantes bombardeiros que levam, a todas as frentes de combate, a prova esmagadora do crescente poderio das Nações Aliadas.

Ao usar o Serviço Telefônico Interurbano, lembre-se das dificuldades impostas pela guerra e de que êsse serviço, apesar de tudo, como fatôr eficiente nos trabalhos de defesa geral do país, transmite a enormes distâncias: ordens de comando, soluções de negócios e a palavra saudosa daquele que está em luta pela Pátria.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

• Disque "01" para pedir sua ligação para qualquer cidade (exceto Niterói) ligada à Rede Interurbana. Para Niterói disque "07". As ligações interurbanas são mais rápidas e custam menos quando feitas para qualquer pessoa, de "telefone para telefone".

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Standard

O embaixador do Equador em visita ao Itamaratí

Fez, ontem, a sua primeira visita ao Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o Sr. Gonzalo Zandunbilde, novo embaixador extraordinário e plenipotenciário do Equador. Por essa ocasião, deixou S. Ex. em mãos do ministro de Estado as cópias figuradas das suas credenciais e pediu uma audiência do presidente da República, para fazer a entrega das mesmas.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e a destruição das obras.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Está sendo organizado o DEIP paranaense

CURITIBA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo organizado o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, de acordo com as determinações do governo central.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

É PAI DE VINTE FILHOS LEGITIMOS

Compareça ao Palácio do Ingá

Manoel José Granja, com 51 anos de idade, é pai de 20 filhos, todos legitimos, cinco mortos e 15 vivos. Destes, 9 de menor idade vivem em sua companhia. Faltando-lhe recursos para a educação dos mesmos, dirigiu um apelo ao interventor Amaral Peixoto, nesse sentido. Entretanto, esqueceu-se Granja de mencionar sua residência. Em vista disso, a secretaria do governo convida, por intermédio da imprensa, aquele brasileiro, pai de tão numerosa prole, para que compareça ao palácio do Ingá, onde será atendido.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Movimentam-se os sócios rubro-negros - Uma comissão de associados do Flamengo, tendo à frente José Moreira Bastos, Jurandyr Mattos, Antonio Moreira Leite, José Lins do Rego, Moreira Rabello e outros está se movimentando no sentido de conseguir a quantia necessária para a compra do "passe" de Pedro Amorim. Sabe-se que o presidente Dario de Mello Pinto dará sua adesão a esse movimento.

Ecos e Novidades

GUERRA E CULTURA — Não é somente com soldados e canhões que se vencem as guerras. Os cientistas, nos laboratórios, colaboram com os combatentes fornecendo-lhes não só as aperfeiçoadissimas armas com que vencem o inimigo mas ainda os produtos mais uteis à alimentação, os medicamentos capazes de conjurar os perigos das infecções e das epidemias. Uma análise do panorama técnico e cultural dos paises em guerra mostra que as vantagens pendem sempre para aquele que melhor se preparou, através de seus especialistas e seus engenheiros. A resistência russa tem uma de suas explicações no extraordinário desenvolvimento das escolas profissionais. Somente em engenheiros de tecelagem, para não dar outro exemplo, tinham os soviets formado centenas de milhares. Por isso transformou-se a União Soviética em um dos mais poderosos e adiantados centros de tecelagem do mundo. Tudo isso deve ser considerado objetivamente, sem nenhuma paixão, simplesmente como lição a tomar. O Brasil com seus recursos imensos não possue quase técnicos profissionais. Ainda há pouco a isso se referia o interventor Fernando Costa, em sua discutida frase: "povo onde ninguem tem oficio", no assinalar a necessidade da formação de técnicos. Quantos especialistas em tecelagem possuimos? Quantos especialistas em metalurgia? Em óleos? Em indústrias quimicas? A instalação de escolas profissionais e a possibilidade de nela ingressarem todos os brasileiros aptos intelectual e fisicamente é um programa para o governo, programa que felizmente já começou a ser realizado através de uma fecunda ação do Ministério do Trabalho, através dos industriais e através dos sindicatos.

*

OS CHACAREIROS E OS POÇOS — Muito justo o pedido dos chacareiros de Jacarepaguá às autoridades sanitárias, para que possam conservar os seus poços sem as obras a que foram obrigados. Estas são dispendiosas e, sobretudo, com a urgência exigida, não cabem no modesto orçamento dos pequenos lavradores. São estes os pioneiros das hortas para a vitória, os que manteem, com sacrificios de toda a ordem, as criações e as lavouras destinadas ao abastecimento da cidade. Jacarepaguá é a principal reserva agrícola da metrópole, constituindo um núcleo de cultivo da terra em meio às chaminés da indústria e às portas de aço do comércio. Principalmente hoje, com a crise de transportes, aquele subúrbio responde pelas mais importantes necessidades da alimentação pública. A política social do Estado, por outro lado, orienta-se pela proteção a esses humildes fatores da riqueza comum, propiciando-lhes casas, instrumentos de lavoura, sementes. Deferir o apelo dos chacareiros de Jacarepaguá é defender a economia proletária, num setor de influência sobre a subsistência do povo, e honrar as diretrizes sociais do Estado.

Ampliando a organização agro-pecuária fluminense

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

volume de leite produzido é beneficiado e vendido.

O Estado do Rio conta presentemente com as seguintes cooperativas num total de 36: Cooperativa Agro-Pecuária de Amparo, Cooperativa Agro-Pecuária de Andrade Pinto, Cooperativa Agro-Pecuária de Arcozelo, Cooperativa Agro-Pecuária de São José do Rio Preto, Cooperativa Agro-Pecuária de São Fernando, Cooperativa Agro-Pecuária de Conservatória, Cooperativa Agro-Pecuária de Esteves, Cooperativa Agro-Pecuária de Itatiaia, Cooperativa Agro-Pecuária de Pádua, Cooperativa Agro-Pecuária de Rio Preto, Cooperativa Agro-Pecuária do Município de Resende, Cooperativa Agro-Pecuária de Sapucaia, Cooperativa Agro-Pecuária de Afonso Arinos, Cooperativa Lacticinios de Piraí, Cooperativa Lacticinios de Cantagalo, Cooperativa de Lacticinios de Entre Rios Limitada, Cooperativa Lacticinios de Macuco, Cooperativa Lacticinios de Paraíba do Sul, Cooperativa Lacticinios S. S. Rio Bonito, Cooperativa Mista de Lacticinios de Vargem Alegre, Sociedade Cooperativa Agro-Pecuária de Passa Três, Sociedade Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Isabel, Cooperativa Agro-Pecuária de Sebastião Lacerda, Cooperativa Lacticinios de Redonda, Cooperativa Lacticinios de Quatis Limitada, Sociedade Cooperativa Agro-Pecuária de Barra Mansa Limitada, Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Tereza, Cooperativa Agro-Pecuária de Petrópolis, Cooperativa Agro-Pecuária de Cordeiro, Cooperativa Lacticinios Boa Sorte, Cooperativa Lacticinios de Santa Rita, Cooperativa Agro-Pecuária S. Fidelis, Cooperativa Agro-Pecuária de S. Francisco de Paula, Cooperativa Agro-Pecuária de Conceição de Macabú, Companhia Lacticinios de Itaperuna, representando uma produção mensal superior a 6 milhões de litros de leite.

Para ampliar a organização

— No dia 4 do corrente realizou-se uma reunião dos diretores-presidentes dessas cooperativas agro-pecuárias, podendo eu transmitir-lhes diretamente as instruções recebidas de meu chefe, interventor Amaral Peixoto, afim de que eles as retransmitissem aos 3.500 cooperados, que representam.

Um dos principais objetivos dessa reunião foi o de estimular novas atividades na lavoura e criações, integrando-as igualmente no regime de cooperativas.

Nesse sentido, o primeiro passo, indiscutivelmente o mais dificil, já foi dado.

Convem frisar que uma organização cooperativa não pode desde o primeiro dia produzir todo o resultado que dela se espera.

A primeira fase de organização das sociedades segue-se um periodo que poderiamos chamar de educativo, no qual se tem a tarefa de formar a mentalidade do cooperado, corrigindo-a nos seus excessos de individualismo, demonstrando as vantagens da orientação técnica da produção, do esforço comum e dos resultados distribuidos equitativamente, de acordo com a produção de cada um.

Já possuimos no Estado do Rio cooperativas que venceram esta segunda fase e o exemplo que advem do sucesso de uma após outra nos faz depositar ilimitada confiança no futuro, dando-nos a certeza de um porvir de muita prosperidade e riqueza para os que labutam nas terras do Estado do Rio.

Afim de incrementar e facilitar as atividades das cooperativas, vários problemas foram debatidos na reunião a que me referi, assim, por exemplo: o fornecimento, pelo preço do custo, de forragens, ferramentas e materiais diversos (arame farpado, etc.), problema esse resolvido pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio em colaboração com a Comissão Executiva do Leite.

Foram tratadas tambem questões relativas ao transporte; necessidades em combustivel; possibilidades de instalação de pequenas distilarias de alcool e por fim facilidades de colocação dos produtos nos mercados consumidores.

Finalizando, não posso deixar de recordar a agradavel impressão que senti conversando com os diretores-presidentes das cooperativas: foi como que realizar uma excursão por todo o território do Estado, visitando, pode-se dizer, a quase totalidade de suas propriedades agricolas.

Eis um milagre da organização. Devêmo-lo, e nunca será demais repetir, ao prestigio, à tenacidade, à orientação esclarecida, justa e moderada que caracteriza o governo do interventor Amaral Peixoto.

DE PE' O FAVORITISMO DOS MINEIROS

Tendem para os montanheses os prognósticos em torno do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação — Diferença máxima de 30 pontos — Os exames de amanhã

Torna-se cada vez maior a expectativa reinante em nossos meios aquáticos em torno do Campeonato Brasileiro de Natação Infanto-Juvenil. O grande certame que se desenrolará domingo próximo na piscina do Guanabara assume proporções inéditas, pois que se antecipa uma luta empolgante entre as representações carioca e mineira, ambas consideradas em condições de levantar o campeonato. Enquanto os montanhezes desejam confirmar o título de tri-campeões brasileiros, que galhardamente ostentam, os metropolitanos desenvolverão todos os esforços no sentido de lograr uma vitória que se revestirá de máxima expressão.

Ainda favoritos os mineiros

Até agora não há um prognóstico seguro apontando o provavel vencedor do Campeonato Infanto-Juvenil. Há quem admita o triunfo dos cariocas, cujas últimas melhoras os colocarão em plano de igualdade com os das Alterosas.

Todavia, os mais bem entendidos consideram que ainda desta vez os mineiros sairão vitoriosos, graças ao inegavel poderio de sua representação, organizada cuidadosamente e ostentando um preparo invejavel. E' verdade que não se conhecem perfeitamente as últimas performances dos pequenos ases montanhezes, mas a representação da Federação Mineira dispõe de recursos vastos e poderá contrabalançar com proveito as vantagens dos cariocas em determinadas provas.

Diferença máxima de trinta pontos

De qualquer modo, porem, aguarda-se um duelo renhidissimo entre mineiros e cariocas. De acordo com os cálculos de elementos ponderados, a vantagem da representação vencedora não excederá de trinta pontos, havendo mesmo a possibilidade do certame ser decidido por uma contagem apertadissima.

A classificação

Como se divulgou, serão realizados amanhã, na Escola de Educação Fisica, os exames morfo-fisiológicos que decidirão sobre a classificação dos infanto-juvenis todas as equipes inscritas.

Presume-se que a classificação favorecerá mais os mineiros, porquanto muitos elementos da equipe carioca deverão subir de categoria.

Lelé atingido gravemente

Foi proposital o golpe de Silva — Ficará o Vasco da Gama privado do concurso do seu eficiente meia direita — As providências que o caso exige

O Vasco quis, esportivamente, prestar uma homenagem ao quadro de árbitros da F.P.F., deixando a critério da entidade bandeirante a escolha do juiz para o jogo de ontem. E o resultado dessa homenagem não causou surpresa. O pausânias escalado, de nome Tosini, deixou que o São Paulo recorresse à violência para poder, assim, impedir que o Vasco sustentasse no placard a superioridade técnica manifestada no gramado. Ainda anulou injustamente um tento dos vascainos, afora outros erros cometidos em prejuizo para a equipe carioca. Trata-se da repetição das normas de arbitragem dos juizes paulistas.

Entretanto, deve existir, no meio esportivo bandeirante, elementos que compreendam não ser util ao football local essa maneira de vencer e empatar à custa do apito de juizes inconcientes de suas responsabilidades.

Para os paulistas torna-se dificil aquilatar o valor de uma vitória, ou a justiça de um empate, de um quadro bandeirante frente a um carioca, sabendo, de antemão, que, ao juiz, cabe a tarefa de influir nos algarismos do placard. Recentemente, no Paraná, o juiz que acompanhou a delegação do Corintians, enfureceu a população de Curitiba com as suas arbitrariedades. Necessário se tornou "remeter" o citado juiz para a Paulicéia, afim de que o grande club dos calções negros prosseguisse tranquilamente a sua excursão.

Lelé seriamente atingido

Agora é o Vasco que sofre as consequências de uma arbitragem à moda pausânias, a qual está se padronizando nos campos bandeirantes.

O São Paulo abusou da violência porque o juiz permitiu. Do contrário, o esquadrão vascaino poderia ter fixado no placard a vitória, que tanto fez por merecer no gramado. Silva atingiu Lelé, nos primeiros instantes da luta, de forma intencional, e continuou no gramado. E' o caso de se relembrar o choque Agostinho-Zizinho, em que o meia direita carioca foi vítima de cruel campanha por parte de desportistas e torcedores bandeirantes.

Aguarda-se uma providência

Tudo indica que as autoridades paulistas tomem para o caso Silva-Lelé, as mesmas providências tomadas no caso Agostinho-Zizinho. Lelé está hospitalizado e teve a tibia atingida pelo zagueiro direito do São Paulo.

A fratura não foi revelada, no exame ontem mesmo procedido, entretanto, o Vasco ficará privado durante algum tempo do concurso do seu eficiente jogador. Quem responderá pelo golpe violento de Silva? Os diretores do tricolor bandeirante, que foram tão pressurosos em apresentar "queixa-crime" contra Zizinho, que ainda se acha sob inquérito instaurado na justiça paulista, devem — pelo menos — afastar Silva do seu quadro, como medida de precaução...

BANQUETE MONSTRO AO PRESIDENTE CYRO ARANHA

Por iniciativa do São Paulo e com a adesão de todos os clubs bandeirantes

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Os clubs de São Paulo resolveram prestar uma grande homenagem ao presidente Cyro Aranha que, com tão elevados propósitos vem servindo à causa dos sports nacionais. Assim é que por iniciativa do São Paulo F. C. será oferecido, sábado, ao ilustre desportista, um banquete monstro, ao qual aderiram todos os clubs paulistas.

Treinados para trair a própria pátria

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

Santa Maria, Cruz Alta e municipios circunvizinhos. Na instrução da denúncia, o Sr. Benjamin Sabat provou exuberantmente que os principais acusados estavam filiados diretamente ao Partido Nacional Socialista Alemão e com o movimento por eles denominado "Juventude Batista do Rio Grande do Sul", com isso desejando tornar nazistas as crianças brasileiras e teuto-brasileiras que frequentavam as escolas por eles mantidas. Adiante, reportando-se ao material fornecido pelas autoridades policiais da Ordem Politica e Social do Estado, a denúncia transcreve afirmações do acusado Radwaldo Kurtzembeaum, perigoso aliciador de militares aos quais seduzia para lutar contra o Brasil, que declarou, ao ser interrogado: "Eu li o livro de Gustavo Barroso: "Brasil, Colônia de Banqueiros"". Acrescentou que falando a respeito com Otokar Sheffer este lhe dissera que "O integralismo é um partido politico destinado a mudar a forma do governo do Brasil em favor da Alemanha".

No curso da denúncia lia-se ainda que os envolvidos nos acontecimentos procuravam reunir a mocidade em "Congressos", sob a égide religiosa, isso tinha somente finalidade politica, que os seus organizadores chamavam "civicas" e que nada mais representavam do que os meios preconizados por Hitler no seu livro "Minha Luta" para servir os propósitos do nazismo. O tenente Arthur Stilner, nessas ocasiões, vestia-se de padre e excursionava de Porto Alegre para Ijui, Linha, 28, Cruz Alta, Capo Erê e outras localidades. Por vezes essas reuniões, como já foi divulgado, eram noturnas e tinham o aspecto tipico de acampamentos militares, sendo que se entregavam todos, então, à prática de exercicios militares. Os nazistas não se detinham diante de nada, ultimamente, quando a nossa situação em relação à politica internacional já não permitia mais dúvidas, para aliciar adeptos. Assim procuravam seduzi-los com palavras, combinações e até ameaças. As mulheres Ana Eisner e Tereza Assenaimer, como ficou evidenciado através do longo inquérito policial militar, tinham o papel de agentes de ligação entre os soldados e o tenente Stilner.

A decretação da prisão preventiva do auditor de Guerra, senhor Francisco Anselmo Chagas, foi assim exarada: "Com o brilhante e judicioso instrumento de folhas 2 a 16, o Sr. Dr. representante do Ministério Público Militar junto a esta Auditoria de Guerra, denunciou como incursos em crime prejudiciais à eficiência da defesa militar do Brasil e sancionados no decreto-lei n. 4.766, de 1.º de outubro de 1942, os indiciados cujos nomes constam da autuação e da denúncia, a fls. 2, do 1.º volume destes autos e conforme a classificação de folhas 15 do mesmo volume. Dentre os indiciados, o de nome Carlos Kurtzembaum foi ainda denunciado como incidido na sanção do art. 177 do Código Penal Militar, combinado com o disposto no art. 1.º, n. 4, do decreto-lei n. 510, de 22 de junho de 1938 (crime contra a propriedade militar). A denúncia baseada em rigoroso inquérito policial-militar, de que se encarregou inteligentemente o Sr. capitão Flamarion Barreto Lima, funda-se em prova testemunhal, documentária, indiciária e circunstancial suficiente para gozar grave suspeita sobre a existência dos crimes denunciados e de quem sejam os seus autores. Havia, informa o inquérito e claramente expõe o representante do Ministério Público, um processo insidioso e à socapa da religião luterana; dirigido intelectualmente pelo pastor Augusto Henrique Hartwinh Heine, que, por intermédio do pastor Germano José Becker, levava mesmo ao interior do quartel do 8.º R.I., em Cruz Alta, na conciência simples do soldado brasileiro, um falso conceito de pátria com o embuste da superioridade racial entre os homens, adotada alhures, e o principio de "jus sanguinis" contrário à indole democrática da nossa legislação que sancionou o "jus soli", assim considerando brasileiros os alemães que nasceram no Brasil embora de pais alemães. Com tais insinuações, o padre Germano Becker, segundo a denúncia, aliás fundada no inquérito, teria conseguido aliciar diversos soldados do 8.º R.I. para desertarem passando para o lado da Alemanha quando essa nação atacasse militarmente o Brasil, o que se daria na foram referida no inquérito.

Nesse ambiente e assim influenciados e empolgados os soldados de origem germânica e dentre eles alguns graduados, se aliciavam mutuamente, no mesmo fim criminoso. Dentro do quartel o aliciamento era, segundo se depreende do inquérito, superiormente dirigido pelo segundo tenente da Reserva convocado Arthur Etilner, auxiliado pelo seu subordinado sargento Ricardo Schwamrstz, cabo Radwaldo Kurtzembaum, soldados Eduardo Petry, Teodoro Kohn e Teodoro Kort. Tambem nas imediações do quartel se constituiram em figura central de aliciamento criminoso a lavadeira Blodina Zeifrl e negociante Albino Haas. E mais alem, colaboravam nos mesmos atos, contra a eficiência bélica e a preparação militar da Pátria, os individuos Pedro Weipprt, Oto Edmundo Peno, Ana Elnesner, Tereza Assnhaimer e Carlos Kurtzembaum, sendo que este último fora ainda o receptador direta ou indiretamente, por intermédio de seu filho, cabo Radwaldo Kurtzembaum, de consideravel quantidade de munição de guerra furtada no quartel pelo indiciado sargento Ricardo Schwartz. Os fatos denunciados se passaram na vigência legal do decreto n.º 4.766, de 1.º de outubro de 1942, sendo conforme art. 65 desta lei, competente para deles conhecer a Justiça Militar. Assim, usando das atribuições que me conferem o art. 101 letra A, do Código da Justiça Militar, recebo a denúncia por seus judiciosos fundamentos, mandando que se proceda ao sumário de culpa, feitas as devidas comunicações e requisições na forma da lei. E, conforme disposto no parágrafo 3.º do artigo 156 e no artigo 149 da letra A do mesmo Código, decreto a prisão preventiva de todos os indiciados, com exceção de Ana Elsner e Tereza Assenhaimer, na forma que oficiou o orgão do Ministério Público, e no interesse da Justiça e da disciplina, ordenando sejam expedidos os respectivos mandados contra os indiciados que ainda estão soltos, feita a exceção acima.

Cumpra-se. (a.) Francisco Anselmo Chagas, auditor de Guerra.

SÃO PAULO, 11 — O Vasco cumpriu boa exibição no Pacaembú, merecendo vencer ao São Paulo por contagem expressiva, não o conseguindo, porem, devido a arbitragem do Sr. Tosini, prejudicial ao esquadrão carioca. Alem de permitir a prática do jogo violento por parte dos defensorse sampaulinos, o juiz anulou um tento legitimo de Chico. O conquistado nos primeiros instantes do segundo tempo. A gravura acima mostra a numerosa "torcida" cruzmaltina, o novo "onze" de São Januário integrado de seus novos "craks", tais como Alfredo, Octacilio, Chico, Lelé, Jair, Isaias e Djalma. (Foto da sucursal)

A cooperação das classes trabalhistas na defesa civil da cidade

Providências do Sr. Lourenço Mega -- Uma reunião no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil

A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea, dentro das diretrizes da administração do prefeito Henrique Dodsworth, vem realizando um trabalho de educação das massas populares no tocante à defesa civil da população para a eventualidade de um ataque aéreo à nossa cidade.

Alem de entrar em contacto direto com os moradores das zonas suburbanas, através de palavras sobre defesa passiva e de filmus educativos do mesmo assunto, o Sr. Lourenço Mega resolveu realizar o mesmo trabalho junto das entidades trabalhistas, afim de proporcionar aos elementos que as constituem os conhecimentos indispensaveis de defesa passiva. Para tal fim, o diretor regional esteve no Departamento Nacional do Trabalho onde conferenciou com o Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, respectivo diretor geral, apresentando a S. S. o plano para cooperação do operariado carioca nas diversas atividades de orgão de defesa civil da cidade.

O Sr. Rego Monteiro concordou plenamente com o plano da Diretoria Regional, hipotecando tambem o apoio do Departamento Nacional do Trabalho e prometendo oficiar nesse sentido a todos os sindicatos.

Como resultado desse entendimento, já no próximo sábado, dia 13, às 19 horas, se realizará uma reunião na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, na rua Senador Euzebio, 252, sobrado, na qual estarão presentes quarenta e cinco (45) diretorias de sindicatos de empregados e o corpo social daqueles mais ligados à defesa passiva.

Nessa reunião, a que comparecerão o Sr. Rego Monteiro, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, e o Sr. Eduardo Pederneiras, presidente do Sindicato de Empregados da Indústria da Construção Civil, o professor Bernardo Scheinkman, da Escola de Policia, do Departamento de Vigilância, fará uma palestra sobre defesa passiva e seus serviços, sendo tambem apresentados aos trabalhadores films ilustrativos sobre a missão da população civil das cidades ameaçadas por aviões inimigos.

O oficio dirigido pelo Sr. Lourenço Mega, diretor regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea, ao Sr. Luiz Augusto Rego Monteiro, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, foi o seguinte:

Secretaria do prefeito

D. R. S. D. P. A. Aé. — Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1943. Objeto: Cooperação dos Sindicatos. Oficio n.º 52 — Ao Exmo. Sr. diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho. Senhor diretor: A Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea do Distrito Federal, de conformidade com as instruções da Diretoria Nacional, está estudando os planos necessários para a defesa da cidade, para o caso em que venha a sofrer ataques aéreos.

Vossa excelência, cujo patriotismo e dedicação à causa pública todos conhecem, bem sabe da necessidade de nos prepararmos para a eventualidade de um ataque à nossa capital.

Como diretor regional, desde o inicio compreendi a colaboração valiosa que a massa trabalhadora, em suas diversas especialidades, poderia trazer para a organização dos nossos planos, e assim pensando, procurei entender-me com vário sindicatos, que compareceram ao meu gabinete, e, patrioticamente, se prontificaram a emprestar toda colaboração a esta Diretoria Regional.

Entre os diversos sindicatos, há os que, pelas funções dos seus componentes, mais estreita e eficientemente poderão cooperar com esta Diretoria Regional nos seus vários serviços, que são os seguintes: Serviço de Alerta e Vigilância interna da cidade; Serviço de Trincheiras e Abrigos; Serviço Anti-incêndio, desobstrução e salvamento; Serviço Sanitário; Serviço de Policia; Serviço de Demolições, remoção de escombros, concertos de ruas, reposição de sinais de tráfego e desinfeção; Serviço de Evacuação; Serviço de Reparações nas instalações de água, luz, esgotos, gás, comunicações, transportes, etc.; Serviço de Transportes; Serviço Quimico; Serviço de Recrutamento e Serviços Auxiliares.

Assim, encorajado pelo decidido apoio que recebi desses sindicatos, tenho a honra de me dirigir a vossa excelência, solicitando-lhe se digne dar cunho oficial a essa cooperação, e bem assim, dirigir uma circular a todos os sindicatos desta capital, encarecendo a necessidade de colaborarem com esta Diretoria Regional, de forma a que os seus associados venham a conhecer da conveniência de se alistarem como volutários nos diversos serviços e sejam orientados nos conhecimetnos que devem adquirir, para que sejam aproveitados, em suas especialidades, para a defesa de seus bairros e de seus próprios lares.

Certo de que contarei com o valioso apoio de vossa excelência, desejo expressar-lhe a segurança de meu elevado apreço e distinta consideração: (a.) Lourenço Méga, diretor regional".

TURF

Cautério, Gibraltar, Buena Pieza, Shantung, Condurú e Mono Sábio no "handicap"

Agradaram nos meios turfistas os programas organizados para as duas próximas corridas no hipódromo da Gávea, maximé o de domingo.

Nesse dia, oito serão as provas a serem disputadas, todas assás interessantes e com inscrições numerosas, fazendo prever pelejas de emoções.

Cauterio, Gibraltar, Buena Pieza, Shantung, Condurú e Mono Sabio, são os alistados no páreo melhor da tarde, cuja distância é de 1.500 metros.

Gibraltar vem de dois bons segundos em São Paulo e acha-se em ótimas condições de treino, devendo fazer corrida de realce.

Condurú, que baixou de turma, tem muita "chance", pois, exceção feita à última, boas foram todas as demais "performances".

Mono Sábio, depois de uma vitória bonita, obteve um terceiro para Con Ochos, que revelou grande superioridade. Tendo baixado um pouco de peso, o pensionista de Tourinho é concorrente muito temivel.

Shantung vem de parado, mas revelou no exercicio procedido na distância que as suas condições nada deixam a desejar, podendo, assim, reaparecer auspiciosamente.

Cauterio, que não vem correndo o que sabe, está mais a vontade agora, posto que carregue 5? quilos. O seu trabalho não foi a rigor, mas evidenciou que já correrá melhor.

O restante concorrente, a égua Buena Pieza, tem, tambem, acentuadas probabilidades de êxito. Parece que a turma é um pouco aborrecida, mas a pensionista de Salustiano carregará peso pluma e, dada a sua velocidade, pode tirar vantagem suficiente no inicio do percurso para suportar a carga final dos adversários.

Tal como esta, são plenas de atrativos, tambem, as demais provas, esperando-se, assim, que de êxito seja a reunião.

Aprontos de hoje na Gávea

Preparando-se para as próximas corridas, aprontaram hoje, entre outros, os seguintes animais:

Recita (lad.), 700 em 46.
Robusto (Leighton), 700 em 46.
Anina (Zuniga), 600 em 38.
Platão (Linhares), 360 em 23.
Ujah (J. Martins), 600 em 38 3|5.
Oceano (Macedo), 360 em 24.
Oiticoró (Linhares), 360 em 23.
Turaya (Domingos), 600 em 37.
Shantung (J. Silva), 600 em 39 3|5.
A. Prosa (J. Santos), 1.000, sendo os 600 finais em 41 3|5.
Tibiri (J. Silva), Carocho (lad.), 800 em 51 3|5.
Monita (Nobrega), 600 em 38.
Septro (Domingos), 700 em 45 2|5.
Cyzos (J. Silva), 360 em 24.
Coq Hardy (Zuniga), 360 em 23 2|5.
Raffaello (Leighton), 800 em 51 e 700 em 44.

Dois estreantes, apenas

Deverão estrear nas próximas reuniões, os seguintes animais:

Jeribá, feminino, tordilho, 3 anos, Paraná, por Tapajós em Ballade, de criação do governo do Estado, e propriedade do Sr. Luiz K. Junior.

Tratador: Elysio Gusso.

Leda, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Insurrecto em Garda, de criação do Sr. Americo Ferreira de Camargo, e propriedade da Sra. Ercy Fonseca.

Tratador: Octaviano Coutinho.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Dinis Magalhães.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
10,00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite. Oferta de Bucoiodina.
10,15 — PROGRAMA VARIADO, em gravações.
10,25 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
10,30 — TEATRO NO AR PALMOLIVE, com a novela — A FAMÍLIA MALDITA.
10,45 — PROGRAMA VARIADO, em gravações.
10,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
11,00 — ESTRELAS AO MEIO DIA, com Susana Toledo, Maria Teresa, Pingolita Cecilia, regional de Dante Santoro e a dupla Pingue-Pongue, com Amirton Valim e Uriel Azevedo.
11,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
12,00 — O QUE É QUE O TEATRO TEM, com Heber de Boscoli, diretamente do auditório.
12,30 — CINEMA AS CLARAS, com Heber de Boscoli.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — COCKTAIL MUSICAL.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
14,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
15,00 — INTERVALO.
16,00 — MÚSICAS SELECIONADAS, em gravações.
17,00 — MÚSICAS DE TODO MUNDO, em gravações.
18,15 — GUTA PINHO, com regional.
18,30 — HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA, sob a direção da professora Lucia de Magalhães. Oferta de Eucalol.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.
19,10 — FRANK VERNON, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta da Mobiliária Federal Ltda.
19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS, sob a regência de Romeu Ghipsman. Oferta do Talco Johnson.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL. — DIP.
21,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra e coro. Oferta de Urodonal.
21,30 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.
21,35 — TUDO OU NADA, programa de auditório, com Barbosa Júnior. Oferta do Mate Leão.
22,05 — MICROFONES E BASTIDORES, com Mesquitinha, Zezé Fonseca e Floriano Faissal. Parte musical a cargo de Dilú Melo, Garoto, Eladir Porto e Virginia Lane. Oferta de Gumex.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL DE PRE-8, com suplemento de músicas selecionadas.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

Treinados para trair a própria pátria!

Embora brasileiros, estavam filiados ao Partido Nazista, do qual recebiam instruções para sabotar o preparo militar do Brasil — Obra insidiosa, disfarçada com propósitos religiosos — Seduzidos até com ameaças — A prisão preventiva dos acusados em Cruz Alta — Como está fundamentada a denúncia

PORTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais desta capital reproduziram, na íntegra, a denúncia apresentada à 3.ª Auditoria de Guerra pelo promotor da Justiça Militar, Sr. Benjamim Sabat, contra o grupo de nazistas — que incluia adeptos da extinta Ação Integralista, — que conspirava contra o país em Cruz Alta, contando ainda com elementos no 8.º Regimento de Infantaria ali sediado. A imprensa reproduz tambem o texto da decretação da prisão preventiva de todos os implicados na masorca assinada pelo auditor de Guerra Francisco Anselmo das Chagas. A noticia da intentona causou profunda irritação da população portolegrense e o mesmo se dá em

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

NOVA YORK, fevereiro (Serviço fotográfico especial para A NOITE) — Depois da batalha, o capelão das forças norteamericanas em Guadalcanal reza o serviço fúnebre pelos mortos, em pleno cemitério da ilha, assistido pelas tropas, que fizeram um intervalo na luta para reverenciar a Deus. Vieram da frente para participar do serviço fúnebre e para lá tornaram logo depois, afim de prosseguir na campanha de aniquilamento dos últimos remanescentes japoneses. A gravura é um aspecto da tocante cerimônia.

INDISPENSAVEL PARA MANTER O MORAL

BOSTON, 11 (U. P.) — O professor P. C. Mangelsdorf, da Universidade de Harvard, abordando o tema das plantas econômicas como armas de guerra, declarou que o café e outras bebidas conteem cafeina e que, embora sem poder nutritivo, se tornaram tão importantes nos costumes populares, que são consideradas indispensaveis para manter o moral.

Acrescentou o professor Mangelsdorf que outras plantas e produtos teem até um valor militar. A seguir, disse que a Alemanha necessitava imperiosamente de óleos vegetais e minerais e que os Estados Unidos tinham sofrido um forte golpe quando os japoneses tomaram as Filipinas, fonte de óleo de coco, usado para o sabão e como alimento, porem, mais grave ainda foi a perda, por parte dos norteamericanos, da borracha e do quinino do Extremo Oriente.

Sr. Rubens Farrula

AMPLIANDO A ORGANIZAÇÃO AGRO-PECUÁRIA FLUMINENSE

Uma reunião em que se assentaram decisões da mais alta importância para o desenvolvimento do sistema de cooperativas — Fala à NOITE o Sr. Rubens Farrula, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do E. do Rio

O trabalho de governo levado o efeito no Estado do Rio de Janeiro pela administração do comandante Amaral Peixoto tem já produzido notaveis resultados.

Entre as suas realizações, que auguram para aquela unidade da Federação um futuro brilhante, conta-se o grande sistema de cooperativas agro-pecuárias.

Dele é que teve a gentileza de falar-nos, em uma entrevista concedida à NOITE, o Sr. Rubens Farrula, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio.

— Quando recebi — disse-nos o Sr. Rubens Farrula — o honroso convite para dirigir a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio, criada pelo interventor Amaral Peixoto, declarei no dia de minha posse que meu programa se alicerçaria na organização da produção.

Tenho hoje a felicidade de constatar que, com o apoio do renovador da energia e da riqueza fluminenses essa organização se tornou uma realidade. O Estado do Rio pode atualmente declarar sem temor de contestação, estar colocado na vanguarda em matéria de organização e portanto de defesa de sua produção.

Iniciaram-se as atividades pela organização da produção do leite, criando-se cooperativas agropecuárias através das quais 95 ...

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

A classe odontológica ao Exército

Realizou-se ontem, no Gabinete do general Souza Ferreira, diretor de Saúde do Exército, a entrega, por parte do Comitê Pró Brasil em Guerra — comitê organizado pela classe odontológica, para auxiliar o nosso esforço de guerra — de 33 bolsas odontológicas com o material cirúrgico indispensavel ao primeiro socorro do soldado em campanha. Dessas 33 bolsas, 3 são ofertadas pelo Montepio de Economia dos Servidores do Estado. As bolsas e os aparelhos são de fabricação puramente nacional, confeccionados em São Paulo.

O secretário do Comitê, professor Guedes de Melo, fez a entrega do material ao general Souza Ferreira, dizendo dos motivos que levaram a classe odontológica a fundar o Comitê, e o esforço que o mesmo vem fazendo em beneficio da nacionalidade.

Agradecendo a entrega, falou o general Souza Ferreira.

A gravura é um aspecto da entrega das bolsas.

ECONOMIA DIRIGIDA

A guerra, com todos os seus males, tem a virtude de obrigar os povos a compreender a necessidade de certas medidas administrativas, destinadas a concretizar nos tempos de paz que virão os frutos colhidos com o atual sacrifício.

As bruscas e anormais modificações econômicas, produtos da época agitada que vivemos, tornam impossivel a prática da antiga política econômica da espontaneidade. Hoje, devem os governos ser mais avisados, procurando corrigir o curso dos acontecimentos, protegendo seus povos contra esses azares. Eis porque devem promover a estabilização econômica e não esperar que esta caia dos céus. Essa estabilização deve ser um lema de combate e precisa ser por todos compreendida. Todos devem saber que a mais brilhante situação pode converter-se, sem as devidas providências, na mais completa ruina. Eis porque tanto o governo brasileiro como o norteamericano teem procurado ir de encontro aos acontecimentos e adotar com clarividência as medidas preventivas que se impõem. A guerra, suprimindo os mercados, e dificultando os transportes marítimos, vem estreitar ainda mais a amizade dos povos deste hemisfério. Assim é que o Brasil e os Estados Unidos, pondo uma vez mais em prática os princípios de entendimento mútuo, procuram resolver em comum acordo os seus problemas recíprocos. Para tanto assinaram acordos econômicos que constituem atos de profunda visão econômica e política. Os Estados Unidos estão fazendo grandes sacrifícios para ajudar seus aliados em todos os sentidos, principalmente no que diz respeito à economia. De fato, percebendo que a crise iria prejudicar economias como a brasileira, que se acham baseadas em produtos tais como o café, o cacau, etc., os Estados Unidos propuseram ao Brasil a compra, que já está sendo feita dos maiores estoques daqueles produtos, pondo assim fim às incertezas que nos assaltaram ao nos vermos privados de uma hora para outra da maior parte de nossos compradores de ultramar.

Integrado assim a um vasto sistema de compensação econômica, o Brasil trabalha e produz e vende a um ritmo jamais registrado em sua história. Contudo, não se deixando empolgar por miragens de falsa prosperidade, o governo brasileiro já tomou todas as medidas de estabilização econômica que previnem a inflação. O governo brasileiro e o norteamericano adotaram providências semelhantes.

Em abril do ano passado o governo "yankee", em mensagem ao Congresso, insistia sobre enérgicas medidas contra a inflação.

Por seu turno, o governo brasileiro tudo tem feito no mesmo sentido. Procurando equilibrar a produção e a circulação num nivel de prosperidade natural, o Sr. Getulio Vargas assegura essa prosperidade presente sem permitir que se formem os elementos de um possivel desastre futuro.

Guardadas as devidas proporções, a situação brasileira e a norteamericana em muito se assemelham, o que vem facilitar a ação conjunta dos dois governos e revelar a unidade de vistas dos presidentes Getulio Vargas e Franklin Roosevelt.

"ISTO NÃO E' NADA"

E MORREU!

Faleceu subitamente na residência de sua familia, na rua Sadi, 703, em Irajá, o operário Arnaldo Moreira, que era solteiro e contava 22 anos de idade. Sentindo-se ele mal, estertorando, pessoas da casa interrogaram-no.

— Que sentia?

— Isto não é nada — respondeu o jovem.

Mas logo em seguida expirava.

Do caso foi cientificada a policia. O comissário Aldarico de Souza, do 24.º distrito policial, esteve na casa e desconfiou tratar-se de um suicidio. É que encontrou nos fundos da morada uma garrafa de soda, recentemente esvasiada. Ninguem da familia soube explicar por que estava ali aquela garrafa. Teria Arnaldo Moreira juntado ao conteudo algum tóxico e tudo ingerido?

A familia não acredita no suicidio. Não havia — acrescentou — razões para isso. Vão, no entanto, esclarecer o ocorrido os médicos legistas. A policia providenciou nesse sentido, fazendo recolher o cadaver ao necrotério, afim de ser autopsiado.

Só danificaram alguns bairros residenciais

LONDRES, 11 (A. P.) — Uma força de dez aviões da Luftwaffe atacou ao escurecer de ontem cerca de vinte cidades inglesas, causando danos em bairros residenciais. Segundo se informou depois do ataque, foram abatidos três aparelhos nazistas.

ESTAÇÕES DE DESCANSO PARA OS SOLDADOS DA BORRACHA

ONDE ESTÃO SITUADAS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A repartição do coordenador de assuntos interamericanos anunciou que médicos brasileiros e norteamericanos, bem como engenheiros sanitários, estabelecem uma cadeia de estação de descanso através do norte do Brasil para os soldados da borracha que se dirigem à bacia do Amazonas.

A construção é feita simultaneamente com o recrutamento de cinquenta mil trabalhadores para as explorações da borracha daquela região. As obras brasileiras se desenvolvem de acordo com o programa sanitário norteamericano.

Segundo noticias do Brasil, já estão em construção quatorze estações de descanso. Sete servirão como centros de preparação dos trabalhadores para sua marcha, e as cinco restantes são situadas ao longo da rota de Belem.

Cada estação se compõe de um ou mais corpos de edificios, com diversas dependências, inclusive enfermaria.

As sete estações principais, ou centros de preparação, se acham em Mossoró, Crato, Senador Pompeu, Fortaleza e Sobral. As demais são em Teresina, S. Luiz, Bragança e Belem.

1.500 trabalhadores já seguiram do Ceará

FORTALEZA, 11 (A. N.) — Perto de 1.500 trabalhadores cearenses já seguiram do Estado, por via terrestre, no rumo do vale amazônico, afim de participarem da "batalha da borracha". O transporte desses trabalhadores se processa regularmente, sob a direção do Serviço Especial da Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia. Para que se tenha uma idéia desse serviço, basta dizer que já foram remetidos para a Amazônia, só do Ceará, mais de 1.400 trabalhadores, o que constitue um indice comprovado do êxito das atividades do novo orgão federal em prol do soerguimento da economia nacional e do engrandecimento do Brasil. As atividades do S.E.M.T.A. não se resumem a esta capital; elas já se estendem ao "hinterland" cearense, onde foram instalados postos de pouso e de recrutamento, destacando-se os das cidades de Senador Pompeu, Limoeiro, Quixadá, Crato e Iguatú, as quais possuem grande densidade demográfica.

Fortaleza tambem vai contar com um local apropriado para a instalação do Serviço, visando, assim, maiores possibilidades para o desenvolvimento dos trabalhos de recrutamento de homens para os Estados nortistas.

As primeiras levas de trabalhadores enviados desta capital já começaram a chegar a S. Luiz, sabendo-se que as viagens teem decorrido normalmente e que todos se acham em excelentes condições fisicas.

Haverá temporada lírica?

(Cliché na 1ª página)

Em seguimento às consultas que vimos fazendo à elementos destacados sobre a possibilidade da Temporada Oficial de 1943, fomos ouvir o maestro Silvio Piergili que tem sido, nestes últimos anos, por designação do prefeito, o organizador geral das temporadas da Municipalidade. A nossa primeira pergunta, respondeu-nos:

— Só me cabe estudar os elementos uteis a uma temporada. Posso afirmar-lhe que o Rio, como Buenos Aires, poderão atrair figuras de grande evidência no cenário artistico mundial.

— Mas, diante das dificuldades de tráfego com a Europa?

— Já temos mesmo no Brasil e na América do Sul, atualmente, figuras de grande destaque para poder atuar numa temporada lírica de alto nivel, tanto em um como no outro dos dois grandes teatros da parte sul deste continente. Mas, em todo caso, temos tambem a possibilidade de recorrer, aos ótimos elementos da América do Norte.

Apesar da guerra, o "Metropolitan" continua desenvolvendo suas temporadas líricas sem solução de continuidade e, mesmo, na atual temporada, com muito maior concurso de público. Com o apoio das autoridades americanas e brasileiras, os artistas do "Metropolitan" poderão vir no nosso país sempre que lhe for garantida a "priority" para viajar de avião.

Entre os artistas consagrados que poderiam vir este ano ao nosso país, alem de grandes "virtuoses", como Arthur Rubinstein, Yehudi Menuhin, Marian Anderson, — e a maior Companhia de Ballets existente hoje, a dirigida pelo Col. W. de Basil — há. tambem, Jan Kiepura, Martha Eggert, Hilde Reggiani, Zinka Milanov, Bruna Castagna, Bruno Landi, Leonard Warren. Toda uma constelação que brilha na abobada artistica da Norte América e que estariam dispostos a enfrentar os riscos da viagem para se confraternizar artisticamente com o Brasil. Portanto, sob o ponto de vista artistico, as dificuldades da situação internacional podem ser perfeitamente superadas.

— E quanto às dificuldades de condução para os frequentadores?

— Se houver temporada, o problema do transporte poderá ser resolvido por uma revisão de horários, quer dos espetáculos, quer dos ônibus, sem aumento de consumo de combustivel. O gasogênio, cujo emprego se vai difundindo, dia a dia, constitue uma nova possibilidade de solução.

Falamos, a seguir, das circunstâncias gerais do momento e da conveniência, ou não, da temporada. O nosso entrevistado nos disse pronto:

— A esse respeito, não sou autoridade para opinar. O alto critério do prefeito dará ao assunto a melhor solução. Posso-lhe apenas adiantar que na Inglaterra e nos Estados Unidos, os teatros estão funcionando com regularidade. Perto de nós, apesar das dificuldades de tráfego, o Colón, de Buenos Aires. E na própria Europa, há teatros em pleno funcionamento. A Sra. Solange Petit Renaux, que chegou este ano diretamente da França, nos confirmou estas noticias, comunicando-nos que desde o começo da conflagração tinha tomado parte em Paris e em outras cidades da França em mais de "quatrocentas representações", sempre com salas repletas!

Em fim, sem descuidarmos das nossas obrigações em relação aos deveres impostos pela guerra, estou certo que poderemos compôr um interessante programa, que mantenha a tradição artistica do nosso Municipal e o nivel elevado de cultura da nossa platéia.

A NOITE — Quinta-feira, 11/2/943 — N. 11.137

ONZE AUTOMOVEIS DESTRUIDOS PELO FOGO

O incêndio havido num edificio da rua Marquês de S. Vicente

As primeiras horas de hoje, verificou-se um incêndio na garage do Edificio Solar S. Vicente, prédio de apartamentos, existente na rua Marquês de S. Vicente, 429. Ao alarme de fogo, correram para o local os bombeiros da Gávea e do Humaitá, sob o comando do sargente Adão Araujo e tenente José Waldemar Frigliola.

Apesar do rápido e decidido ataque dos soldados do fogo, as chamas destruiram, totalmente, a garage, bem como onze automoveis pertencentes a moradores do Solar S. Vicente que ali estavam guardados. Em meio dos veiculos, havia uma "camionete" a gasogênio, que ardeu tambem.

A policia esteve no local representada pelo comissário Pecego, do 1.º distrito.

Cinco dos automoveis incendiados, já apurou a policia, pertenciam ao Sr. Pedro de Carvalho Vilela e seus filhos, elevando-se os seus prejuizos a 200.000 cruzeiros.

O carro n. 8.707, que tambem foi destruido, era do Sr. Raul Martins.

Quatro carros outros pertenciam ao construtor Alfredo Baldoni e assim tambem a camionete a gasogênio.

A caminho de Fernando de Noronha

Como falou na Baía o general Mendes de Morais

SALVADOR, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Em trânsito para Fernando de Noronha, pernoitou aqui o general Mendes de Moraes, que assim falou à reportagem:

— "Estou bastante satisfeito por ir assumir o comando do destacamento da Ilha de Fernando de Noronha. Estou pronto a desempenhar as minhas novas funções, como meu estado maior, na firme disposição de cumprir a missão na grave situação que o Brasil atravessa. Felicito-me por ter o mau tempo retido o avião nesta terra onde sempre me dei muito bem, conhecendo amplamente o seu povo e os grandes exemplos de patriotismo que ele tem dado."

Para facilitar o intercâmbio entre o Brasil e a Bolívia

LA PAZ, 11 (A. P.) — O Banco do Brasil e o Banco Central da República da Bolivia assinaram acordos visando facilitar o intercâmbio comercial nas regiões limitrofes dos dois paises. Essas medidas visam igualmente incrementar o intercâmbio de estudantes e de turistas entre as duas Repúblicas sulamericanas.

Avião alemão de novo tipo

LONDRES, 11 (A. P.) — Informa-se que nos últimos ataques aéreos contra a Grã-Bretanha os alemães teem empregado um novo tipo de avião de combate e bombardeio, de grande agressividade.

Bonus de Guerra

Como serão trocados os recibos provisórios do imposto de renda por títulos definitivos

Alguns leitores nossos, contribuintes do imposto de renda, solicitaram-nos esclarecimentos sobre o recebimento dos títulos definitivos das "Obrigações de Guerra", pois, dizem, não teem a respeito nenhuma orientação. Estão pagando esse tributo, aliás, com muito prazer, integralmente, mas desejam saber como irão trocar o recibo provisório, onde e quando.

Para esclarecer este assunto, procuramos informações na Diretoria do Imposto de Renda. A portaria n. 13, do diretor geral da Fazenda Nacional, Sr. Romero Estelita, datada de 28 de janeiro do corrente ano, estabelece as normas para esse processo.

No propósito de bem elucidar o caso, transcrevemos a seguir da referida portaria as seguintes instruções: (Art. 5.º): "Dentro do mês seguinte àquele em que o contribuinte do imposto de renda haja recolhido a última quota ou a totalidade da subscrição compulsória das "Obrigações de Guerra", as Delegacias Regionais do Imposto de Renda no Distrito Federal e em São Paulo, Alfândegas, Coletorias, Mesas de Rendas Alfandegadas e Agências Fiscais e a Delgacia do Tesouro Nacional em Nova York, enviarão, às repartições abaixo indicadas e de acordo com o modelo A, uma relação nominal, discriminativa, das importâncias arrecadadas, a qual deverá ser, previamente, submetida à respectiva Contadoria Seccional para a necessária declaração do saldo existente: No Distrito Federal: A Delegacia Regional do Imposto de Renda — A Caixa de Amortização.

Passa a circular a enumerar em seguida as repartições, nos Estados, onde deverão ser prenchidas as mesmas formalidades.

E diz, no seu item II:

"Com o recibo ou recibos provando já haverem integralizado o pagamento de todas as suas quotas de subscrição compulsória, **estarão os contribuintes do Imposto de Renda habilitados a receber, nas repartições indicadas no item anterior, as "Obrigações de Guerra", correspondentes ao recolhimento feito.**

O item III diz: "De posse da relação geral referida no item I, a Caixa de Amortização providenciará a remessa das "Obrigações de Guerra" (títulos definitivos) aos S. O. G. de origem; estes, por sua parte, se encarregarão de entregá-los, com as necessárias garantias, aos interessados, mediante quitação nos recibos aludidos no item II.

Tais documentos serão carimbados com a palavra — "Substituido", e enviados à Caixa de Amortização para incineração".

Cremos ter assim satisfeito o pedido de vários leitores de A NOITE sobre o recebimento dos titulos definitivos das "Obrigações de Guerra", que, como se vê, se fará automaticamente através das repartições indicadas, depois de integralizados os pagamentos da subscrição compulsória.

MORREU DE FOME FASCINADO PELO TESOURO

Uma história impressionante em Lisboa

LISBOA, fevereiro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Há dias, faleceu no Hospital de São José um pobre homem que declarara chamar-se Joaquim Boudillac Pinto, ser médico-cirurgião, natural de Nova-Goa e encontrar-se na mais negra miséria.

Com efeito, o Dr. Boudillac Pinto, tendo cursado as Universidades do Porto e de Paris, exercera clinica durante largo tempo, até que, há uns 11 anos, fora hospedar-se em casa da Sra. Matilde Martinez, onde passou a fazer uma vida misteriosa. Levava dias e dias metido no seu quarto, donde raramente saia parecendo estar muito desgostoso. Falta de familia? Era natural, na sua idade avançada. Carência de meios? A sua extrema penúria assim o indicava.

A generosa hospedeira, cuidava dele tão carinhosamente como se fosse pessoa de familia. Há uns quatro anos, o pobre doutor adoeceu, deixando de pagar a renda do quarto. A Sra. Matilde, sem se preocupar com isso, começou a tratá-lo, num magnânimo gesto de caridade. A sua alma bondosa não se conformava com a solução de pôr na rua o misero enfermo sem parentes, sem lar e sem pão.

O Dr. Boudillac, irmão de um juiz e de um oficial superior do Exército, e que fora médico assistente do infante D. Afonso, encontrava-se reduzido àquela miséria pungente.

Velho e doente, restava-lhe apenas a caridade da hospedeira. Em dezembro findo, como o mal se agravasse, foi chamado um colega, que, em face do estado do enfermo ordenou a sua rápida remoção para o hospital afim de ser operado.

O doente morreu dias depois, tendo ainda a generosa hospedeira publicado anúncios nos jornais convocando qualquer parente que o finado pudesse ter. Como ninguem tivesse aparecido, a Sra. Matilde levou a sua caridade até ao fim pagando o funeral e acompanhando o morto à derradeira morada.

Restava limpar o quarto que o hóspede deixara a abarrotar de lixarada vária, armazenada durante os onze anos que ali permanecera. Malas esventradas, papéis, entulho, farrapos.

Quando se procedia à limpeza, emergiu de um baú com farraparia uma caderneta da Caixa Geral dos Depósitos e Previdência acusando 115 contos de saldo. Mais por baixo, apareciam, em seguida, 17 mil escudos em dinheiro!

O avaro agonisara durante anos, metido num quarto cedido por caridade, fascinado pelo seu tesouro, que adorava, sem tocar, embora sentisse as torturas da fome!...

Por 20 minutos!

CAIRO, 11 (R.) — Pouco depois de aberta a brecha na linha de El-Alamein, o 12.º Regimento de Lanceiros Reais perdeu apenas por vinte minutos, uma oportunidade de capturar Rommel, segundo foi ontem revelado nesta capital. O Regimento, operando ao sul de Matruh, investiu contra um grupo blindado alemão. Um oficial inglês foi capturado durante a batalha, porem, mais tarde conseguiu escapar, trazendo a informação de que, poucos minutos antes, Rommel havia estado com aquele grupo.

Obras gigantescas no porto de Vitória

(Cliché na 1ª página)

O Sr. Valentim Bouças regressou ontem, à tarde, a esta capital, de sua viagem ao norte do país, onde fora inspecionar as atividades e ouvir os homens de negócios locais, empenhados na grande batalha da produção pela vitória das Nações Unidas.

Durante quarenta dias, todos eles consagrados àqueles objetivos, o diretor executivo da Coordenação Brasil-Estados Unidos entregou a uma espécie de inquérito, escutando, observando e anotando o resultado das "demarches" e visitas que empreendeu, para em sua volta ao Rio transmitir-nos o extraordinário entusiasmo de que veio possuido:

— Todo o norte é uma ... escola de trabalho. Não imagina o ânimo e a decisão com que aquela gente se movimenta no sentido de produzir cada vez mais e cada vez melhor. Manaus foi para mim uma maravilhosa surpreza, e ... xe-me que lhe diga, sem favor, ... ali se trabalha mais do que se fala.

Que gente extraordinária! ... não só em Manaus, no Ceará, Rio Grande do Norte, em Be... no Espirito Santo! Por toda parte há a noção exata do momento e das realidades atuais. A obra de preparação do porto de Vitória, para o embarque de minérios, realizada pelo Sr. ... Bley, já se pode chamar de ciclópica. É uma coisa verdadeiramente gigantesca.

Deve recordar-se das recomendações do Sr. presidente da República sobre a industrialização do norte do Brasil, onde as matérias primas são produzidas em quantidades e variedades imensas. ... bem, a essa intenção e as palavras do chefe da Nação foram bem compreendidas pelos daquelas regiões e estão sendo postas em prática com notavel habilidade, pelo ... teligência.

O Norte caminha rapidamente para a industrialização para ... talhou a Providência dadivosa ... transformação das sementes oleaginosas em óleos, as fibras, a ... tanha, a borracha, as madeiras, tudo, em suma, que a terra do Norte e do Nordeste oferece ao homem, está sendo mobilizado e convertido em valores e utilidades preciosas que hão de fazer a fortuna dos brasileiros e de quantos se entregam às suas atividades produtoras.

Quero tambem falar-lhe de ... indústria que causou no meu espirito a mais forte e duradoura das impressões: a da construção naval em Vitória, entregue a numeroso e habilissimo corpo de técnicos portugueses chegados recentemente, mas já trabalhando com afinco e com o mais belo proveito. Vi cinco carreiras para produção em série de navios de duas mil toneladas, em que ... empregadas as madeiras espirito-santenses. Essa há de ser, absolutamente certo, uma das melhores conquistas industriais ... alcançaremos nesta guerra ... ficaremos devendo, em boa ... aos técnicos em construção ... portugueses.

O Sr. Valentim Bouças, que falava em seu escritório, no ... ficio Hollerith, às 8 horas, ... rompia, a cada instante, a ... ... para atender a chamadas telefônicas.

Aludindo ao novo governador do Pará, exclamou:

— Que homem popular, na terra, o Sr. Magalhães Barata! Acredito que os paraenses ... prestarão, quando ali chegar, ... assumir as suas funções, ... fará a terra assistido o Brasil ... qualquer ponto do território ... governo.

Os telefonemas continuam ... ... fazer um relatório ... sua viagem, e as ... ... entrevista... Até mesmo ... ainda não se entendera com ... nistro da Fazenda, a quem ... sua viagem, e se comprometeu ... falar, mais devagar, a ... partamento de Imprensa ... ganda.